



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

LÍNGUA PORTUGUESA • 5º ANO

GABARITO

Lição 1 – Exercícios de revisão

1. Busque no dicionário e escreva em seu caderno o significado das palavras a seguir, retiradas do texto.
 - a) Nédio.
R: De pele lustrosa por efeito de gordura.
 - b) Dogue.
R: Denominação comum a várias raças de cão de fila, de cabeça grande e de focinho chato.
 - c) Duque.
R: Soberano de um ducado. Título de nobreza imediatamente superior ao de marquês. Carta, dominó ou dado que tem só dois pontos. Variedade de videira.
 - d) Amo.
R: Dono de casa (em relação aos empregados). Pessoa que chefia. Forma de tratamento atribuída a reis e príncipes.
 - e) Fartura.
R: Abundância excessiva. Grande quantidade. Estado do que é farto.
2. Classifique os seguintes substantivos em comuns, próprios, abstratos ou coletivos.
 - a) Duque.
R: Comum.
 - b) Fé.
R: Abstrato.
 - c) Ofício.
R: Abstrato.
 - d) Amo.
R: Comum.
 - e) Fartura.
R: Abstrato.
 - f) Lobo.
R: Comum.
 - g) Sacrifício.
R: Abstrato.
3. Que adjetivos são usados para descrever o lobo? E o cão?
R: Para descrever o lobo são usados: magro, faminto.
Para descrever o cão: nédio e gordo.
4. Leia novamente o trecho a seguir e identifique os verbos: “Não há cômodos nem prazeres que compensem o sacrifício da liberdade.”
R: Os verbos são: há, compensem.
5. Classifique os pronomes presentes no primeiro parágrafo.
R: -lhe: pronome pessoal oblíquo átono.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

-lo: pronome pessoal oblíquo átono.

se: pronome pessoal oblíquo tônico.

que: pronome relativo.

6. Identifique ao menos três tipos de advérbios no texto.

R: Advérbio de modo: facilmente.

Advérbio de intensidade: tão.

Advérbio de tempo: à noite.

Advérbio de negação: não.

7. O texto é formado por quantos parágrafos?

R: O texto é formado por oito parágrafos.

8. Quais são os sinais de pontuação presentes no texto?

R: No texto, temos os seguintes sinais de pontuação: ponto final, ponto e vírgula, vírgula, dois-pontos, travessão, reticências.

9. Ao longo do texto há apenas uma palavra proparoxítona. Identifique-a e depois responda: o que isso nos diz sobre a acentuação das palavras em Língua Portuguesa?

R: A palavra é “cômodos”. Isso nos mostra que as palavras proparoxítonas não são grande número no vocabulário de Língua Portuguesa.

10. Qual é o sujeito e qual é o predicado da primeira oração que compõe o texto?

R: Sujeito: Magro e faminto lobo.

Predicado: encontrou um nédio e gordo dogue.

Lição 2 – Fonética: Ortoepia

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que é ortoepia? O que ela estuda?

R: A ortoepia (ou ortoépia) trata da pronúncia normal e correta das palavras.

2. Passe para o plural as palavras a seguir e, quando ocorrer, indique a mudança de timbre das vogais.

a) Caroço.

R: Caroços. O segundo “o”, no plural, fica aberto.

b) Gafanhoto.

R: Gafanhotos.

c) Olho.

R: Olhos. O primeiro “o”, no plural, fica aberto.

d) Porto.

R: Portos. O primeiro “o”, no plural, fica aberto.

e) Rolo.

R: Rolos.

f) Reforço.

R: Reforços. O “o”, no plural, fica aberto.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- g) Socorro.
R: Socorros. O segundo “o”, no plural, fica aberto.
- h) Morro.
R: Morros.
- i) Tijolo
R: Tijolos. O “o”, no plural, fica aberto.
3. Desafio: leia as proposições a seguir e descubra a que palavras se refere.
- a) Profissional que cuida de cabelos.
R: Cabelereiro.
- b) Pequeno lagarto que pode andar por paredes domésticas.
R: Lagartixa.
- c) Bebida que vem da fermentação do leite, consistente e base para outras receitas.
R: Iogurte.
- d) Sinônimo de “grátis”.
R: Gratuito
- e) Pequena porção de pelos que ficam acima dos olhos. Pode ser arqueada ou levantada a depender da alteração de humor.
R: Sobancelha.
4. Leia em voz alta e com muita atenção o texto a seguir. Depois responda: qual foi a palavra mais difícil de pronunciar? Por quê?
- R: Resposta de elaboração pessoal do aluno.

Lição 3 – Fonética: Prosódia

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Qual é a diferença entre ortoepia e prosódia?
R: A prosódia trata da pronúncia correta das palavras quanto à posição da sílaba tônica.
2. Identifique a sílaba tônica das palavras destacadas a seguir.
- a) As primeiras sessões seriam **gratuitas**, mas as próximas teríamos de pagar.
R: Gratuitas: -tu-.
- b) O pequeno **felino** atravessou o rio sem grandes prejuízos.
R: Felino: -li-.
- c) São muito saborosos os frutos que colhemos no **pomar** da vovó.
R: Pomar: -mar.
- d) O vizinho fora muito **generoso**, emprestou-nos muito mais do que pedimos.
R: Generoso: -ro-.
- e) É **quando** chega a velhice que começamos a entender as coisas...
R: Quando: quan-.
- f) Uniram-se em **valentia** pela floresta todos os habitantes de quatro patas.
R: Valentia: -ti-.
- g) São belíssimas as asas do **gavião**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Gavião: -ão.

- h) A menina era uma **acróbata**: fazia lindas ginásticas no céu!

R: Acróbata: -cró-.

- i) E fez voar um pedaço de pão duro na cabeça do **ladrão**.

R: Ladrão: -drão.

- j) Mas ele tinha um **álibi**: estava com seus pais naquela noite.

R: Álibi: á-.

- k) A sobremesa preferida de mamãe era a **ambrosia**.

R: Ambrosia: -si-.

3. Volte às palavras estudadas nesta lição e memorize a acentuação tônica daquelas que desconhecia.

Memorização do aluno.

Lição 4 – Fonética: Encontro vocálico

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Quais são os tipos de encontros vocálicos? Explique-os.

R: São três: hiato, ditongo e tritongo.

Hiato: um tipo de encontro vocálico que acontece quando duas vogais em sequência, de uma mesma palavra, ficam separadas silabicamente.

Ditongo: acontece quando uma vogal e uma semivogal ficam na mesma sílaba.

Tritongo: é o tipo de encontro vocálico que envolve três elementos em sequência numa mesma palavra.

Quando essa palavra é separada em sílabas, ficam todos juntos: semivogal, vogal e mais uma semivogal.

2. Qual é a origem da palavra “vocálico”?

R: Vem da palavra “vogal”.

3. Separe silabicamente as palavras a seguir e classifique seus encontros vocálicos.

- a) Mamãe tinha um **jeito** carinhoso e cuidadoso de lidar conosco.

R: Jeito: jei – to. Ditongo.

- b) A **história** não tinha fim, mas estávamos ansiosos para descobrir quem era o **herói**!

R: História: his – tó – ri – a. Hiato.

Herói: he – rói. Ditongo.

- c) Que não **minguem** suas virtudes, ao **contrário**, que cresçam cada **dia** mais.

R: Minguem: min – guem. Ditongo.

Contrário: con – trá – ri – o. Hiato.

Dia: di – a. Hiato.

- d) Santo Afonso tinha virtudes as **quais** rezo **muito** a Deus para me dar.

R: Quais: quais. Tritongo.

Muito: mui – to. Ditongo.

- e) Lucas era um **gênio**: resolvia todos os problemas de matemática e não errava uma regra de português.

R: Gênio: gê – ni – o. Hiato.

- f) Era um **navio** imponente e brilhoso: nunca tínhamos visto algo assim na vida!

R: Navio: na – vi – o. Hiato.

- g) Essa era a verdadeira **moeda** de troca: oferecer com amor e **paciência**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Moeda: mo – e – da. Hiato.

Paciência: pa – ci – ên – ci – a. Hiatos.

- h) Aqui em casa todos aprendemos a **respeitar**, **ouvir** e obedecer.

R: Respeitar: res – pei – tar. Ditongo.

Ouvir: ou – vir. Ditongo.

- i) Josefina adorava as bolhas de **sabão** que fazia seu irmão, Pedro.

R: Sabão: sa – bão. Ditongo.

- j) As noites **tranquilas** vinham sempre após a tormenta.

R: Tranquilas: tran – qui – las. Ditongo.

- k) Os **céus** lindos da primavera começavam a se aproximar.

R: Céus: céus. Ditongo.

Lição 5 – Leitura e análise de texto

ATIVIDADES – Vamos estudar as ideias deste texto?

1. De que espécies são os personagens da história?

R: São insetos, flores e seres humanos.

2. Que características podemos apreender de cada personagem?

R: Gafanhoto: risonho, alegre e esplêndido.

Flores: modestas, gentis.

Menino: malvado.

Senhora: cuidadosa e atenciosa.

3. Quem encarregara o gafanhoto do papel cômico?

R: A própria natureza.

4. O menino fez mal apanhando e amarrando o gafanhoto?

R: Sim, fez mal.

5. O que é um palhaço?

R: É um artista que diverte o público com piadas e momices, geralmente em espetáculos circenses.

6. O que podemos aprender com este conto?

R: A não maltratar os pequenos insetos e animais, obras da Criação.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:

- a) Fúcsia.

R: Planta da família das onagráceas cujas flores pendem em forma de campânulas.

- b) Cômico.

R: Da comédia ou a ela relativo. Que tem graça. Que tende a despertar a hilaridade. Ridículo. Diz-se do ator encarregado de papéis grotescos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) Lévido.
R: Que mostra alegria ou despreocupação. Que se move com ligeireza ou mostra agilidade.
 - d) Delgado.
R: Que tem pouca grossura. Magro. Fino. Ralo, quase transparente. Pouco volumoso.
 - e) Truão.
R: Indivíduo que fazia parte da corte dos reis e do pessoal dos nobres, para os divertir fazendo figuras ridículas.
 - f) Embrenhar-se.
R: Esconder entre brenhas ou matos. Internar-se.
 - g) Expirar.
R: Expelir ar dos pulmões. Acabar; morrer. Definhar. Terminar. Não acabar de sair.
2. Em que parágrafo acontece a tragédia com o gafanhoto?
R: No décimo primeiro parágrafo.
3. Como ele perde a vida?
R: Após perder uma de suas pernas, perdeu a vida entre as florinhas.
4. Dê outro título ao texto. Seja criativo.
Elaboração do aluno.

ATIVIDADES – Vamos memorizar?

Ao longo de duas semanas, memorize o poema a seguir.

Memorização do aluno.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

- 1. Qual das alternativas abaixo define o conceito de Ortoepia?
 - a) Estuda os sons da fala a partir de diferentes perspectivas: a articulatória, a acústica e a perceptual ou auditiva.
 - b) Estuda a estrutura, formação, classificação e flexão das palavras.
 - c) Estuda a pronúncia normal e correta das palavras.
 - d) Estuda a disposição das palavras nas frases e a relação lógica entre elas.
- 2. Indique se as vogais das palavras destacadas são abertas ou fechadas.
 - a) Seus **olhos** revelavam a emoção que sentia.
R: O = aberta; o = fechada.
 - b) Para a receita, precisaremos de **ovo**, farinha e leite.
R: Ambos os “o” são fechados.
 - c) A casa de **tijolos** foi a única que não caiu.
R: I = fechada, o = aberta; o = fechada.
 - d) Caminhe até o **poço** e depois vire à esquerda. Aí estará seu destino.
R: Ambos os “o” são fechados.
 - e) Às 8h estejam a **postos** para a missão.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: O = aberta; o = fechada.

- f) Eu **rogo** a Deus que me auxilie nesta jornada.

R: O = aberta; o = fechada.

3. Complete corretamente as palavras a seguir.

a) Se a chuva cair, não será um EMP__E__CILHO, brincaremos embaixo da água.

b) O M__E__NDIGO na praça precisava de ajuda.

c) Ontem foi um dia de ESTRIP__U__LIA e muita diversão.

4. Identifique a sílaba tônica das palavras a seguir.

a) Aqui repartimos **brinquedos**, bolos e pães com nossos irmãos.

R: Brin – QUE – dos.

b) As manhãs de **inverno** são as mais frias do ano.

R: In – VER – no.

c) A avó de minha mãe morava na **Itália**.

R: I – TÁ – lia.

d) Aquele era o **quadro** mais bonito do mundo.

R: QUA – dro.

e) Ao levantar-se da **cama**, viu que chovia muito.

R: CA – ma.

f) Os livros na prateleira e os **cobertores** nos armários.

R: Co – ber – TO – res.

5. Identifique a sílaba tônica das palavras a seguir e indique sua posição na palavra (última, penúltima ou antepenúltima).

a) Cidade.

R: Penúltima.

b) Ninguém.

R: Última.

c) Pinheiro.

R: Penúltima.

d) Minúscula.

R: Antepenúltima.

e) Outono.

R: Penúltima.

f) Época.

R: Antepenúltima.

g) Petúnias.

R: Penúltima.

h) Campeão.

R: Última.

6. Classifique os encontros vocálicos das palavras destacadas a seguir em hiato, ditongo ou tritongo.

a) Era um **baú** cheio de riquezas.

R: Hiato.

b) Aquele lago tinha a **água** quase transparente.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Ditongo.

- c) Brincamos muito naquele **saguão**.

R: Tritongo.

- d) Não tinha uma **moeda** sequer na carteira.

R: Hiato.

- e) Seu coração é muito bom, não guarda **mágoas**.

R: Ditongo.

- f) Eu amo meu **país**.

R: Hiato.

- g) Os dois retratos são **iguais**, não há diferença.

R: Tritongo.

Lição 6 – Morfologia: Artigos definidores e indefinidores

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são os artigos? Escreva-o em seu caderno.

R: O artigo é a classe gramatical que precede (aparece antes de) o substantivo.

2. Qual é a diferença entre artigo definidor e indefinidor? Escreva-o em seu caderno.

R: O artigo definidor indica que o substantivo por ele determinado significa que algo ou alguém já é conhecido de algum modo (por referência ou por experiência prévias) do leitor ou do ouvinte. Já o artigo indefinidor indica que o substantivo por ele determinado significa algo ou alguém a que anteriormente não se fez nenhuma referência ou de que tampouco se teve experiência prévia.

3. Como fazemos para substantivar outras classes gramaticais?

R: Colocando-lhes em posição posterior a um artigo.

4. Explique a diferença entre as proposições:

- Nós colhemos as frutas para o café da manhã.

- Nós colhemos umas frutas para o café da manhã.

R: No primeiro exemplo, sabe-se de que frutas se está referindo. No segundo, não se sabe quais são as frutas.

5. Identifique os artigos no trecho a seguir e classifique-os em definidor ou indefinidor. Identifique também o substantivo a que se referem, dando seu gênero e número.

R: O Rubens: artigo definidor; masculino e singular.

Um menino: artigo indefinidor; masculino e singular.

O fogo: artigo definidor; masculino e singular.

A luz: artigo definidor; feminino e singular.

O perigo: artigo definidor; masculino e singular.

O colo: artigo definidor; masculino e singular.

A mãe: artigo definidor; feminino e singular.

Uma lâmpada: artigo indefinidor; feminino e singular.

O lampião: artigo definidor; masculino e singular.

A mesa: artigo definidor; feminino e singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

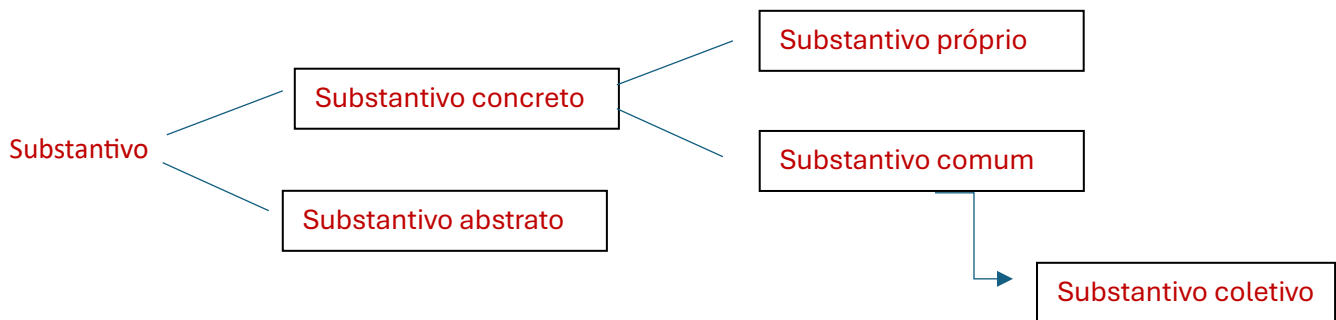
Os braços: artigo definidor; masculino e plural.
Uma irmãzinha: artigo indefinidor; feminino e singular.
A mãozinha: artigo definidor; feminino e singular.
Os dedos: artigo definidor; masculino e plural.
O vidro: artigo definidor; masculino e singular.
O desejo: artigo definidor; masculino e singular.

Lição 7 – Morfologia: Tipos de substantivos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Faça em seu caderno o esquema da classificação dos substantivos.

R:



2. Explique, por suas palavras, a diferença entre substantivo concreto e abstrato. Exemplifique-os.

R: Os substantivos concretos são aqueles que têm existência independente (não dependem de outros seres ou coisas para existir) ou que o pensamento apresenta como tal. Já os substantivos abstratos dão nome a qualidades, sentimentos, ações, estados – que dependem de outros seres para existir – por exemplo, o sentimento de alguém depende da existência desse “alguém” para que ele também exista.

3. Classifique os substantivos destacados a seguir em comum, próprio ou abstrato.

a) O pequeno plantara **sementes** e tivera a sorte de vê-las brotar.

R: Substantivo comum.

b) Já estavam crescidos e não se perderiam no **bosque**, se assim **Deus** permitisse.

R: Bosque: substantivo comum.

Deus: substantivo próprio.

c) Seu **serviço** era ajudar os que mais precisavam.

R: Substantivo abstrato.

d) Aquela era, sem dúvidas, a **cordilheira** mais bonita que já tinha visto.

R: Substantivo comum.

e) Ah, a **primavera**... com seus encantos, suas **flores**, seus perfumes.

R: Primavera: substantivo abstrato.

Flores: substantivo comum.

f) Dona **Maria** sempre fora muito humilde e paciente.

R: Substantivo próprio.

g) E lá vinha a **frota** portuguesa, com toda a sua **bravura** e **coragem**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Bravura: substantivo abstrato.

Coragem: substantivo abstrato.

h) Papai, fiquei muito comovida com a atitude de **Mateus**.

R: Substantivo próprios.

4. Dê o coletivo dos substantivos a seguir.

a) Plantas de uma região.

R: Flora.

b) Soldados.

R: Batalhão, exército.

c) Navios de guerra.

R: Armada.

d) Gafanhotos.

R: Nuvem.

e) Bananas.

R: Cacho.

f) Pessoas que trabalham num avião.

R: Tripulação.

g) Ovelhas.

R: Rebanho.

h) Anjos.

R: Coro.

i) Palavras.

R: Vocabulário.

j) Cães de caça.

R: Matilha.

k) Estrelas.

R: Constelação.

Lição 8 – Morfologia: Substantivos simples e compostos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Qual é a diferença entre substantivo simples e substantivo composto?

R: O substantivo simples é todo aquele estruturado por apenas um radical. Já o substantivo composto é aquele formado por dois ou mais radicais.

2. Explique por que nem todo substantivo composto é formado por hífen.

R: A maioria dos substantivos compostos é escrita com hífen, que separa os dois radicais da palavra, mas o substantivo composto também pode ser escrito sem o hífen, com os dois radicais juntos.

3. Classifique os substantivos destacados a seguir em simples ou compostos.

a) Papai sempre insistia: nunca esquecer o **guarda-chuva** para não ser pego desprevenido.

R: Substantivo composto.

b) O **descanso** é bom, mas o trabalho dignifica.

R: Substantivo simples.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) As rodovias do Brasil, em boa parte, têm a companhia das **canas-de-açúcar**.
R: Substantivo composto.
- d) Adorava passear pelo bairro: livrarias, **cafeterias**, igrejas e restaurantes.
R: Substantivo simples.
- e) Ah! Uma plantação inteira de **girassóis** e violetas.
R: Substantivo composto.
- f) Deu um **pontapé** na porta e se desmanchou na varanda.
R: Substantivo composto.
- g) Fazia o **beija-flor** um carinho doce e terno no hibisco.
R: Substantivo composto.
- h) Tão linda era a vista que parecia a **pintura** de um quadro.
R: Substantivo simples.
4. Dê os radicais dos substantivos destacados a seguir e, posteriormente, classifique-os em simples ou compostos.
- R: Gatinho. Radical: gat-. Substantivo simples.
Padaria. Radical: pa-. Substantivo simples.
Vendia. Radical: vend-. Substantivo simples.
Escondido. Radical: escond-. Substantivo simples.
Jardim. Radical: jard-. Substantivo simples.

Lição 9 – Morfologia: Flexões do substantivo

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que significa dizer que o substantivo é uma classe gramatical flexível?
R: Significa dizer que ele varia em gênero, número e grau. A sua estrutura pode ser alterada.
2. Quais são as flexões do substantivo?
R: São elas: gênero, número e grau.
3. Identifique os substantivos no texto a seguir e indique suas flexões.

A chuva

Maria Isabel de Mendonça Soares

Lá fora a **chuva** escorre na **vidraça**,
a **vaca** pasta sem olhar quem passa.

Mas não passa ninguém, só um **carneiro**
com a **lã** encharcada, e no **ribeiro**

toma **banho** um **pardal** arrepiado

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

enquanto outro debica no **relvado**.

Todo o **dia** choveu, choveu, choveu.

Enxuto e quente, apenas fiquei eu!

R: Chuva: substantivo feminino e singular.

Vidraça: substantivo feminino e singular.

Vaca: substantivo feminino e singular.

Carneiro: substantivo masculino e singular.

Lã: substantivo feminino e singular.

Ribeiro: substantivo masculino e singular.

Banho: substantivo masculino e singular.

Pardal: substantivo masculino e singular.

Relvado: substantivo masculino e singular.

Dia: substantivo feminino e singular.

Lição 10 – O uso da vírgula nos textos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Porque a vírgula é, ao mesmo tempo, o sinal gráfico mais versátil e mais complexo?

R: Porque muitas de suas regras são opcionais, isto é, pode-se ou não optar por usá-las.

2. O que a vírgula expressa?

R: A vírgula expressa, no texto, as pausas que damos na língua oral.

3. Elabore um exemplo de uso da vírgula que represente:

a) Listagem de itens.

R: No Natal preparamos uma bela ceia com ovos, frango, arroz e muitas sobremesas.

b) Separação de orações.

R: Mateus tinha educação, Pedro ainda estava aprendendo.

c) Adição de vocativo.

R: Por favor, filha, faça o que te peço.

4. Reescreva o texto a seguir adicionando as devidas vírgulas.

R: Jesus Cristo, como homem, é nosso irmão.

Maria, Mãe de Jesus Cristo, é nossa Mãe. Chamamos-lhe também Nossa Senhora. Foi ela que em Fátima apareceu aos pastorinhos Lúcia, Jacinta e Francisco em sinal de predileção pela nossa Pátria.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Maria é a mais perfeita de todas as pessoas que existiram, a única que veio ao mundo sem a mancha do pecado original. Por isso, a invocamos e veneramos sob o título de Imaculada Conceição.

A Imaculada Conceição é Padroeira de Portugal.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Leia o texto a seguir com atenção. Identifique e classifique os artigos.

O arco-íris

Após uma destas imensas trovoadas que muitas vezes se desencadeiam na Primavera e que tão precisas se tornam para fertilizar os campos, vê-se nos ares um esplêndido arco-íris.

Um dia, Henriquinho, que estava a olhar pela janela, notou um destes lindos arcos e, cheio de alegria, exclamou:

— Nunca na minha vida vi tão lindas e brilhantes cores! Descem das nuvens até tocarem na terra, além, junto do velho salgueiro que está à beira do regato. Certamente essas belas cores caem em pequeninas gotas sobre todas as folhas da árvore. Vou lá encher a minha caixa de tintas.

E dirigiu-se a toda a pressa para o salgueiro. Mas, ao chegar perto da árvore, ficou embasbacado, por não ver nem sinal dessas cores que tanto desejava recolher.

Muito arreliado, debaixo de chuva, voltou para casa e queixou-se ao pai, que, sorrindo, lhe explicou:

— Essas cores não se podem apanhar. São gotazinhas de chuva que ficam suspensas durante alguns instantes e a que a luz do Sol dá brilhante colorido, mas desfazem-se logo. Essas cores admiráveis não passam de aparências. Meu filho: o mesmo se dá com as pompas deste mundo: vistas de longe, são brilhantes; de perto, reconhece-se que esse brilho é falso.

R: A, as, o, os = artigos definidos.

Um = artigo indefinido.

2. Circule apenas os substantivos concretos.

Agricultura – madeira – barco – dragão – Deus – generosidade – variedade – pássaro

3. Circule apenas os substantivos abstratos.

Honra – árvore – bravura – fada – importância – saúde – vizinhança – castelo – baú

4. Circule apenas os substantivos coletivos.

Cardume – professores – pessoas – gado – animais – flores – ramalhete – réstia

5. Identifique o radical comum dos grupos de palavras abaixo.

a) Irreal, realidade, realismo, surreal.

R: real-.

b) Chuvisco, chuva, chuvoso.

R: chuv-.

c) Casinha, casa, casarão.

R: Cas-.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

6. Indique quais das palavras abaixo são substantivos compostos.
- a) Girassol.
 - b) Rouxinol.
 - c) Passatempo.
 - d) Menino.
 - e) Extraoficial.
 - f) Madrepérola.
 - g) Bem-te-vi.
7. Indique o gênero, o número e, quando houver, o grau dos substantivos abaixo.
- a) Satisfação.
R: Feminino, singular.
 - b) Velhinha.
R: Feminino, singular, grau diminutivo.
 - c) Serra.
R: Feminino, singular.
 - d) Leãozinho.
R: Masculino, singular, grau diminutivo.
 - e) Fogaréu.
R: Masculino, singular, grau aumentativo.
 - f) Educação.
R: Feminino, singular.
 - g) Criançinha.
R: Feminino, singular, grau diminutivo.
 - h) Cegueira.
R: Feminino, singular.
 - i) Homenzarrão.
R: Masculino, singular, grau aumentativo.
8. Acrescente corretamente a vírgula nas frases abaixo.
- a) Confiado na lealdade do fidalgo português, Afonso VII levantou o cerco.
 - b) Não pode ir à feira como gostaria, porque tinha o cavalo manco.
 - c) Os cães, de um modo geral, podem fazer de tudo.

Lição 11 – Fonética: Encontro consonantal e dígrafos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Qual é a diferença entre encontro consonantal e dígrafo?
R: O encontro consonantal é o encontro das consoantes numa mesma sílaba, isto é, inseparável. Esse tipo de grupo de consoantes geralmente tem como segunda consoante a letra L ou a letra R. Já o dígrafo são duas letras que representam um único som.
2. Identifique nas palavras destacadas a seguir os encontros consonantais e os dígrafos. Classifique-os.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Através: encontro consonantal perfeito tr.

Grandes: encontro consonantal perfeito gr; encontro consonantal imperfeito nd.

Branca: encontro consonantal perfeito br; encontro consonantal imperfeito nc.

Árvore: encontro consonantal imperfeito rv.

Coelho: dígrafo lh.

Pássaro: dígrafo ss.

Terras: dígrafo rr.

Morrido: dígrafo rr.

Chegassem: dígrafo ch e ss.

Dormir: encontro consonantal imperfeito rm.

Voltou: encontro consonantal imperfeito lt.

Montanha: dígrafo nh; encontro consonantal imperfeito nt.

Mergulhava: dígrafo lh; encontro consonantal imperfeito rg.

Canhão: dígrafo nh.

Poldro: encontro consonantal imperfeito ld; encontro consonantal perfeito dr.

Bravo: encontro consonantal perfeito br.

Crinas: encontro consonantal perfeito cr.

Barulho: dígrafo lh.

Fechou: dígrafo ch.

Olhos: dígrafo lh.

Chegasse: dígrafo ch e ss.

Lição 12 – Morfologia: Tipos de adjetivos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Identifique os adjetivos no texto a seguir.

A formiga e a mosca

Justiniano José da Rocha

Altercavam uma vez a mosca e a formiga sobre nobreza e fidalguia. Eu, sim, dizia a mosca, eu sou fidalga; vivo sem trabalhar, passeio todo o dia por onde quero, janto à mesa dos reis, entro nos templos, pouso nos lugares mais **sagrados**; as faces da dama mais **formosa** e **recatada** são meus tronos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

— É assim, diz a formiga, e não te invejo; de toda a parte te enxotam por **imunda**, todos te praguejam por **importuna**, e mais vives em esterqueiras do que em palácios; mas quando vem o frio, o que é de ti? Ficas **mirrada** pelas paredes. Pois eu trabalho sempre, e sem descanso; aí a minha nobreza a ninguém importuna, e não há estação que me ache **desprovida**.

MORALIDADE: Entre o parasita e o homem **laborioso** que com o suor do seu rosto ganha **parco** alimento, vai a diferença que separa a mosca da formiga. Trabalhai, como esta; conquistai pelo trabalho a **doce** independência, ganhareis em duplo galardão a estima própria e a de todos.

R: Sagrados: adjetivo qualificativo.

Formosa: adjetivo qualificativo.

Recatada: adjetivo qualificativo.

Imunda: adjetivo qualificativo.

Importuna: adjetivo qualificativo.

Mirrada: adjetivo qualificativo.

Desprovida: adjetivo qualificativo.

Laborioso: adjetivo qualificativo.

Parco: adjetivo qualificativo.

Doce: adjetivo qualificativo.

2. O que distingue um adjetivo primitivo de um adjetivo derivado?

R: O adjetivo primitivo é aquele que não deriva de nenhuma outra palavra, sendo ele mesmo a palavra origem. Já o adjetivo derivado é aquele que se origina diretamente de outras palavras, que podem ser substantivos ou verbos.

3. Quais são as palavras primitivas que formam adjetivos derivados? Dê um exemplo.

R: Geralmente são substantivos e verbos.

4. Forme adjetivos derivados das seguintes palavras:

a) Paraíso.

R: Paradisiáco.

b) Roma.

R: Romano.

c) Ciúmes.

R: Ciumento.

d) Terra.

R: Terreno.

e) Sapato.

R: Sapateiro.

f) Cristal.

R: Cristalino.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

g) Natal.

R: Natalino.

h) Medo.

R: Medonho.

5. Qual é a diferença entre adjetivos pátrios e gentílicos?

R: Os adjetivos pátrios são aqueles que se referem a continente, a país, a região, a cidade, etc. Já os adjetivos gentílicos são aqueles que se referem a raça ou a povo.

6. Dê os adjetivos correspondentes à informação do parênteses.

a) Você já ouviu algum nativo da língua **alemã**? (Alemanha)

b) No fim do mundo estão as terras **argentinas**. (Argentina)

c) O território **chinês** fica do outro lado do mundo. (China)

d) O pão de queijo **mineiro** é dos melhores do mundo. (Minas Gerais)

e) Quem nasce na cidade de São Paulo é **paulistano**. (São Paulo)

f) A história **portuguesa** é de muitas batalhas e conquistas. (Portugal)

Lição 13 – Morfologia: Flexão de gênero e número do adjetivo

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Qual é a diferença entre a flexão de gênero dos substantivos e dos adjetivos?

R: Assim como os substantivos, os adjetivos também têm flexão de gênero, mas com uma diferença: só o têm por que assumem o gênero do substantivo com que concordam.

2. Explique a diferença entre adjetivos uniformes e adjetivos biformes.

R: Os adjetivos uniformes são aqueles que apresentam uma única forma tanto para gênero masculino quanto para gênero feminino. Já os adjetivos biformes são aqueles que apresentam uma forma para gênero feminino e outra para gênero masculino.

3. Passe para o feminino e para o plural os adjetivos destacados a seguir.

a) Minha blusa era de tecido **amarelo-claro**.

R: Amarelas-claras.

b) Meu tio é **médico-cirurgião**.

R: Médicas-cirurgiãs.

c) Aquele homem é **luso-brasileiro**.

R: Luso-brasileiras.

d) O tom do céu era de **laranja** vivo!

R: Laranjas.

e) Seu cabelo era **amarelo-ouro**.

R: Amarelo-ouro.

f) Papai sempre usava um sapato **marrom-café**.

R: Marrom-café.

4. Identifique e classifique os adjetivos no texto a seguir. Classifique-os de acordo com a sua flexão de gênero e número.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

O merceeiro cuidadoso

Maria Isabel de Mendonça Soares

Era uma vez um merceeiro muito **cuidadoso** que desejava poder ir entregar as encomendas aos fregueses ao mesmo tempo que aviava outros fregueses na loja. Mas era impossível fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

Então, contratou um ajudante para guiar a carrinha.

— Se guiássemos e aviássemos, ora um ora outro? — pediu-lhe o ajudante.

— Não penses nisso! — respondeu o merceeiro. — Lembra-te dos enganos que podias cometer a aviar os fregueses na loja!

E cada qual continuou a trabalhar como de costume. Até que um dia o ajudante apareceu com um gesso no braço. Tinha deslocado um pulso.

— Hoje não podes guiar a carrinha — disse o merceeiro. — Vou eu no teu lugar. Tu ficas na loja, mas cuidado não te enganes.

Voltou depois à loja, onde tudo corria o melhor possível.

Ficou tão **contente** que disse ao ajudante:

— Por que não havemos de guiar a carrinha, ora um ora outro, de hoje em diante?

— **Ótima** ideia! — exclamou o ajudante, batendo as palmas. — Veja! O meu pulso já está **curado**.

— Muito bem! — disse o merceeiro. — Portanto, amanhã é a tua vez de guiar a carrinha enquanto eu tomo conta da loja.

E nem um nem outro foram **capazes** de dizer de qual das coisas gostavam mais: se aviar os fregueses na loja, se ir entregar as encomendas na **linda** carrinha **vermelha**.

R: Cuidadoso: adjetivo masculino e singular.

Contente: adjetivo uniforme e singular.

Ótima: adjetivo feminino e singular.

Curado: adjetivo masculino e singular.

Capazes: adjetivo uniforme e plural.

Linda: adjetivo feminino e singular.

Vermelha: adjetivo feminino e singular.

Lição 14 – Morfologia: Flexão de grau do adjetivo

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Qual é a diferença entre grau dimensivo e grau intensivo dos adjetivos?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: O grau dimensivo acontece mediante alguns dos mesmos sufixos aumentativos e diminutivos que se agregam aos substantivos para dar a dimensão das qualidades. Já o grau intensivo é empregado para dar intensidade das qualidades.

2. Dê um sufixo de grau dimensivo para os adjetivos destacados a seguir:

R: Lindo: lindinho, lindão.

Azuis: azulzinhos, azulões.

Branca: branquinha.

3. Acrescente o sufixo superlativo nos adjetivos destacados no texto acima, fazendo as devidas alterações no radical.

R: Lindo: lindíssimo.

Azuis: azulíssimos.

Branca: branquíssima.

Lição 15 – Leitura e análise de texto

ATIVIDADES – Vamos estudar as ideias deste texto?

1. O que fazia Laura quando encontrou o ninho?

R: Corria pelo pomar e parou para descansar.

2. Onde estava o ninho?

R: Estava no mais alto raminho da romeira.

3. Que características podemos apreender sobre Laurinha?

R: Que ela é uma criança prestativa, atenciosa e amorosa.

4. Que comparação podemos fazer com as asas da ave?

R: A comparação que podemos fazer é de que as asas de uma ave são tão suaves como o amor dos anjos lá no céu.

5. Quais eram os sentimentos de Laurinha ao deparar-se com o ninho sem vida?

R: Ela estava toda contente ao levar comida às aves, mas sentiu profunda dor e mágoa ao deparar-se com suas mortes. Sentiu tristeza.

6. O que podemos aprender com este conto?

R: Podemos aprender a sermos amorosos e cuidadosos com o próximo como o foi Laurinha para com as aves.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:

a) Hesitar.

R: Ter falta de decisão. Demonstrar receio ou falta de segurança. Mostrar dúvida. Atrapalhar-se a falar ou falar de forma confusa.

b) Fixidez.

R: Qualidade do que é ou está fixo.

c) Gorjear.

R: Soltar gorjeios; trilar, cantar. Expressar.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

d) Alvorço.

R: Ato de alvoroçar. Grande agitação produzida por um grupo de pessoas. Tumulto, motim. Pressa.

e) Açoite.

R: Tiras de couro ou cordas pendentes de um cabo com as quais se bate para castigar ou flagelar.

Golpe dado com açoite. Castigo, flagelo, calamidade.

f) Inerte.

R: Que não tem movimento próprio. Que produz inércia. Que não age ou não tem capacidade para agir.

2. O que é uma patativa?

R: É uma ave passeriforme da família dos emberezídeos, em especial do gênero *Sporophila*, de canto geralmente mavioso.

3. Em que estrofe as aves perdem a vida?

R: Na sétima estrofe.

4. O que causou a morte das aves?

R: Uma forte tempestade que os jogou ao chão.

5. Em seu caderno, reconte a história em texto em prosa, por suas palavras.

R: Elaboração do aluno.

ATIVIDADES – Vamos memorizar?

Ao longo de duas semanas, memorize o poema a seguir. Quando finalizar, faça a declamação para toda a família.

Memorização do aluno.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Identifique os encontros consonantais e os dígrafos nas palavras destacadas a seguir.

R: Profissões = pr (encontro consonantal); ss (dígrafo).

Nenhum = nh (dígrafo).

Desentranha = tr (encontro consonantal); nh (dígrafo).

Colheita = lh (dígrafo).

Prêmio = pr (encontro consonantal).

Terra = rr (dígrafo).

Prejudicam = pr (encontro consonantal).

Escravo = cr (encontro consonantal).

Trabalho = tr (encontro consonantal); lh (dígrafo).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Flores = fl (encontro consonantal).

Enche = ch (dígrafo).

Alegria = gr (encontro consonantal).

2. Identifique os adjetivos nas frases a seguir.

- a) Os **grandes** barcos chegavam à orla toda manhã.
- b) O continente **africano** fica ao sul da Europa.
- c) Os pastos são **abundantes**.
- d) A vida dos pássaros é cantar e encher da **boa** alegria a luz do dia.
- e) O ferrador comprou **deliciosas** cerejas no caminho de sua casa.
- f) O amor **maternal** e o amor **paternal** garantem a união **espiritual** da família.

3. Dê o adjetivo derivado das seguintes palavras:

- a) Lavar.
R: **Lavável.**
- b) Família.
R: **Familiar.**
- c) Quebrar.
R: **Quebrável.**
- d) Europa.
R: **Europeu.**
- e) Medo.
R: **Medonho.**
- f) Fugir.
R: **Fugitivo.**
- g) Pensar.
R: **Pensativo.**

4. Identifique os adjetivos pátrios nas frases a seguir.

- a) A culinária **mineira** é uma das minhas preferidas.
- b) Aquela roupa foi feita com seda **italiana**.
- c) Meu tio tem sotaque **carioca**.
- d) Recebemos em casa uma família **chilena**.
- e) Você já provou torta **holandesa**?

5. Indique a flexão de gênero e de número dos adjetivos destacados a seguir.

R: Formosa – feminino e singular.
Saudosa – feminino e singular.
Franca – feminino e singular.
Aberta – feminino e singular.
Boa – feminino e singular.
Generosa - feminino e singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

6. Circule apenas os adjetivos uniformes.

Gentil – alegre – hipócrito – esperta – israelita – comum – belo – vazio – maior
--

7. Dê o grau intensivo para os adjetivos a seguir.

a) Cuidadosa.

R: Cuidadosíssima.

b) Agradável.

R: Agradabilíssimo.

c) Amável.

R: Amabilíssimo.

d) Comum.

R: Comuníssimo.

e) Capaz.

R: Capacíssimo.

f) Regular.

R: Regularíssimo.

Lição 16 – Fonética: Sílabas tônicas e suas posições

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Explique, por suas palavras, o que é a sílaba tônica. Elabore um exemplo.

R: A sílaba tônica é aquela produzida com maior intensidade que as outras sílabas de uma palavra. Exemplo: ca – FÉ.

2. Quais são as três posições em que pode estar a sílaba tônica? Como se faz a contagem?

R: A sílaba tônica pode ser a última, a penúltima ou a antepenúltima. Dependendo da sua posição, classificaremos a palavra em oxítônica, paroxítônica ou proparoxítônica. A contagem das sílabas tônicas é sempre iniciada a partir da última.

3. Classifique as palavras destacadas a seguir a partir da posição de suas sílabas tônicas.

R: Manhã: oxítônica.

Inverno: paroxítônica.

Víbora: proparoxítônica.

Lição: oxítônica.

Sufrimento: paroxítônica.

Camponês: oxítônica.

Malvada: paroxítônica.

Influência: proparoxítônica.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Calor: oxítona.

Natural: oxítona.

Venenosa: paroxítona.

Benefício: proparoxítona.

Lição 17 – Ortografia: Acentos e regras de acentuação

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Quais são os três acentos gráficos?

R: Os acentos gráficos são três: agudo (´), circunflexo (^) e grave (`).

2. O til não é acento gráfico? Explique-o.

R: Não, é apenas sinal gráfico.

3. Em seu caderno, justifique o uso dos acentos nas palavras destacadas a seguir.

- a) Era linda a vista da montanha perto do nascer do sol! Quantos **sóis** será que existem pela terra?

R: Sóis: ditongo aberto -óis.

- b) A **calúnia** é um **vício** feio e que põe em detrimento a **própria** alma de quem o faz.

R: Calúnia: palavra proparoxítona.

Vício: í tônico.

Própria: o tônico.

- c) Lá vinha ele, o rei da selva, o **leão** cheio de juba e **elegância**. Todos o admiravam.

R: Leão: palavra oxítona terminada em -ão.

Elegância: palavra proparoxítona.

- d) **Ficar**á nesta atividade o dia todo? Não, não, vamos comigo ver a cidade.

R: Ficar: oxítona terminada em a.

- e) Mamãe ia **à** Missa todos os dias antes de raiar o sol. Tempo bom.

R: à: crase.

- f) Depois de tanta tempestade, aparecia o **arco-íris** como símbolo de que não fomos abandonados.

R: í tônico.

- g) Sou **camponês** e minha vida é simples e **agradável**: não trocava por nada.

R: Camponês: oxítona terminada em e.

Agradável: paroxítona terminada em l.

- h) Cheio de garras e **intenção**, aproximava a fera da pobre presa.

R: Intenção: palavra oxítona terminada em -ão.

- i) Não chegou aqui a **notícia** dos últimos tempos?

R: Notícia: proparoxítona.

- j) **Não** podes nunca deixar que o inimigo conheça teu lado **vulnerável**.

R: Não: palavra oxítona terminada em -ão.

Vulnerável: paroxítona terminada em l.

- k) Coragem, **ânimo** e força, meu pequeno. Ainda **estás** nos primeiros passos.

R: Ânimo: proparoxítona.

Estás: oxítona terminada em a.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Lição 18 – Ortografia: Sinais de pontuação

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Explique, por suas palavras, o que são os sinais de pontuação.
R: Os sinais de pontuação são representações gráficas das pausas e das entonações da língua oral, falada.
2. Reescreva a frase a seguir, adicionando vírgulas que alterem seu sentido: “Se o homem soubesse o valor que tem a confissão ficaria sempre à porta da igreja.” Explique a diferença de sentidos estabelecida.
R: Se o homem soubesse o valor que tem a confissão, ficaria sempre à porta da igreja.
Se o homem soubesse o valor que tem, a confissão ficaria sempre à porta da igreja.
3. Identifique e justifique o uso da pontuação no texto a seguir.

R: Vírgula: expressa pausa na oralidade.

Ponto e vírgula: uma pausa menos longa que o ponto e mais longa que a vírgula.

Travessão: introdução de uma fala.

Ponto-final: representa a pausa máxima na voz.

Ponto de exclamação: exprime uma exclamação.

Ponto de interrogação: exprime uma pergunta.

Dois-pontos: são geralmente usados para anunciar uma citação.

Lição 19 – Vamos revisar?

ATIVIDADES DE REVISÃO

1. A palavra “carrossel” muda de pronúncia quando flexionada no plural? Explique-o.
R: Não muda, uma vez que no plural a pronúncia já é aberta.
2. No poema há apenas uma palavra proparoxítona. Identifique-a e responda: o que essa fato indica sobre a quantidade de proparoxítonas em língua portuguesa?
R: A palavra é “música”. O fato de termos apenas uma proparoxítona no poema é reflexo de que esse tipo de palavra é minoria no vocabulário de língua portuguesa.
3. Identifique, no poema, quais palavras têm encontros vocálicos e classifique-os.
R: Parou: pa – rou. Ditongo.
Caminhão: ca – mi – nhão. Ditongo.
Quase: qua – se. Ditongo.
Esquadrão: es – qua – drão. Ditongos.
Depois: de – pois. Ditongo.
Girou: gi – rou. Ditongo.
4. Que tipo de substantivo é a palavra “carrossel”? Como sabemos seu gênero?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: É um substantivo concreto comum, de gênero único. Sabemos seu gênero especialmente pela presença do artigo.

5. Que tipos de artigos são empregados no poema? Justifique-o.

R: Artigos definidores: o (largo), a (música), o (carrossel).

Artigos indefinidores: um (caminhão), um (esquadrão).

6. Ache no poema:

a) Um substantivo comum.

R: Carrossel.

b) Dois substantivos com desinência de grau dimensivo.

R: Caminhão e cavalinhos.

c) Um substantivo coletivo.

R: Esquadrão.

d) Um adjetivo uniforme.

R: Reluzente.

7. Classifique as palavras a seguir, retiradas da poesia, a partir da posição de sua sílaba tônica.

a) Caminhão.

R: Oxítona.

b) Vinte.

R: Paroxítona.

c) Música.

R: Proparoxítona.

d) Esmalte.

R: Paroxítona.

e) Carrossel.

R: Oxítona.

f) Galoparam.

R: Paroxítona.

8. Quais são os sinais de pontuação presentes no poema? Indique o que eles expressam.

R: Vírgula: expressa pausa na oralidade.

Ponto de interrogação: expressa pergunta.

Ponto de exclamação: exprime exclamação.

Reticências: exprime suspensão da fala.

Ponto final: encerra uma frase.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Lição 20 – Avaliação

AVALIAÇÃO DE GRAMÁTICA

1. Explique a mudança de pronúncia que acontece na palavra “povo” quando flexionada no plural e na palavra “virtuoso” quando flexionada no gênero feminino.

R: Em ambas as flexões, o timbre das palavras é alterado de fechado para aberto.

2. Classifique as palavras destacadas a seguir a partir da posição de suas sílabas tônicas.

a) “O **demônio** teme a alma unida a Deus como ao próprio Deus.” (São João da Cruz)

R: Proparoxítona.

b) “Tenho encontrado a esta Virgem **soberana**, sempre que me tenho encomendado a Ela.” (Santa Teresa de Jesus)

R: Paroxítona.

c) “Ao **entardecer** desta **vida** examinar-te-ão no amor.” (São João da Cruz)

R: Entardecer: oxítona.

Vida: paroxítona.

d) “Viver de amor é navegar sem **cessar**, **semeando** a paz, a alegria em todos os corações.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

R: Cessar: oxítona.

Semeando: paroxítona.

e) “A alma **virtuosa**, mas, sozinha e sem mestre, é como o carvão aceso que está **isolado**: antes se vai esfriando que acendendo.” (São João da Cruz)

R: Virtuosa: paroxítona.

Isolado: paroxítona.

3. Classifique os encontros vocálicos nas palavras destacadas a seguir.

a) Maria não tirava os olhos do **peixinho** no **aquário**.

R: Peixinho: ditongo.

Aquário: ditongo e hiato.

b) Estava aprendendo com zelo e **cuidado** a usar daquele instrumento: a **vassoura**.

R: Cuidado: ditongo.

Vassoura: ditongo.

c) Lá na **praia** é que estava o sol e o mar.

R: Praia: ditongo e hiato.

d) Finalmente! No fim do **dia** aparecera o **carteiro** com as lembranças tão esperadas.

R: Dia: hiato.

Carteiro: ditongo.

4. Por que na frase “Adorava andar a cavalo!” a palavra “a” não pode ser artigo? Explique-o.

R: Porque o artigo sempre aparece antes do substantivo concordando com ele em gênero e número. Se fosse artigo, neste caso, deveria ser flexionado no masculino e no singular. Neste caso é uma preposição.

O poema abaixo servirá de base para as próximas questões.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

As borboletas

5. Quais são os artigos presentes no poema? Classifique-os.

R: a (gente): artigo definidor.

as (borboletas): artigo definidor.

As (flores): artigo definidor.

O (jardim): artigo definidor.

6. Identifique os substantivos presentes no texto e classifique-os em comum, próprios ou abstratos.

R: Gente: substantivo comum.

Borboletas: substantivo comum.

Flores: substantivo comum.

Jardim: substantivo comum.

7. Identifique os adjetivos no poema e indique suas flexões.

R: Belas: adjetivo feminino e plural.

Vermelhas: adjetivo feminino e plural.

Amarelas: adjetivo feminino e plural.

Cansadas: adjetivo feminino e plural.

Pousadas: adjetivo feminino e plural.

8. Justifique os usos da vírgula no poema.

R: Na primeira estrofe as vírgulas estão separando uma lista de adjetivos que se referem às borboletas. Na segunda estrofe estão separando do texto a palavra “talvez”.

9. O que exprimem as reticências ao fim do texto?

R: Indicam suspensão da fala, pela reflexão que traz o eu lírico.

10. Justifique a sinalização gráfica na palavra “serão”, que aparece no primeiro verso da segunda estrofe.

R: A palavra “serão” é acentuada por ser oxítona terminada em -ão.

Lição 21 – Morfologia: Numeral

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Explique, por suas palavras, o que são os numerais.

R: Os numerais são palavras que designam os números, as quantidades de coisas ou de pessoas, ou ainda assinalam o lugar de algo ou de alguém em dada série.

2. Dê as classificações dos numerais e um exemplo para tipo.

R: Os numerais classificam-se em:

Cardinal: um, dois, três.

Ordinal: primeiro, segundo, terceiro.

Multiplicativo: duplo, triplo.

Fracionário: metade, três quintos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

3. Classifique os numerais.

Exemplo: trezentos – cardinal.

- a) Um quinto.
R: Numeral fracionário.
- b) Milésimo.
R: Numeral ordinal.
- c) Dezessete.
R: Numeral cardinal.
- d) Quarenta.
R: Numeral cardinal.
- e) Triplo.
R: Numeral multiplicativo.
- f) Oitocentos.
R: Numeral cardinal.
- g) Trigésimo.
R: Numeral ordinal.
- h) Quadruplo.
R: Numeral multiplicativo.
- i) Centena.
R: Numeral coletivo.

4. Escreva por extenso os seguintes cardinais:

- a) 50.
R: Cinquenta.
- b) 600.
R: Seiscentos.
- c) 15.
R: Quinze.
- d) 17.
R: Dezessete.
- e) 200.
R: Duzentos.
- f) 55.
R: Cinquenta e cinco.

5. Leia o poema abaixo, identifique e classifique os numerais aí presentes.

R: Quatro: numeral cardinal.
Séculos: numeral coletivo.
Vinte: numeral cardinal.

Lição 22 – Morfologia: Quadro e função dos numerais

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

1. Estude e memorize o quadro dos numerais. É importantíssimo saber empregar bem os cardinais e os ordinais.
2. Escreva por extenso os seguintes ordinais:
 - a) 30º.
R: Trigésimo.
 - b) 50º.
R: Quinquagésimo.
 - c) 80º.
R: Octogésimo.
 - d) 200º.
R: Ducentésimo.
 - e) 800º.
R: Octingentésimo.
 - f) 1000º.
R: Milésimo.
3. Escreva os numerais ordinais que correspondem aos seguintes cardinais:
 - a) Três.
R: Terceiro.
 - b) Cinco.
R: Quinto.
 - c) Dezessete.
R: Décimo sétimo.
 - d) Dez.
R: Décimo.
 - e) Quatro.
R: Quarto.
 - f) Cinquenta.
R: Quinquagésimo.
4. Quais são as duas funções que o numeral pode ter? Exemplifique.
R: Os numerais podem ser adjetivos ou substantivos. Os numerais adjetivos são aqueles que acompanham o substantivo, determinando-o. Exemplo: Sete peixes. Já os numerais substantivos são aqueles que fazem as vezes do substantivo, e, por isso, em sua maioria, vêm acompanhados do artigo. Exemplo: Veio faltando a metade.
5. Identifique os numerais nos trechos a seguir e classifique-os em cardinais, ordinais, multiplicativos ou fracionários. Indique também suas funções.
 - a) O **segundo** é mais aventureiro que o **primeiro**.
R: Numeral ordinal, substantivo.
 - b) Está o **dobro** do preço.
R: Numeral multiplicativo, substantivo.
 - c) Já passou **metade** do dia e não conseguimos o resultado.
R: Numeral fracionário, substantivo.
 - d) Foram estes **dois**, senhor.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- R: Numeral cardinal, substantivo.
- e) É preciso perdoar **setenta** vezes **sete**.
R: Numeral cardinal, substantivo.
- f) É a **terceira** casa da rua.
R: Numeral ordinal, adjetivo.
- g) **Três** e **seis** são **nove**.
R: Numeral cardinal, substantivo.
- h) Ganhamos o triplo do que esperávamos.
R: Numeral multiplicativo, substantivo.
- i) Joana ficou em **vigésimo** lugar.
R: Numeral ordinal, adjetivo.

Lição 23 – Morfologia: Flexão dos numerais

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

- Como se dá a flexão dos numerais? Escreva em seu caderno.
R: A flexão dos numerais se dá em gênero e em número.
- Explique, por suas palavras, as regras de flexão dos fracionários. Exemplifique.
R: Nos numerais fracionários, a segunda parte morfológica concorda com a primeira, ou seja, com a parte cardinal (que indica o número das partes); por sua vez, o cardinal “meio” concorda em gênero com o substantivo que designa a quantidade da fração.
- Nos trechos a seguir, identifique e classifique os numerais a partir de sua função e flexão.
EXEMPLO: **segundo** dia = numeral ordinal, adjetivo, masculino e singular.
 - Ambas as meninas atravessaram a rua com atenção.
R: Ambas: numeral cardinal, substantivo, feminino, plural.
 - Conseguimos arrecadar meio milhão para a feira.
R: Meio: numeral fracionário, adjetivo, masculino, singular.
Milhão: numeral cardinal, adjetivo, masculino, singular.
 - Era a trigésima vez que participavam do evento.
R: Trigésima: numeral ordinal, adjetivo, feminino, singular.
 - Duas caixas chegaram hoje. As outras, na semana que vem.
R: Duas: numeral cardinal, adjetivo, feminino, plural.
 - Ela foi a primeira a ficar sabendo.
R: Primeira: numeral ordinal, substantivo, feminino, singular.
 - A reunião seria meio-dia e meia.
R: Meio-dia: numeral fracionário, adjetivo, masculino, singular.
Meia: numeral fracionário, adjetivo, feminino, singular.
 - Joaquim vive com a cabeça cheia, com milhares de preocupações.
R: Milhares: numeral coletivo, plural.
 - Carlota trouxe da feira dezenas de maçãs.
R: Dezenas: numeral coletivo, plural.
 - Havia cerca de cem galinhas lá na fazenda.
R: Cem: numeral cardinal, adjetivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

j) Assim foi o ano de quatrocentos e trinta.

R: Quatrocentos e trinta: numeral cardinal, substantivo, masculino.

Lição 24 – Morfologia: Alguns empregos dos numerais

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O número zero faz parte dos numerais? Explique-o.

R: Sim. Faz parte dos numerais e normalmente como substantivo.

2. Como devemos usar a conjunção “e” na pronúncia dos números?

R: A conjunção E sempre se intercala entre as centenas, as dezenas e as unidades. Ela não se emprega entre os milhares e as centenas, a não ser quando número termina em centena com dois zeros.

3. Elabore um exemplo de numeral cardinal sendo usado como hipérbole.

R: Elaboração do aluno. Exemplo: Riram mil vezes do acontecido.

4. Em que casos vamos usar cardinal e ordinal na enumeração de páginas? E na enumeração de séculos?

R: Os cardinais são empregados na enumeração de páginas ou de folhas de um livro quando aparecer depois do substantivo. E na enumeração de séculos, usaremos usamos ordinais até décimo e cardinais daí por diante.

5. Complete corretamente as lacunas a seguir com numerais cardinais ou ordinais.

a) Falou muito do Papa Pio _____quinto_____ (V).

b) Estamos na metade do livro, na página _____cem_____ (100).

c) Ela está hospedada na _____décima quarta_____ cabine, senhora (14).

d) Esse fato se deu em meados do século _____dezesseis_____ (16).

e) Fomos à vizinha, da casa _____cinquenta e cinco_____, e ela nos auxiliou (55).

6. Escreva por extenso os números a seguir, empregando corretamente a conjunção “e”.

a) 1985.

R: Mil novecentos e oitenta e cinco.

b) 53.

R: Cinquenta e três.

c) 1956.

R: Mil novecentos e cinquenta e três.

d) 64.

R: Sessenta e quatro.

e) 2008.

R: Dois mil e oito.

Lição 25 – Leitura e análise de texto

ATIVIDADES – Vamos estudar as ideias deste texto?

1. Quais são os personagens da história?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Conde de Assumar; pescadores do lugar, Filipe Pedroso, Anastácio Pedroso.

2. Em que momento os pescadores conseguiram encher os barcos de peixes?

R: Somente após ter aparecido a imagem da Virgem.

3. Onde os pescadores e outros moradores encontravam a virgem para rezar?

R: Na casa do pescador Filipe Pedroso.

4. Qual foi o milagre da santa que se espalhou?

R: O milagre das velas que se apagavam com o vento e se acendiam sozinhas.

5. Onde fica a igreja visitada até hoje?

R: Fica numa bela igreja, que anteriormente era a capelinha.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:

a) Venerar.

R: Demonstrar veneração por. Prestar culto a. Ter estima respeitosa por, tratar com muito respeito. Ter em grande consideração.

b) Margem.

R: Linha ou zona que limita um espaço. Faixa de terreno que fica de um dos lados de uma extensão de água.

c) Fama.

R: Apreciação favorável em que o público tem o talento, habilidade ou saber de alguém. Reputação; glória, notícia.

d) Promessa.

R: Ato ou efeito de prometer. Declaração em que se anuncia a outrem ou a si mesmo uma ação futura ou intenção de dar, cumprir, fazer ou dizer algo.

2. Por que a Nossa Senhora se chama “Aparecida”?

R: Porque ela apareceu aos pescadores.

3. Leia novamente o primeiro parágrafo do texto. O que ele significa? Reescreva-o com suas palavras.

R: Significa que todos os brasileiros conhecem Nossa Senhora Aparecida.

4. Dê os sinônimos da palavra “padroeira”.

R: Patrona, protetora.

5. Reescreva o parágrafo do milagre em versos.

R: Elaboração do aluno.

ATIVIDADES – Vamos memorizar?

Ao longo de duas semanas, memorize os versos memorize os versos sobre o Padre Anchieta. Quando finalizar, faça a declamação para toda a família.

R: Memorização do aluno.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

1. Identifique a sílaba tônica das palavras destacadas a seguir e classifique-as em oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas.
 - a) O **maracujá** é uma fruta tropical muito saborosa.
R: Oxítona.
 - b) O espetáculo foi **mágico**, cheio de beleza e cores.
R: Proparoxítona.
 - c) Na primavera, vemos o céu cheio de **pássaros** e as árvores carregadas.
R: Proparoxítona.
 - d) Escalar a montanha pode ser muito **difícil** e perigoso.
R: Paroxítona.
 - e) Essa era a **música** que mamãe cantava para me fazer dormir.
R: Proparoxítona.
 - f) O **foguete** chegou até a lua!
R: Paroxítona.
 - g) O nome daquelas **estrelas** é Três Marias.
R: Paroxítona.
 - h) Nas noites chuvosas, o **relâmpago** clareia o céu durante toda a madrugada.
R: Proparoxítona.
2. Identifique e classifique os numerais nas frases abaixo.
 - a) Hoje é o **terceiro** dia de nossas férias! Tem sido uma aventura.
R: Numeral ordinal.
 - b) Clarinha tem **três** bonecas e José tem **duas** bolas.
R: Numeral cardinal.
 - c) As crianças comeram o **triplo** de doces que nós.
R: Numeral multiplicativo.
 - d) Nós atravessamos **metade** do caminho em segurança.
R: Numeral fracionário.
 - e) A pipa só subiu **um quarto** do esperado porque a linha acabou.
R: Numeral fracionário.
 - f) Ele ficou em **segundo** lugar na corrida.
R: Numeral ordinal.
 - g) Contamos até **dez** e todos se esconderam.
R: Numeral cardinal.
 - h) Havia **dezenas** de brinquedos na sacola.
R: Numeral coletivo.
3. Escreva por extenso os seguintes numerais.
 - a) 415.
R: Quatrocentos e quinze.
 - b) 17.
R: Dezessete.
 - c) 18º.
R: Décimo oitavo.
 - d) IX.
R: Nove ou nono.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- e) 10567.
R: Dez mil quinhentos e sessenta e sete.
- f) 63.
R: Sessenta e três.
- g) 800º.
R: Octingentésimo.
4. Classifique os numerais das frases a seguir em numerais adjetivos ou numerais substantivos.
- a) Essa piscina é o **dobro** da outra.
R: Numeral substantivo.
- b) Neste ano, a árvore deu somente **dez** mangas.
R: Numeral adjetivo.
- c) Os **dois** saíram na mesma hora.
R: Numeral substantivo.
- d) **Três** tigres pretos.
R: Numeral adjetivo.
- e) Vou apanhar o **trinta e um**.
R: Numeral substantivo.
- f) As **quatro** atravessaram a rua com atenção.
R: Numeral substantivo.
- g) A parede tinha **um** furo pelo qual víamos o outro lado.
R: Numeral adjetivo.
5. Marque somente as opções em que os numerais flexionam em número.
- (☒) Trilhão.
(☐) Quatro.
(☐) Cinco.
(☒) Bilhão.
(☐) Sete.
(☒) Milhão.
6. Marque somente as opções em que os numerais flexionam em gênero.
- (☒) Dois.
(☐) Cinco.
(☐) Oito.
(☒) Quinto.
(☒) Quinhentos.
7. Marque V para verdadeiro e F para falso nas proposições a seguir, sobre o uso dos numerais.
- (☒) O ZERO não faz parte dos cardinais.
(☒) A conjunção E sempre se intercala entre as centenas, as dezenas e as unidades.
(☒) Para expressar o primeiro dia do mês, usamos numeral cardinal.
(☒) Quando o numeral vier anteposto ao substantivo, usamos o ordinal.
8. Complete corretamente as lacunas a seguir com numerais cardinais ou ordinais.
- a) Esta é a **terceira** tentativa. (3)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- b) Moramos no **sétimo** andar. (7)
- c) Essa é a história de Luís **quinze**. (XV)
- d) Ela nasceu em **vinte e dois** de outubro. (22)
- e) O fato se deu no dia **primeiro** de maio. (1)
- f) João é nosso **quarto** filho. (4)

Lição 26 – Morfologia: Pronomes pessoais

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são os pronomes pessoais? Como se subdividem?

R: Os pronomes pessoais são sempre substantivos (nominais) e representam as três pessoas do discurso e dividem-se em retos e oblíquos.

2. Relembre a quem se referem os tipos de pronomes de reverência e escreva-os em seu caderno.

EXEMPLO: Vossa Alteza = príncipes, arquiduques e duques.

R: - Vossa Alteza = príncipes e duques.

- Vossa Eminência = cardeais.

- Vossa Excelência = governamentais.

- Vossa Excelência Reverendíssima = bispos.

- Vossa Magnificência = reitores.

- Vossa Majestade = reis, imperadores.

- Vossa Paternidade = superiores de ordem religiosa.

- Vossa Reverendíssima = sacerdotes em geral.

- Vossa Santidade = papa.

- Vossa Senhoria = autoridades oficiais.

3. Identifique os pronomes pessoais no texto a seguir e classifique-os.

O bezerro e o boi velho

Justiniano José da Rocha

Tinha um lavrador um boi já idoso, mestre no ofício de puxar carros; deu-lhe por companheiro um bezerro ainda mal domado e todo fogo. O boi velho viu um insulto em semelhante parceria.

— Olha, disse o lavrador, não **te** emparelho com **ele** na minha estima; junjo-o **comigo**, para que com o teu exemplo aprenda, e melhor aproveite, as lições que **lhe** dará meu aguilhão; entretanto, como **ele** é robusto, poderás **tu** próprio deixar-lhe carregar o maior peso, e de tanto **te** acharás aliviado.

MORALIDADE: Cumpre dar aos jovens boa companhia de homens mais velhos e circunspetos; uns e outros com isso aproveitam.

R: Lhe: pronome pessoal oblíquo átono.

Te: pronome pessoal oblíquo átono.

Ele: pronome pessoal oblíquo tônico.

O: pronome pessoal oblíquo átono.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Comigo: pronome pessoal oblíquo tônico.

Lhe: pronome pessoal oblíquo átono.

Ele: pronome pessoal do caso reto.

Tu: pronome pessoal do caso reto.

Lhe: pronome pessoal oblíquo átono.

Te: pronome pessoal oblíquo átono.

Lição 27 – Morfologia: Pronomes demonstrativos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são os pronomes demonstrativos? Explique por suas palavras.
R: Os pronomes demonstrativos desempenham papel tanto de substantivo como de adjetivo determinativo.
2. Copie em seu caderno a tabela com os pronomes demonstrativos.
R: Cópia do aluno.
3. Indique três usos do pronome “aquele”.
R: O pronome “aquele” pode ser utilizado para se referir a algo ou alguém que esteja próximo a terceira pessoa do discurso; pode ser empregado para expressar tempo passado mais remoto; e também para referir-se ao dito mais remotamente (num texto).
4. Complete as lacunas a seguir empregando o pronome demonstrativo correto.
 - a) **Aquela** livraria que abriram no centro oferece livros que fazem a diferença.
 - b) Tens razão. **Esta** criança aqui vale ouro.
 - c) Pode acreditar: **essa** criança aí vale ouro.
 - d) **Aquela** senhora ali na esquina estava buscando por ti.
 - e) Ei! **Esse** lápis que você pegou é meu!
 - f) Apontando para a sobremesa do amigo, perguntou: “Tem certeza de que **essa** é sua?”
 - g) O que aconteceu? **Essa** sua expressão de chateação não me engana.
 - h) Nossa! O que é **aquela** caixa do outro lado da rua?
 - i) **Aquele** lugar no fundo do carro era onde eu gostava de me sentar.
 - j) Vou querer **isto**: frutas, pão e leite.
 - k) Frutas, pão e leite. Foi **isso** que pedi.
5. Identifique os pronomes pessoais e demonstrativos no texto a seguir e classifique-os.

O lenhador e a morte

José Justiniano da Rocha

“Que lidar insuportável **este** a que **me** sujeita a morte!” exclamou um pobre lenhador atirando ao chão um grande feixe de lenha que vinha carregando.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

“Desde que amanhece vou para o mato, e até que anoitece, meus pobres braços não largam o machado. E com tanto trabalho, mal tenho um bocado de pão negro e duro para matar-me a fome, mal velhos andrajos, que me não resguardam do frio. De que me serve a vida? Morte, vem valer-me”.

Nesse momento, apareceu-lhe a morte. “O que queres?” disse-lhe, “aqui estou para te servir”.

O lenhador estremeceu, e já arrependido dos seus votos, lhe disse: “Chamei-te para me ajudares a carregar a minha lenha”.

MORALIDADE: Os que nas aflições da vida invocam a morte, grande logro levariam, se fossem atendidos.

R: Este: pronome demonstrativo.

Me: pronome pessoal oblíquo átono.

Esse: pronome demonstrativo.

Lhe: pronome pessoal oblíquo átono.

Te: pronome pessoal oblíquo átono.

Os: pronome demonstrativo (equivale a “aquele”).

Lição 28 – Morfologia: Pronomes possessivos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Que tipo de função desempenham os pronomes possessivos? Por quê?
R: Os pronomes possessivos desempenham função de adjetivo determinativo devido a sua função de acompanhar o substantivo, dando-lhe, em certa medida, um significado de posse.
2. Como acontece a concordância dos pronomes possessivos?
R: Concordam em gênero e em número com a coisa possuída, e em pessoa com o possuidor.
3. Copie em seu caderno a tabela dos pronomes possessivos.
R: Cópia do aluno.
4. Que outras noções os possessivos podem expressar? Dê um exemplo para cada.
R: Podem expressar certa indefinição de medida: tem lá seus medos.
Podem expressar aproximação de cálculos: foi ali nos meus 50 anos.
Podem expressar que é de algo ou de alguém que se está tratando: nosso filósofo.
Podem expressar amizade: meu amigo João.
Podem expressar polidez: Minha senhora.
5. Explique a concordância entre os possessivos a seguir.
 - a) Estes são **nossos** filhos: Pedro, Tiago e João.
R: Concorda em pessoa com o possuidor (1ª pessoa do plural) e em gênero e número com a coisa possuída (masculino e plural).
 - b) Faça **suas** malas o mais rápido possível, por favor.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Concorda em pessoa com o possuidor (3ª pessoa do singular) e em gênero e número com a coisa possuída (feminino e plural).

- c) Estou muito ansiosa pelas **minhas** férias.

R: Concorda em pessoa com o possuidor (1ª pessoa do singular) e em gênero e número com a coisa possuída (feminino e plural).

- d) Quem são os **vossos** responsáveis?

R: Concorda em pessoa com o possuidor (2ª pessoa do plural) e em gênero e número com a coisa possuída (masculino e plural).

- e) Sabe me dizer onde estão **tuas** primas?

R: Concorda em pessoa com o possuidor (2ª pessoa do singular) e em gênero e número com a coisa possuída (feminino e plural).

- f) **Nossos** balões voaram para o infinito céu.

R: Concorda em pessoa com o possuidor (1ª pessoa do plural) e em gênero e número com a coisa possuída (masculino e plural).

- g) O castelo rodeava toda a **nossa** rua.

R: Concorda em pessoa com o possuidor (1ª pessoa do plural) e em gênero e número com a coisa possuída (feminino e singular).

- h) **Meus** pais já estão a caminho.

R: Concorda em pessoa com o possuidor (1ª pessoa do singular) e em gênero e número com a coisa possuída (masculino e plural).

6. Identifique e classifique os pronomes (pessoais, demonstrativos e possessivos) no texto a seguir.

O colecionador

Maria Isabel de Mendonça Soares

O **meu** irmão

faz coleção

de borboletas.

Espeta-**as**, coitadas,

sobre pranchetas!

Eu cá por **mim**

não sou capaz

de **lhes** fazer

o que **ele** faz.

Gosto de **as** ver

voar no ar,

como se fossem

flores a dançar.

R: Meu: pronome possessivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

As: pronome pessoal oblíquo átono.

Eu: pronome pessoal do caso reto.

Mim: pronome pessoal oblíquo tônico.

Lhes: pronome pessoal oblíquo átono.

Ele: pronome pessoal do caso reto.

Lição 29 – Ortografia: Os sons da letra x

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Explique, por suas palavras, o que são as letras e o que são os fonemas.
R: As letras são os sinais gráficos que representam os fonemas, que são os sons.
2. A letra X pode representar quais fonemas?
R: A letra X pode representar os fonemas /s/, /z/, /ch/, k/ e /s/.
3. Indique o fonema expresso pela X nas palavras destacadas a seguir.
 - a) Se fizer isso, **excederá** os limites e descumprirá as principais regras.
R: Fonema /s/.
 - b) Era um **mexicano** muito organizado e piedoso. Apreciávamos suas visitas.
R: Fonema /ch/.
 - c) Quem é que desejaria isto? Ninguém quer ser **exilado**.
R: Fonema /z/.
 - d) O que ele estava dizendo não tinha **nexo**: as histórias não batiam.
R: Fonemas /k/ e /s/.
 - e) Felipe teve notas **excelentes**! Parabéns!
R: Fonema /s/.
 - f) Que funções **exerce** dentro da instituição?
R: Fonema /z/.
 - g) Revolveria e **mexia** a areia de um lado para o outro: nada do tesouro.
R: Fonema /ch/.
 - h) Qual foi o motivo da **intoxicação**?
R: Fonemas /k/ e /s/.

Lição 30 – Produção de textos: Destacando palavras importantes

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Que tipos de recursos orais podemos usar para destacar palavras importantes?
R: Conseguimos dar ênfase e destacar palavras a partir de vários recursos: falando mais alto, demorando mais em sua pronúncia, inserindo pausas antes e depois das palavras, e muitas mais.
2. Justifique o uso das aspas como destaque dos termos a seguir.
 - a) “Que dia você chegou no país?”

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

“Ah! Foi no dia 15 do mês passado.”

R: *Aspas usadas para destacar um diálogo, falas.*

- b) Bárbara me contou sobre “aquilo”. Não tive reação.

R: *Aspas usadas para destacar a palavra “aquilo”.*

- c) Aquele lugar era um “gelo”. Passei muito frio.

R: *Aspas usadas para destacar a palavra “gelo”.*

- d) Por favor, querida, me dê um “ok” quando terminar.

R: *Aspas usadas para ressaltar o estrangeirismo.*

- e) Que “beleza”! Não foi nada como planejei...

R: *Aspas usadas para indicar ironia.*

3. O ponto-final deve vir antes ou depois das aspas? Explique e exemplifique-o.

R: *Elas podem vir antes ou depois do ponto-final dependendo de como o enunciado está estruturado.*

Caso as aspas estejam destacando apenas um pedaço do enunciado, ou seja, apenas uma palavra ou expressão dentro dele, elas se fecham antes do ponto-final.

4. Agora é a sua vez! Escreva um breve texto, em torno de 5 a 10 linhas, fazendo emprego das aspas como recurso para destacar palavras. O tema poderá ser um destes:

- A borboleta que voava de flor em flor pelo jardim.

- Uma cidade atacada por um exército numeroso.

- Os tipos de transportes utilizados em uma viagem.

Elaboração do aluno.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Marque V para verdadeiro e F para falso nas proposições a seguir, sobre as regras de acentuação gráfica.

(V) Recebem acento todas as palavras proparoxítonas.

(F) Não recebem acento as oxítonas terminadas em -a(s) ou -e(s).

(V) Recebem acento os hiatos -i e -u quando sozinhos na sílaba.

(F) Recebem acento os monossílabos tônicos terminados em -u.

2. Nas frases a seguir, identifique o substantivo a que se refere o pronome destacado.

- a) Eu gosto da Ana. **Ela** sempre passeia comigo.

R: *Ana.*

- b) A carta? Coloquei-**a** no correio.

R: *Carta.*

- c) Este é o caminho. Vá por **ele** e chegará ao seu destino.

R: *Caminho.*

- d) João e Carlos estão sempre juntos. **Este**, muito sério; **aquele**, muito distraído.

R: *Este = Carlos.*

Aquele = João.

- e) Os livros **os quais** lemos ensinaram-nos muito.

R: *Os livros.*

- f) Essa é a cidade **onde** nasceu o vovô.

R: *Cidade.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

3. Identifique e classifique os pronomes pessoais nas frases abaixo.
- a) **Eles** foram descansar ao pé da árvore.
 - b) Seu caderno está **comigo**.
 - c) Mamãe deu-**lhe** um precioso presente.
 - d) Viajaremos **contigo** na próxima vez.
 - e) O **senhor** precisa de ajuda?
 - f) Contaram-**me** o acontecido.
 - g) Quero encontrá-**la** em trinta minutos.
 - h) Peça um para **mim**, por favor.
4. Complete corretamente com os pronomes demonstrativos.
- a) Escolhi **este** doce. (o doce está próximo da 1.ª pessoa do discurso)
 - b) **Esse** doce que você pegou parece delicioso. (o doce está próximo da 2ª. pessoa do discurso)
 - c) **Aquela** época era tão boa! (a época está num passado distante)
5. Qual das alternativas contém apenas pronomes possessivos?
- a) cujo, cuja, cujos, cujas.
 - b) meu, minha, comigo, contigo.
 - c) **teu, tua, seu, sua.**
 - d) este, esta, esse, essa.
6. Complete com o pronome possessivo correto.
- a) **Nossa** família veio assim que soube. (1ª pessoa do plural)
 - b) Neste bairro, moram **meus** amigos. (1ª pessoa do singular)
 - c) Essas são as **tuas** maiores riquezas. (2ª pessoa do singular)
 - d) As flores do **seu** buquê já foram colhidas. (3ª pessoa do singular)
 - e) **Meus** pais se conheceram numa cidade do interior. (1ª pessoa do singular)
 - f) As **nossas** férias foram bem divertidas. (1ª pessoa do plural)
7. Identifique os pronomes pessoais e os pronomes possessivos no texto a seguir.
- R: Pronomes pessoais: lhe, se, elas, senhoras.**
- Pronomes possessivos: sua, suas, seu.**
8. Indique o som da letra x (/s/, /z/, /ch/, /ks/) nas palavras abaixo.
- a) Mexer.
R: Fonema /ch/.
 - b) Exato.
R: Fonema /z/.
 - c) Luxo.
R: Fonema /ch/.
 - d) Máximo.
R: Fonema /s/.
 - e) Maxilar.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Fonema /ks/.

f) Auxílio.

R: Fonema /s/.

g) Xale.

R: Fonema /ch/.

h) Próximo.

R: Fonema /s/.

i) Reflexo.

R: Fonema /ks/.

j) Exemplo.

R: Fonema /z/.

k) Peixe.

R: Fonema /ch/.

9. Complete corretamente as palavras a seguir com x ou ch.

a) Pu X ar.

b) CH urrasco.

c) CH aveiro.

d) CH aminé.

e) CH afariz.

f) Co CH ilar.

Lição 31 – Morfologia: Pronomes indefinidos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são os pronomes indefinidos?

R: Os pronomes indefinidos são aqueles que indefinem os substantivos que acompanham (fazendo papel de adjetivo determinativo) mas que, na maioria das vezes, fazem função de substantivo.

2. Quais são as funções exercidas pelos pronomes indefinidos? Exemplifique-as.

R: Fazem função de adjetivo ou de substantivo. Exemplos: Acho que vi alguém entrar. Não via muita coisa.

3. Identifique no texto a seguir todos os tipos de pronomes estudados até esta lição. Classifique-os.

A casinha

Maria Isabel de Mendonça Soares

Perto das raízes do carvalho grande, há uma casinha que **eu** próprio fiz com tronquinhos entrelaçados, e pedacinhos de vidro no lugar das janelas.

A **minha** casinha tem um telhado de musgo.

Tem uma porta e uma vedação. Tem até um jardim, porque na frente plantei violetas que daqui a pouco, parece-**me**, darão flor.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

E parece-me...

Sim, realmente, parece-me que há alguém que já lá mora. Um dia vi uma sombra a deslizar tão rapidamente que não pude distinguir o que fosse, e dois olhos brilhantes espreitando-me através das vidraças da janela!

Quem me dera saber quem é que mora na minha casinha de tronquinhos que eu próprio construí, ao pé das raízes do carvalho grande!

R: Eu: pronome pessoal do caso reto.

Minha: pronome possessivo.

Me: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

Alguém: pronome indefinido.

Lição 32 – Morfologia: Pronomes relativos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são os pronomes relativos? Explique por suas palavras.
R: Os pronomes relativos são aqueles que se referem a um termo anterior ou antecedente. Ao se referirem a este termo, tomam-lhe a mesma função sintática.
2. Encurte as frases a seguir empregando corretamente os pronomes relativos.
 - a) Colha as frutas. Todas as frutas que quiser.
R: Colha todas as frutas que quiser.
 - b) O passeio foi selecionado. O passeio seria o zoológico.
R: Foi selecionado que o passeio seria o zoológico.
 - c) A bióloga faz a investigação. A bióloga ainda não chegou.
R: A bióloga que faz que faz a investigação ainda não chegou.
 - d) Era piloto de avião. Pilotar avião exige muito cuidado.
R: Era piloto de avião, o que exige muito cuidado.
 - e) Derrubei tinta no vestido. Acabei de lavar o vestido.
R: Derrubei tinta no vestido que acabei de lavar.
 - f) Joana é a coreógrafa. Joana recebeu um prêmio.
R: Joana, que é a coreógrafa, recebeu um prêmio.
 - g) José mora no prédio. Maria mora no mesmo prédio.
R: José mora no mesmo prédio que Maria.
3. Complete as lacunas a seguir empregando corretamente o pronome CUJO (e suas variações).
 - a) Os balões cujo fogo era intenso subiam com mais velocidade.
 - b) As pessoas cuja ação é generosa terão sua recompensa.
 - c) Este é o desafio cujo prêmio será uma surpresa!
 - d) Aqueles são os luzeiros cujas luzes clareiam todo o bairro.
 - e) Essa foi a campanha cujo som me tirou de meus pensamentos.
 - f) Meus pais nasceram na cidade cuja fama acontece por seu clima.
 - g) Aqui se deu a construção do castelo cuja visita hoje está encerrada.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Lição 33 – Morfologia: Artigo e pronome pessoal

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Explique, por suas palavras, como diferenciar os artigos dos pronomes pessoais do caso oblíquo átono.
R: Para diferenciar estas duas classes gramaticais em um texto, precisaremos observar se está acompanhando um substantivo de modo a trazer-lhe ou não definição; ou se está substituindo um substantivo e fazendo sua mesma função.
2. Classifique as palavras destacadas a seguir em artigos ou pronomes pessoais do caso oblíquo átono.
 - a) O gaúcho come o churrasco, carne malpassada do espeto, e bebe o chimarrão, que é o mate amargo.
R: O: artigo definidor.
O: artigo definidor.
O: artigo definidor.
 - b) Quando lembro de minha mãe, penso que a amei quanto pude.
R: A: pronome pessoal do caso oblíquo átono.
 - c) Quem viaja pelo Estado do Paraná vê aí seus gigantescos pinheirais. É fascinante vê-los de perto.
R: Los: pronome pessoal do caso oblíquo átono.
 - d) Finalmente as pude ver! Estavam diante de mim as tão famosas estradas de ferro do Estado de São Paulo.
R: As: pronome pessoal do caso oblíquo átono.
As: artigo definidor.
 - e) Quando desce a noite, mudam-se os sentimentos.
R: A: artigo definidor.
 - f) É delicioso o café brasileiro. Encontrou-o o homem nas melhores terras de cultivo.
R: O: artigo definidor.
O: pronome pessoal do caso oblíquo átono.
 - g) Tire as roupas e lave-as o mais urgente possível.
R: As: pronome pessoal do caso oblíquo átono.
 - h) Via-a tão deslumbrante que não sabia se era real.
R: A: pronome pessoal do caso oblíquo átono.
 - i) Encontramos o ouro! Uma grande e preciosa riqueza das Minas Gerais.
R: O: artigo definidor.
 - j) Quem a viu por último? E como estava? Como eram suas feições?
R: A: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

Lição 34 – Morfologia: Pronomes adjetivos e pronomes substantivos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Explique, por suas palavras, a diferença entre pronome substantivo e pronome adjetivo.
R: Os pronomes substantivos são aqueles que substituem o substantivo, fazendo a sua mesma função na oração. Já os pronomes adjetivos são aqueles que acompanham o substantivo (determinando-o ou não), de modo a desempenhar a função adjetiva para com os nomes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

2. Leia com atenção o texto a seguir e identifique os pronomes. Classifique-os em substantivos ou adjetivos.

Lenda do Convento da Penha

Ariosto Espinheira

Vitória, a capital do Espírito Santo, encontra-se à margem da baía e na ilha **que** tem o mesmo nome da cidade.

A entrada da baía lembra a Guanabara. Na baía do Rio de Janeiro, há o Pão de Açúcar, em Vitória, o Penedo. Em ambas há beleza natural **que** encanta a vista.

A cidade é ligada ao continente por duas pontes, sendo que a principal é a Florentino Avidos.

O porto de Vitória é muito bem aparelhado, destacando-se as instalações para o embarque do minério de ferro **que** é exportado pelo Estado do Espírito Santo e proveniente de Minas Gerais.

Dominando a entrada da barra, isolado no alto da rocha, a duzentos metros de altura, está situado o Convento da Penha.

Este convento tem uma bela história. O irmão Pedro Palácios, da Ordem dos Franciscanos, chegou a Vitória no ano de 1558. Não havendo **quem o** recolhesse, retirou-se para uma gruta, onde dormiu debaixo de uma grande pedra, lugar **onde** foi encontrado no dia seguinte por **alguns** dos **poucos** moradores do local.

O povo foi, então, buscá-lo, negando **ele a se** mudar de pousada, dizendo que **aquela** rocha seria a **sua** morada.

Em cima da rocha construiu uma capelinha, em **que** colocou um quadro da Virgem da Penha **que** trouxera de Portugal.

Morou na gruta durante seis anos, em companhia de um velho preto, um cão e um gatinho.

Certo dia, o quadro da Santa desapareceu da capelinha. O irmão Pedro Palácios e o povo puseram-se a procurá-la, encontrando-a no alto do penhasco, entre umas palmeiras ali existentes.

Duas vezes mais o quadro desapareceu, contam os espírito-santenses, para reaparecer no mesmo lugar.

No dia 2 de maio de 1575, o irmão Pedro Palácios foi encontrado morto, na capela de São Francisco, construída ao pé do monte. Estava de joelhos, com os braços erguidos para o céu. Foi sepultado, ao lado da capelinha, numa cova **que ele** mesmo abriu na véspera da **sua** morte.

No alto do penhasco, **onde** o quadro reapareceu, por três vezes, foi construído o Convento da Penha.

R: Se: pronome pessoal do caso oblíquo átono. Substantivo.

Que: pronome relativo. Substantivo

Este: pronome demonstrativo. Adjetivo.

Quem: pronome relativo. Substantivo.

O: pronome pessoal do caso oblíquo átono. Substantivo.

Onde: pronome relativo. Substantivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Alguns: pronome indefinido. Substantivo.

Poucos: pronome indefinido. Substantivo.

Ele: pronome pessoal do caso reto. Substantivo.

Aquela: pronome demonstrativo. Adjetivo.

Sua: pronome possessivo. Adjetivo.

Certo: pronome indefinido. Adjetivo.

Lição 35 – Gênero de texto: Resumo

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que é o resumo?

R: O resumo é um texto que apresenta as ideias de outro texto maior de maneira sintetizada ao seu leitor.

2. Quais são as características do resumo?

R: São elas: poder de síntese, impessoalidade, linguagem concisa e objetiva, predominância da descrição.

3. O resumo é uma cópia do texto fonte? Explique-o.

R: Não, não é uma cópia. É sua versão mais curta e breve, sem detalhes.

4. Leia o resumo a seguir e identifique suas ideias principais.

R: A ideia principal do texto foi contar a história do Convento da Penha, que surgiu com a vinda de um franciscano ao Brasil. Além disso, o acontecimento do quadro também faz parte da ideia principal.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Indique o sinal de pontuação a que se refere cada proposição a seguir.

- a) Usado ao fim de uma frase, indica um tom de ênfase emocional, como surpresa, alegria, raiva.

R: Ponto de exclamação.

- b) Usado ao final de frases interrogativas diretas, finalizam uma entonação de pergunta.

R: Ponto de interrogação.

- c) Usadas ao final de frases, indicam o encerramento com uma entonação de incerteza ou de hesitação.]

R: Reticências.

- d) Indica uma pausa maior que a da vírgula, mas não encerra uma frase, como faz o ponto.

R: Ponto e vírgula.

- e) Usado para indicar uma pausa completa que encerra o enunciado com uma entonação neutra, seja ela afirmativa, seja negativa.

R: Ponto final.

2. Identifique os pronomes indefinidos nos trechos abaixo.

- a) **Alguém** deixou o brinquedo na sala.

- b) Podemos ir ao parque **qualquer** dia desses.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) **Poucas** crianças conhecem esta história que lhes vou contar.
 - d) **Muitas** bênçãos caíram do céu naquele dia.
 - e) **Ninguém** sabia onde ele estava.
 - f) **Todos** os vizinhos vieram participar.
 - g) **Algumas** borboletas voavam pelo jardim.
3. Identifique os pronomes relativos nos trechos abaixo.
- a) A cidade **onde** nós passamos as férias é muito bonita.
 - b) Os pássaros **que** cantam no meu telhado são muito harmônicos.
 - c) A coruja **que** vira todo o pescoço me assusta.
 - d) As casas **cujas** janelas ficam abertas permitem entrar a luz do sol.
 - e) O amigo **que** encontramos ontem foi **quem** nos ajudou a encontrar o caminho.
 - f) Os livros **que** lemos são bem divertidos.
4. Indique se as palavras destacadas a seguir são artigos ou pronomes pessoais.
- a) Joana ajuda **a** mãe nas lidas caseiras.
R: Artigo.
 - b) Minha vovó? Eu **a** amei muito!
R: Pronome pessoal.
 - c) Levava **o** cordeiro para o pasto com alegria.
R: Artigo.
 - d) Eu **o** encontrei no meio da aldeia.
R: Pronome pessoal.
 - e) No castelo, todos **o** respeitam.
R: Pronome pessoal.
 - f) Pegue **a** blusa que está fazendo frio.
R: Artigo.
5. Classifique os pronomes destacados a seguir em pronomes adjetivos ou pronomes substantivos.
- a) **Isso** não está certo.
R: Pronome substantivo.
 - b) Você já conhece **esta** canção?
R: Pronome adjetivo.
 - c) **Eles** tocam o piano com muita habilidade.
R: Pronome substantivo.
 - d) Hoje chega **minha** querida vovó.
R: Pronome adjetivo.
 - e) Já ouviu falar no pintor **daquele** quadro?
R: Pronome adjetivo.
 - f) **Nós** o conhecemos ontem.
R: Pronome substantivo.
 - g) **Aquele** balão caiu no quintal de casa.
R: Pronome adjetivo.
6. Selecione apenas os itens a seguir que dizem respeito ao resumo.
(X) abrevia o texto fonte apenas com suas ideias principais.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- () pode ser composto por análises e opiniões de como as ações influenciaram ou foram influenciadas pelos acontecimentos da época em que a pessoa viveu.
- (X) não é o tipo de texto em que emitimos nossa opinião.
- () narração da história da vida do próprio autor na sequência dos seus acontecimentos.
- () é comum que uma de suas características seja a descrição das ideias, acontecimentos, etc.

7. Leia com atenção o texto a seguir. Identifique seus substantivos, adjetivos, artigos e pronomes.

O lobo

Nunca viram **um lobo**?

Não tem **o aspecto do leão** ou do **tigre**, antes parece **um cão** no **tamanho** e na **forma**; porém, não deixa de ser **o mais feroz animal** que **se encontra** no **nosso país**.

Vive nas **serras**, **oculto** nos **matagais**, e gosta muito de roubar **alguma ovelha**, ou **carneiro**, para **os seus banquetes**.

De **inverno**, quando **a neve** cobre **os campos** e **a fome** o aperta mais, desce por vezes **aos povoados**, à procura de **alimento**.

O seu maior inimigo é **o cão de guarda**, já **experimentado** em inutilizar **as manhas** de **que o lobo** costuma servir-se para iludir **a sua vigilância** e **a do pastor**.

Quando consta que **os rebanhos** andam a ser muito **atacados** pelos **lobos**, organizam-se **caçadas** para **os** dizimar. No **dia** aprazado, **os batedores**, **acompanhados** de **matilhas** de **cães** de **faro excelente** e **adestrados** na **caça**, entram pela **espessura dos matos** e **pinhais**. Com **a vozeria dos homens** e **latidos dos cães**, **os lobos** veem-se **obrigados** a abandonar **seus esconderijos** e, então, ficam a descoberto e são **alvejados** pelas **balas das espingardas**.

Há **tiroteio farto** sobre cada **um dos** que passam, e **alguns** ficam **estendidos**, pagando com **a vida as reses** **que** roubaram e **os sobressaltos** em **que** fizeram andar **os pastores** e **os donos dos gados**.

R: Legenda:

Substantivos = vermelho.

Adjetivos e locuções adjetivas = azul.

Pronomes = verde.

Artigos = roxo.

Lição 36 – Produção textual: Vamos produzir um resumo?

Produção do aluno.

Lição 37 – Ortografia: Uso da letra S e outras questões

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

1. Quais são os sons que a letra S pode representar? Exemplifique.
R: Pode representar som de /s/ e de /z/.
2. Complete corretamente as palavras a seguir com S ou SS.
 - a) Os alunos estavam muito AN__S__IO__S__S para a avaliação.
 - b) Sim, eles tinham uma grande PO__SS__IBILIDADE de dar certo.
 - c) A EXPRE__SS__ÃO no seu rosto dizia tudo: algo o havia assustado.
 - d) Mamãe sempre A__SS__AVA bolos deliciosos para o café da tarde.
 - e) João era um SUCE__SS__O nos estudos matemáticos.
 - f) Amávamos cachorro-quente com muita SAL__S__ICHA.
 - g) Maria havia perdido sua BOL__S__A com todos os documentos.
 - h) Ela sempre andava com PRE__SS__A, para lá e para cá.
3. Complete corretamente as lacunas a seguir com SOB ou SOBRE.
 - a) Estavam _____**SOBRE**_____ as montanhas, observando toda a cidade.
 - b) Todo o exército estava _____**SOB**_____ o comando da realeza.
 - c) Sempre conversávamos _____**SOBRE**_____ os belíssimos exemplos dos santos.
 - d) O concerto foi lindo, _____**SOB**_____ a regência do maestro especialista Joaquim.
 - e) Meus irmãos sabiam tudo _____**SOBRE**_____ mim, e eu _____**SOBRE**_____ eles.
 - f) Os passarinhos andavam _____**SOBRE**_____ o telhado, fazendo burburinho.
 - g) Sempre agimos _____**SOB**_____ a luz da Verdade.

Lição 38 – Leitura e análise de texto

ATIVIDADES – Vamos estudar as ideias deste texto?

1. Quais são os personagens da história?
R: A mãe e a filha, Georgiana.
2. O que significa “estar no pendor abismo e suster-se sozinha”?
R: Significa estar numa situação difícil e tentar se reerguer sem ajuda.
3. Qual é o combinado feito entre mãe e filha?
R: O combinado é que se a filha se comportasse, ganharia uma boneca.
4. De que modo Georgiana aceita a proposta?
R: Fica muito empolgada, começa a dançar e a cantar.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:
 - a) Pendor.
R: Inclinação, declive. Tendência, propensão.
 - b) Ingênua.
R: Sem malícia, sem afetação.
 - c) Candidez.
R: Qualidade do que é cândido. Brancura intensa. Pureza, inocência.
 - d) Porcelana.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Massa de caulim e feldspato que origina um produto cerâmico, branco, impermeável, translúcido, de que se fazem objetos como jarras ou xícaras, entre outros. Objeto feito desta matéria.

e) Sofreguidão.

R: Atos, modos ou qualidade do que é sôfrego. Ansiedade. Impaciência; ambição.

2. Pense e responda: por que o título é “Chuva e sol?”

R: Porque são antônimos, assim como chorar e rir (que foi o que fez a Georgiana).

3. Leia novamente a primeira estrofe. O que ele significa? Reescreva-a em prosa, com suas palavras.

R: É sobre uma pessoa conseguir sair das suas dificuldades. Reescrita de elaboração do aluno.

4. Identifique as rimas que compõem o poema.

R: Sozinha rima com criancinha; mal rima com igual; Georgiana rima com porcelana; chorar rima com comprar; pequenita rima com grita; sofreguidão rima com chão; ameaça rima com graça; ligeira rima com brincadeira.

5. Dê outro título ao poema.

R: Elaboração do aluno.

ATIVIDADES – Vamos memorizar?

Ao longo de duas semanas, memorize o poema a seguir. Quando finalizar, faça a declamação para toda a família.

Memorização do aluno.

Lição 39 – Revisão

ATIVIDADES DE REVISÃO

1. Indique a alternativa que contém os seguintes numerais ordinais por extenso: 40.º, 120.º e 200.º.

- a) Quadrigentésimo, centésimo vigésimo, ducentésimo.
- b) Quadragésimo, centésimo vinte, dois centésimos.
- c) Quadrigentésimo, centésimo vinte, ducentésimo.
- d) Quadragésimo, centésimo vigésimo, ducentésimo.

2. Escreva por extenso os seguintes números:

- a) 12.
R: Doze.
- b) 12º.
R: Décimo segundo.
- c) 1/12.
R: Um doze avos.

3. Corrija as sentenças a seguir, a partir da leitura do numeral indicada nos parênteses.

- a) A esposa de D. João VI (seis) era Carlota Joaquina.
R: Sexto.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

b) Pio XI (décimo primeiro) teve seu mandato papal.

R: Onze.

c) Isso aconteceu no século XV (décimo quinto).

R: Quinze.

4. Leia o texto a seguir e identifique todos os seus pronomes. Classifique-os.

A marmotazinha ajuizada

Maria Isabel de Mendonça Soares

No fundo da **sua** casinha de pedra, uma marmota esfomeada tocava piano. À entrada da porta, um furão magro e manhoso esperava por **ela**, pronto a devorá-**la** assim que saísse.

A marmotazinha sabia **disso** muito bem, e para o arreliar pôs-**se** a tocar e a cantar: “Tens fome, furão!”

O furão fez de conta que estava muito satisfeito, e gritou:

— Que linda canção! Vem cantá-**la** comigo!

— Depois do almoço — respondeu a marmota. — Agora estou a preparar-**te** uma surpresa.

Ao ouvir **estas** palavras, o furão, sem desconfiar, voltou para casa, **onde** almoçou os restos da véspera enquanto a marmotazinha saía tranquilamente e comia um prato cheio de bagas saborosas. Depois, com uma caixinha de papelão, um fósforo e uma corda velha de piano, construiu um bandolim **que** colocou no degrau da porta.

O furão ficou encantando. Pegou no bandolim e pôs-**se** a dedilhá-**lo** enquanto a marmota cantava, fazendo o acompanhamento ao piano. Era um dueto tão bonito que nunca mais o furão pensou em papar a marmota ao almoço ou jantar.

R: Sua: pronome possessivo.

Ela: pronome pessoal do caso oblíquo tônico.

La: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

Disso: pronome demonstrativo (de + isso).

Se: pronome pessoal do caso oblíquo átono;

Te: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

Estas: pronome demonstrativo.

Onde: pronome demonstrativo.

Que: pronome demonstrativo.

Lo: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

5. Releia os trechos a seguir e indique de que classe gramatical é a palavra “um/uma”:

- “uma marmota esfomeada tocava piano”;

- “um furão magro e manhoso”;

- “uma caixinha de papelão, um fósforo e uma corda velha de piano”.

R: É a classe gramatical de artigo indefinidor.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

6. Qual é a diferença entre pronome substantivo e pronome adjetivo? Exemplifique.

R: Os pronomes substantivos são aqueles que substituem o substantivo, fazendo a sua mesma função na oração. Já os pronomes adjetivos são aqueles que acompanham o substantivo (determinando-o ou não), de modo a desempenhar a função adjetiva para com os nomes.

7. Quais são os sons que a letra X pode representar? Dê um exemplo de cada.

R: A letra X pode representar os fonemas de /s/, /z/, /ch/ e /k/ e /s/.

8. Complete corretamente as palavras a seguir com S ou SS.

- a) Meu cachorro encontrou um O__SS__O no quintal.
- b) Foi uma tarde deliciosa! Colhemos PÊ__SS__GOS, amoras e mangas.
- c) Levar o CA__S__ACO na mochila é uma questão de prudência.
- d) A flor já começava a ficar pequena no VA__S__O.
- e) A BÚ__SS__OLA nos guiava naquela direção.

9. Que recurso podemos usar, na escrita, para destacar palavras importantes? Dê um exemplo.

R: As aspas. Exemplo: Eu contei-lhe sobre o “acontecido”.

10. Quais são as características do gênero de texto resumo?

R: São elas: poder de síntese, impessoalidade, linguagem concisa e objetiva, predominância da descrição.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Lição 40 – Avaliação

AVALIAÇÃO DE GRAMÁTICA

5º ano – Volume 2

1. Identifique, circule e classifique os numerais presentes nas sentenças a seguir.
 - a) Fernanda embrulhou **um terço** da torta.
R: Numeral fracionário.
 - b) Papai tem trabalhado em **dobro** pela nossa família.
R: Numeral multiplicativo.
 - c) **Metade** da faxina já fora concluída.
R: Numeral fracionário.
 - d) Aproximadamente **cinquenta** pessoas compareceram no evento.
R: Numeral cardinal.
 - e) Você é o **terceiro** que me diz isso.
R: Numeral ordinal.
2. Escreva por extenso os numerais entre parênteses.
 - a) Pedro e Tiago fizeram _____ **dezesseis** _____ (16) pontos no jogo.
 - b) Nossa! Já estamos no _____ **décimo** _____ (10º) mês do ano!
 - c) Naquele dia, meu avô comemorava seu _____ **sexagésimo** _____ (60º) aniversário.
 - d) Não consigo falar com ela. Já é a _____ **milésima** _____ (1000º) vez que ligo.
 - e) A reunião será no _____ **décimo sétimo** _____ (17º) andar.
3. Escreva por extenso os numerais:
 - a) 48º.
R: Quadragésimo oitavo.
 - b) 6.562.
R: Seis mil quinhentos e sessenta e dois.
 - c) 236.
R: Duzentos e trinta e seis.
 - d) 8/12.
R: Oito doze avos.
4. Quais são as cinco classificações de pronomes? Dê um exemplo para cada.
R: São elas:
Pronomes pessoais: eu, tu, ele.
Pronomes possessivos: meu, minha.
Pronomes indefinidos: algum, alguém.
Pronomes demonstrativos: este, aquela.
Pronomes relativos: que, quem.
5. Identifique e classifique os pronomes nos itens a seguir.
 - a) **Estes** são **meus** irmãos mais velhos: Pedro e Tiago. E **aqueles** são os mais novos: André, Maria e Natália.
R: Estes: pronome demonstrativo.
Meus: pronome possessivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Aqueles: pronome demonstrativo.

- b) A verdade é que não **me** apetece nada **este** inverno tão frio. Eu gosto mesmo é do verão.

R: Me: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

Este: pronome demonstrativo.

- c) Aqui está **minha** tia Josefina, de **quem lhe** falei ontem.

R: Minha: pronome possessivo.

Quem: pronome relativo.

Lhe: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

- d) **Alguém** poderia segurar o trenó para que **ele** não **se** vá embora?

R: Alguém: pronome indefinido.

Ele: pronome pessoal do caso reto.

Se: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

- e) Na **minha** vizinhança, **ninguém o** conhecia ou tinha notícias suas.

R: Minha: pronome possessivo.

Ninguém: pronome indefinido.

O: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

Suas: pronome possessivo.

- f) **Minha** avó, **que** era italiana, fazia massas deliciosas para **nós**.

R: Minha: pronome possessivo.

Que: pronome relativo.

Nós: pronome pessoal do caso oblíquo átono.

6. Explique, por suas palavras, o que são pronomes substantivos e pronomes adjetivos. Dê um exemplo de cada.

R: Os pronomes substantivos são aqueles que substituem o substantivo, fazendo a sua mesma função na oração. Já os pronomes adjetivos são aqueles que acompanham o substantivo (determinando-o ou não), de modo a desempenhar a função adjetiva para com os nomes.

7. Encurte as frases a seguir empregando corretamente os pronomes relativos.

- a) À tarde colhemos flores. Montamos um lindo buquê com as flores.

R: Montamos um lindo buquê com as flores que colhemos à tarde.

- b) Havia soldados guardando as muralhas. Os soldados foram feridos.

R: Os soldados que guardavam as muralhas foram feridos.

- c) A fonte era de água cristalina. A água cristalina era muito refrescante.

R: A água cristalina, que era da fonte, era muito refrescante.

- d) Os aviões de caça estavam no céu. Os aviões de caça sabiam fazer muitas manobras.

R: Os aviões de caça que estavam no céu sabiam fazer muitas manobras.

8. Indique que som está sendo representado pela letra X nas palavras destacadas a seguir.

- a) Paulinho adorava brincar com seu **reflexo** no lago.

R: Fonema /k/ e /s/.

- b) Sabíamos que os **extremos** não eram bons. A temperança é o caminho.

R: Fonema de /s/.

- c) Vocês precisarão ajudar o **máximo** que puderem neste momento.

R: Fonema de /s/.

- d) Seu desempenho na avaliação foi **excelente**! Parabéns!

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Fonema de /s/.

- e) Quem mais adorava **xadrez**?

R: Fonema de /ch/.

- f) A boa notícia é que teve muito **êxito** no campeonato.

R: Fonema de /z/.

9. Quais são as regras que justificam o emprego da letra S nas palavras? E das letras SS, juntas?

R: As regras que justificam o uso da letra S: as palavras que iniciam com som de /S/ são escritas com essa letra sozinha; uso do S no final da palavra quando não termina com Z: as palavras que terminam com som de /s/ podem terminar escritas com S ou com Z; mas nunca, em língua portuguesa, terminarão com SS; uso do S após consoante: se o som do /s/ aparece logo após uma consoante, então será escrito apenas com um S; uso do S entre vogais, quando tem som de /z/: se há apenas uma letra S entre duas vogais, ela som de /z/.

A regra que justifica o uso de SS é apenas uma: quando tiver som de /s/ que não é escrito com Ç.

10. Selecione a alternativa que NÃO contém uma característica do gênero textual de resumo.

- a) Poder de síntese.
- b) Linguagem concisa e objetiva.
- c) Predominância da descrição.
- d) **Pessoalidade: é um tipo de texto em que emitimos nossa opinião.**
- e) Sua origem, um texto fonte, pode ser um livro, um filme, um acontecimento.

Lição 41 – Morfologia: Os verbos

1. O que são os verbos?

R: O verbo é uma ação que expressa um fato, um acontecimento: o que se passa com os seres, ou em torno dos seres.

2. Como os verbos se diferenciam dos substantivos? Dê um exemplo.

R: A diferença do verbo para com o substantivo é que o verbo expressa TEMPO, e o substantivo não. Exemplo: Caminhada e caminhou.

3. Quais são as flexões dos verbos?

R: Os verbos flexionam em modo, tempo, número e pessoa.

4. O que são as conjugações dos verbos?

R: São os três grandes grupos: verbos terminados em -AR, verbos terminados em -ER e verbos terminados em -IR.

5. Classifique os verbos destacados a seguir a partir de sua conjugação.

- a) Jonathas **chorou** durante a noite, sentindo a perda do peixinho.

R: Chorar – 1ª conjugação.

- b) Eu já **sentia** que algo de bom estava para acontecer...

R: Sentir – 3ª conjugação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) Papai **corria** ruas quilométricas para treinar.
R: Correr – 2ª conjugação.
- d) Carla nunca **desistira** de seus sonhos. Essa não era uma opção.
R: Desistir – 3ª conjugação.
- e) Nos próximos dias **estudaremos** com afinho e dedicação para as avaliações.
R: Estudar – 1ª conjugação.
- f) **Vivíamos** pelos campos, pelo gado, pelas plantações. Infância feliz!
R: Viver – 2ª conjugação.
- g) Fátima **partiu** para Nazaré no dia 10, ainda estava longe de voltar.
R: Partir – 3ª conjugação.
6. Indique a relação entre o substantivo e o verbo nas orações a seguir.
- a) O mar **desenhava** lindas ondas no horizonte.
R: O substantivo mar está na 3ª pessoa do singular, assim como o verbo.
- b) Os cavaleiros **galopavam** a todo vapor para levar a notícia.
R: O substantivo mar está na 3ª pessoa do plural, assim como o verbo.
- c) Aquela árvore **dava** os melhores frutos.
R: O substantivo mar está na 3ª pessoa do singular, assim como o verbo.

Lição 42 – Morfologia: Modos verbais

1. O que é o modo verbal?
R: São as formas de expressão verbal, isto é, as maneiras como os verbos exprimem suas ações. São três: o modo indicativo, o modo subjuntivo e o modo imperativo.
2. Quais são as diferenças entre os três modos verbais? Exemplifique.
R: O modo indicativo do verbo expressa a realidade. Fatos, ações ou acontecimentos reais. Exemplo: comerá. O modo subjuntivo expressa possibilidade, potencial, desejo, condição. Fatos, ações ou acontecimentos que PODEM acontecer, sem a certeza da sua concretização. Exemplo: comesse. O modo imperativo expressa ações que se exige do interlocutor (com quem se fala), por meio de ordens, pedidos, sugestões ou conselhos. Exemplo: coma.
3. Leia com atenção as frases a seguir e indique o que expressam (o modo) seus verbos destacados.
- a) Sabiam que se **fossem** à neve, poderiam pegar um resfriado forte. Decidiram obedecer aos superiores.
R: Expressa possibilidade. Modo subjuntivo.
- b) Quando chegou a sua vez, falou, **falou** e falou sem parar. Contou além do necessário.
R: Expressa uma ação real que já aconteceu. Modo indicativo.
- c) “Não **faça** nada além do que te estou pedindo”, ordenou a rainha a seu súdito.
R: Expressa uma ordem. Modo imperativo.
- d) Ah! O senhor não o conheceu... Se o **conhecesse**, vislumbraria a humildade e a piedade em pessoa.
R: Expressa possibilidade. Modo subjuntivo.
- e) Lá vinha, com um sorriso largo no rosto: **narrou** à família todos os detalhes do passeio.
R: Expressa uma ação real que já aconteceu. Modo indicativo.
- f) Vamos, **despeça-se** de sua madrinha que temos um longo caminho a percorrer ainda.
R: Expressa uma ordem. Modo imperativo.
- g) A estrada era bonita e as árvores parecia que **falavam**: aproveitem a frescura de minhas sombras.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Expressa uma ação real que já aconteceu. Modo indicativo.

- h) Se vós **contásseis** com a ajuda da crianças... É preciso confiar nelas.

R: Expressa possibilidade. Modo subjuntivo.

4. Escreva uma frase que:

- a) Expresse uma realidade, no modo indicativo.

R: **Joaquim veio nos visitar ontem.**

- b) Expresse uma possibilidade, no modo subjuntivo.

R: **Talvez Joaquim viesse nos visitar hoje.**

- c) Expresse um conselho, no modo imperativo.

R: **Joaquim, por favor, venha nos visitar.**

Lição 43 – Morfologia: Tempos verbais do modo indicativo

1. Memorize todas as tabelas dos tempos verbais nas diferentes pessoas do discurso.

R: **Memorização do aluno.**

2. As orações a seguir estão no presente. Passe para o tempo verbal que indica ações que ocorriam e que foram interrompidas em momento anterior ao do enunciado.

- a) Eu **gosto** muito de viajar nas férias.

R: **Eu gostava muito de viajar nas férias.**

- b) Nós **falamos** com a vovó.

R: **Nós falávamos com a vovó**

- c) Tu **brincas** de cavalo e cavaleiro?

R: **Tu brincavas de cavalo e cavaleiro?**

- d) Eles **chegam** às dez.

R: **Eles chegavam às dez.**

- e) Papai **dá** boas risadas conosco.

R: **Papai dava boas risadas conosco.**

- f) Vós **ajudais** os mais velhos?

R: **Vós ajudáveis os mais velhos?**

3. Indique e justifique o tempo verbal dos verbos destacados a seguir.

- a) **Víamos** que ele **louvava** a Deus por cada conquista.

R: **Víamos: pretérito imperfeito.**

Louvava: pretérito imperfeito.

- b) Quando **partiste**, **fiquei** só com meus pensamentos.

R: **Partistes: pretérito perfeito.**

Fiquei: pretérito perfeito.

- c) **Amarei** o Senhor antes de tudo e sobre todas as coisas.

R: **Futuro do presente.**

- d) Ele **aprendera** tudo muito rápido, antes de que terminássemos a lição.

R: **Pretérito mais-que-perfeito.**

- e) Eu **lidaria** com a situação se me houvesse contado antes.

R: **Futuro do pretérito.**

- f) Eles **falariam** com ela pela manhã, se atendesse o telefone.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Futuro do pretérito.

- g) **Chamaremos** os amigos, os familiares e os vizinhos.

R: Futuro do presente.

- h) **Estudara** antes da data da avaliação.

R: Pretérito mais-que-perfeito.

4. Qual é a diferença entre o pretérito perfeito e o pretérito imperfeito?

R: O pretérito perfeito é o tempo que indica ações que ocorreram (sem continuidade ou frequência) e foram finalizadas em momento anterior ao do enunciado, já o pretérito imperfeito é o tempo que indica ações que ocorriam e que foram interrompidas em momento anterior ao do enunciado ou ações que eram habituais no passado.

5. Explique, por suas palavras, o pretérito mais-que-perfeito.

R: É o tempo que indica ações que ocorreram em momento anterior a outro momento anterior ao do enunciado. Em outras palavras, é o passado do próprio passado. Também pode indicar um fato vagamente situado no passado.

Lição 44 – Morfologia: Tempos verbais do modo subjuntivo

1. Memorize todas as tabelas dos tempos verbais nas diferentes pessoas do discurso.

R: Memorização do aluno.

2. Podemos dizer que modo indicativo e modo subjuntivo são modos verbais contrários? Por quê?

R: Sim. Porque o primeiro expressa realidade, e o segundo expressa possibilidade.

3. Explique, por suas palavras, os três tempos verbais do modo subjuntivo.

R: Presente: É o tempo que indica ações possíveis ou hipotéticas no momento presente do enunciado. É importante ter em conta que muitas vezes o sujeito e o verbo são antecidos pelo pronome “que”.

Pretérito imperfeito: É o tempo que indica ações, possíveis e hipotéticas, não concretizadas em momento anterior ao enunciado. É importante ter em conta que muitas vezes o sujeito e o verbo são antecidos pelo pronome “se”.

Futuro: É o tempo que indica ações, possíveis e hipotéticas, em momento posterior ao enunciado. É importante ter em conta que muitas vezes o sujeito e o verbo são antecidos pelo pronome “se” ou pelo advérbio “quando”.

4. Passe para o futuro do presente do indicativo e para o futuro do subjuntivo as sentenças a seguir. Faça alterações, se necessário.

- a) **Podes** ir comigo até a porta do castelo?

R: Futuro do presente do indicativo: **poderás** ir comigo até a porta do castelo?

Futuro do subjuntivo: Quando **puder** ir comigo até a porta do castelo...

- b) O médico **sentia** dificuldade em dar a notícia.

R: Futuro do presente do indicativo: O médico **sentirá** dificuldade em dar a notícia.

Futuro do subjuntivo: Quando médico **sentir** dificuldade em dar a notícia...

- c) O rei e a rainha **viveram** muitos anos.

R: Futuro do presente do indicativo: O rei e a rainha **viverão** muitos anos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Futuro do subjuntivo: Quando o rei e a rainha viverem muitos anos...

- d) Eu não **tenho** medo.

R: Futuro do presente do indicativo: Eu não terei medo.

Futuro do subjuntivo: Quando eu não tiver medo.

- e) Os espinhos **feriram** minha mão.

R: Futuro do presente do indicativo: Os espinhos ferirão minha mão.

Futuro do subjuntivo: Quando os espinhos ferirem minha mão...

5. Elabore duas frases com verbos no presente do subjuntivo:

- a) Verbo AJUDAR.

R: Que eu sempre ajude meus pais em suas necessidades.

- b) Verbo COMEÇAR.

R: Que eu comece sempre e tenha perseverança para continuar.

6. Qual é a diferença entre o pretérito imperfeito do indicativo e o pretérito perfeito do subjuntivo?

R: O pretérito imperfeito é o tempo que indica ações que ocorriam e que foram interrompidas em momento anterior ao do enunciado ou ações que eram habituais no passado; já o pretérito perfeito do subjuntivo é o tempo que indica ações, possíveis e hipotéticas, não concretizadas em momento anterior ao enunciado. É importante ter em conta que muitas vezes o sujeito e o verbo são antecedidos pelo pronome “se”.

7. Dê o modo e o tempo dos verbos destacados a seguir.

R: Caíam: pretérito imperfeito do modo indicativo.

Apanhou: pretérito perfeito do modo indicativo.

Enfeitou: pretérito perfeito do modo indicativo.

Reconheceram: pretérito perfeito do modo indicativo.

Arrancaram: pretérito perfeito do modo indicativo.

Pertenciam: pretérito imperfeito do modo indicativo

Voltou: pretérito perfeito do modo indicativo.

Perdoaram: pretérito perfeito do modo indicativo.

Lição 45 – Produção: Coesão pronominal

1. Explique, por suas palavras, o que é coesão.

R: A coesão é o fator responsável pelos sentidos encontrados na superfície do texto, isto é, em sua estrutura de formação – as palavras que o compõem.

2. O que são pronomes anafóricos?

R: São os pronomes utilizados em prol da unificação e da conexão de sentidos dentro de um texto. São assim chamados justamente porque colaboram com o tipo de coesão que se chama coesão referencial.

3. Indique o referente textual e o pronome anafórico nos trechos a seguir.

- a) Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro.

R: Referente textual: o presente.

Pronome anafórico: -o (em “no”).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- b) Pedro passou no teste. Ouvi-o comemorar muito.
R: Referente textual: Pedro.
Pronome anafórico: -o.
- c) A médica atendeu inúmeros pacientes. Mas ela ainda tem disposição.
R: Referente textual: a médica.
Pronome anafórico: ela.
- d) Ontem encontrei um grande amigo. Disse-lhe que viesse conhecer minha casa.
R: Referente textual: um grande amigo.
Pronome anafórico: -lhe.
- e) Fé, esperança e caridade. Essas são as virtudes teológicas.
R: Referente textual: fé, esperança e caridade.
Pronome anafórico: essas.
- f) João não estava se sentindo bem. Apesar disso, não deixou de cumprir seu dever.
R: Referente textual: João não estava se sentindo bem.
Pronome anafórico: disso.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

- Escreva corretamente as palavras a seguir, completando as lacunas com S, SS, C ou Ç.
 - Descan__S__o.
 - Licen__Ç__a.
 - Co__C__eira.
 - Exce__SS__o.
 - An__S__ioso.
 - Suspen__S__e.
 - Exce__Ç__ão.
 - Exce__SS__o.
- Complete corretamente as frases a seguir utilizando SOB ou SOBRE.
 - Coloquei o vaso de flores _____ SOBRE _____ a mesa.
 - Um lindo tapete _____ SOB _____ nossos pés.
 - A chaleira estava quente porque estava _____ SOBRE _____ o fogão.
 - O tatu entrou na toca e se escondeu _____ SOB _____ a terra.
 - O senhor põe seus olhos _____ SOBRE _____ nós e nos entende a mão.
 - Os automóveis passavam _____ SOBRE _____ a rua com alta velocidade.
 - O livro era _____ SOBRE _____ a colheita das maçãs.
 - A cenoura é uma hortaliça que cresce _____ SOB _____ a terra.
- Identifique os verbos nas frases a seguir.
 - O gato **saltou** sobre o sofá.
 - Paulo **desenhou** um arco-íris.
 - O sol **brilhará** todos os dias.
 - A abelha **voa** de flor em flor.
 - A família **fez** um piquenique no gramado.
 - Joana **pulava** na cama elástica.
 - O peixinho **nada** feliz no aquário.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- h) Papai **toca** violão aos sábados.
- i) O cachorro **fugiu** da bola.
4. Identifique a terminação dos verbos destacados a seguir e classifique-os de acordo com sua conjugação (primeira, segunda ou terceira).
- R: Brincamos = brincar, primeira conjugação.
Damos = dar, primeira conjugação.
Gosta = gostar, primeira conjugação.
Tem = ter, segunda conjugação.
Lava = lavar, primeira conjugação.
Deita = deitar, primeira conjugação.
Diz = dizer, segunda conjugação.
5. Complete as sentenças a seguir, indicando a que modo verbal se referem.
- a) O modo verbal que expressa a realidade é o modo **indicativo**.
- b) O modo verbal que expressa ordens, pedidos, sugestões ou conselhos é o modo **imperativo**.
- c) O modo verbal que expressa possibilidade, desejo, potencial ou condição é o modo **subjuntivo**.
6. Identifique em que tempo verbal do modo indicativo estão flexionados os verbos destacados a seguir.
- a) A mãe **está** doente.
R: **Presente**.
- b) Já **brincou** alguma vez na praia?
R: **Pretérito perfeito**.
- c) João **dava** corda no relógio.
R: **Pretérito imperfeito**.
- d) Esta **devia** ser a pantufa de Carla.
R: **Pretérito imperfeito**.
- e) Com certeza se **comportaria** bem.
R: **Futuro do pretérito**.
- f) As borboletas, avezinhas, **voarão** no mais alto céu.
R: **Futuro do presente**.
- g) O carteiro **tem** mala.
R: **Presente**.
- h) Pedro **reconhecera** seu amigo antes mesmo de escutar sua voz.
R: **Pretérito mais-que-perfeito**.
7. Identifique em que tempo verbal do modo subjuntivo estão flexionados os verbos destacados a seguir.
- a) Se não **corresse** tanto, não seria trem.
R: **Pretérito imperfeito**.
- b) Mamãe quer que eu **ajude** o caçula.
R: **Presente**.
- c) Ficarei feliz quando **chegar** a carta da vovó.
R: **Futuro**.
- d) Se ele **soubesse** desenhar, desenharia as mais lindas paisagens.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Pretérito imperfeito.

- e) Que eles **fugissem** não significava nada.

R: Pretérito imperfeito.

8. Indique o referente textual e o pronome anafórico nos trechos a seguir.

- a) A mãe serviu o almoço a todos. Só depois ela se sentou para comer.

R: Referente textual: mãe.

Pronome anafórico: ela.

- b) Ontem escrevi a meu amigo. Contei-lhe como andava a vida.

R: Referente textual: meu amigo.

Pronome anafórico: lhe.

- c) Farinha, açúcar, mel. Essas são as coisas que estão faltando.

R: Referente textual: coisas.

Pronome anafórico: que.

- d) Estava muito calor. Apesar disso, o jogo não foi cancelado.

R: Referente textual: calor.

Pronome anafórico: disso.

Lição 46 – Morfologia: Modo imperativo

1. Memorize as tabelas das formas verbais do modo imperativo.

R: Memorização do aluno.

2. Qual é a particularidade do modo imperativo com relação aos outros modos verbais?

R: Sua particularidade é não ter tempo, apenas formas: afirmativa e negativa.

3. Por que o modo imperativo não tem conjugação na primeira pessoa do singular?

R: Justamente por se tratar de um modo verbal com a função de impelir ações a outra(s) pessoa(s), o modo imperativo NÃO é conjugado na 1ª pessoa do singular ("eu").

4. Faça as conjugações dos verbos seguindo as orientações a seguir.

- a) Verbo CAMINHAR, 2ª pessoa do singular, futuro do pretérito do indicativo.

R: Caminharias.

- b) Verbo AMAR, 2ª pessoa do plural, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

R: Amáreis.

- c) Verbo PARTIR, 1ª pessoa do plural, imperativo negativo.

R: Não partamos nós.

- d) Verbo COMER, 3ª pessoa do plural, pretérito imperfeito do subjuntivo.

R: Se eles comessem.

- e) Verbo CHORAR, 1ª pessoa do singular, futuro do pretérito do indicativo.

R: Choraria.

5. Indique o modo, o tempo, o número e a pessoa dos verbos destacados a seguir.

R: Apareceu: pretérito perfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

Viria: futuro do pretérito do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

Disse: pretérito perfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

Rachou: pretérito perfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

Consertou: pretérito perfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

Deu: pretérito perfeito do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

Tem: presente do modo indicativo, 3ª pessoa do singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Lição 47 – Morfologia: Partes que compõem uma palavra: radical, vogal temática, tema

1. O que é o radical? Explique-o por suas palavras.

R: Radical é o mesmo núcleo lexical da palavra. É a ele que se filiam uma família de palavras.

2. Qual é a diferença entre vogal temática nominal e vogal temática verbal? Exemplifique.

R: As vogais temáticas nominais são sempre a última vogal átona de palavras substantivas. Exemplo: cadeira, vogal temática -a. Já as vogais temáticas verbais são aquelas que indicam a conjugação do verbo. Exemplo: chegar, vogal temática -a.

3. Dê o tema das palavras abaixo.

a) Abraços.

R: Abraço.

b) Encavalar.

R: Cavala.

c) Descontinuidade.

R: Continui.

4. Indique o radical, a vogal temática e o tema das palavras destacadas a seguir.

R: Pescador: pesc-; -a; pesca.

Livro: livr-; -o; livro.

Aprende: aprend-; -e; aprende.

Estudo: estud-; -o; estudo.

Alcança: alcanç-; -a; alcança.

Longe: long-; -e; longe.

Lição 48 – Morfologia: Desinências nominais

1. O que são os sufixos flexionais? Quais são eles?

R: Os sufixos flexionais (ou desinências) são as partes morfológicas que se juntam ao radical ou ao tema das palavras para indicar-lhes o gênero e o número (no caso dos substantivos e dos adjetivos), o grau (no caso dos substantivos, dos adjetivos e de alguns advérbios) ou o modo e o tempo e a pessoa o número (no caso dos verbos).

2. Qual é a diferença entre vogal temática e desinência de gênero?

R: Vogal temática será sempre a última sílaba átona do substantivo, enquanto a desinência de gênero tem a função de indicar o gênero (feminino ou masculino) da palavra. Mas não é raro que em algumas palavras a vogal temática coincida com as desinências de gênero.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

3. Dê e classifique as desinências nominais das palavras destacadas a seguir.

R: Janelas: desinência de gênero -a; desinência de número -s.

Joelhos: desinência de gênero -o, desinência de número -s.

Pequeno: desinência de gênero -o.

Sombrio: desinência de gênero -o.

Aves: desinência de número -s.

Argentina: desinência de gênero -a.

Filho: desinência de gênero -o.

Envergonhado: desinência de gênero -o.

Lágrimas: desinência de gênero -a, desinência de número -s.

Bracinhos: desinência de gênero -o, desinência de número -s, desinência de grau diminutivo -inho.

Lição 49 – Morfologia: Desinências verbais

1. Quais são as diferenças entre as desinências verbais e as desinências nominais?

R: As desinências nominais indicam gênero, número e grau; já as desinências verbais indicam modo, tempo, número e pessoa.

2. Identifique as desinências modo-temporais e número-pessoais nos verbos destacados a seguir.

a) As meninas **estudavam** todas as tardes após o almoço.

R: DMT: -va-: pretérito imperfeito do modo indicativo.

DNP: -m: terceira pessoa do plural.

b) Nós **comíamos** todos juntos no almoço de domingo.

R: DMT: -a-: pretérito imperfeito do modo indicativo.

DNP: -mos: 1ª pessoa do plural.

c) Quando é que tu **viajarás** para aquele país?

R: DMT: -ria-: futuro do pretérito.

DNP: -s: segunda pessoa do singular.

d) Assim que ele viu, **correu** em sua direção.

R: O verbo “correu” não apresenta nenhuma desinência. (pretérito perfeito do modo indicativo)

e) Você **verá**: os frutos **serão** doces e saborosos.

R: Verá - DMT: -rá: futuro do presente.

DNP: não há.

Serão - DMT: -rão: futuro do presente.

DNP: não há.

f) **Discutiremos** sobre isso na próxima reunião.

R: DMT: -re-: futuro do presente.

DNP: -mos: primeira pessoa do plural.

g) **Vejamos** quantas nuvens há no céu.

R: DMT: não há.

DNP: -mos: primeira pessoa do plural.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- h) Se ele nos **visse**, com certeza nos **levaria**.
R: Visse - R: DMT: -sse: pretérito imperfeito do subjuntivo.
DNP: não há.
Levaria - R: DMT: -ria: futuro do pretérito.
DNP: não há.
- i) Quando vós **virdeis** o tamanho da criatura, **ficará** vislumbrado.
R: Virdeis – DMT: -r-: futuro do subjuntivo.
DNP: -des: segunda pessoa do plural.
Ficará – DMT: -rá: futuro do presente.
DNP: não há.
- j) Ele **contara** aos pais antes de estes **perguntarem**-lhe.
R: Contara – DMT: -ra- pretérito mais-que-perfeito.
DNP: não há.
Perguntarem – DMT: -re-: pretérito mais-que-perfeito.
DNP: -m: terceira pessoa do plural.

3. Observe as estruturas da palavra AMARDES: am-a-r-des.

- a) Vemos.
R: v– radical.
e – vogal temática.
mos – desinência número-pessoal.
- b) Liam.
R: l – radical.
i – vogal temática (alterada).
a – desinência modo-temporal.
m – desinência número-pessoal.
- c) Soubesse.
R: Soub – radical.
e – vogal temática.
sse – desinência modo-temporal.
- d) Deixeis.
R: Deix – radical.
e – vogal temática (alterada).
is – desinência número-pessoal.
- e) Vivamos.
R: Viv – radical.
a – vogal temática.
mos – desinência número-pessoal.
- f) Conversarei.
R: Convers – radical.
a – vogal temática.
re – desinência modo-temporal.
i – desinência número-pessoal.
- g) Jogaríeis.
R: jog- radical.
a – vogal temática.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

rie – desinência modo-temporal.

Is – desinência número-pessoal.

h) Gostáramos.

R: Gost – radical.

a – vogal temática.

ra – desinência modo-temporal.

mos – desinência número-pessoal.

Lição 50 – Leitura e análise de texto

7. Quem foi São Francisco?

R: Foi um santo que nasceu na segunda metade do século XII em Assis, na Itália, Fundador da ordem dos Franciscanos, é admirado até hoje por sua vida simples e despojada, seu amor pela paz e respeito por todas as criaturas vivas.

8. Que características podemos apreender do santo?

R: Atencioso, cuidadoso e amoroso com os animais.

9. Como era a relação do santo com os animais?

R: O santo referia-se aos pássaros como seus irmãozinhos alados e não tolerava vê-los sofrer.

10. O que ele ensinou aos passarinhos?

R: Ensinou-lhes a gratidão para com Deus.

11. Qual foi o sinal de que os pássaros haviam entendido o seu discurso?

R: Foi o fato de que os pássaros saltaram, alegres. Eles abriram as asas e os bicos para demonstrar que haviam entendido suas palavras.

12. Que lição podemos aprender com essa história?

R: Devemos aprender a ser gratos a Deus.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

5. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:

a) Sermão.

R: Discurso sobre assunto religioso pronunciado no púlpito. Prática feita a alguém com um fim exclusivamente moral ou virtuoso.

b) Alado

R: Que tem asas.

c) Receoso.

R: Que tem receio. Tímido, medroso, acanhado, irresoluto.

d) Trinado.

R: Ato de trinar, gorjeio. Expressar ou cantar com trinos.

e) Relva.

R: Erva miúda antes de ter a espiga. Terreno coberto de erva.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- f) Júbilo.
R: Grande contentamento; alegria expansiva.
6. O texto é composto de quantos parágrafos?
R: O texto é composto de treze parágrafos.
7. Em que parágrafo os pássaros demonstraram entender a fala do santo?
R: No décimo segundo parágrafo.
8. Use a sua criatividade e dê outro título ao texto.
R: Elaboração do aluno.

ATIVIDADE: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Dê o modo verbal dos verbos em destaque a seguir.
- a) Os soldados **estavam** muito perto.
R: Modo indicativo.
 - b) **Adorem** ao Senhor com toda a nossa alma.
R: Modo imperativo.
 - c) Hoje **aprendi** a escrever seu nome.
R: Modo indicativo.
 - d) Não se **esqueça** de comprar os selos.
R: Modo imperativo.
 - e) Ah! Vocês já se **conheciam**?
R: Modo indicativo.
 - f) As crianças **gostam** de morango.
R: Modo indicativo.
 - g) Antônio se **levanta** cedo e faz sua higiene com calma.
R: Modo indicativo.
 - h) Seguramente **cumpriria** com seus deveres.
R: Modo indicativo.
2. Dê o radical, a vogal temática e o tema das palavras destacadas a seguir.
- a) Estão previstas muitas **chuvas** para este mês.
R: Radical: chuv-.
Vogal temática: -a.
Tema: chuva.
 - b) Os gatinhos gostam muito de **dormir**.
R: Radical: dorm-.
Vogal temática: -i.
Tema: dormi.
 - c) Este é o **padre** de que lhe falei.
R: Radical: padr-.
Vogal temática: -e.
Tema: padre.
 - d) O dia estava tranquilo e **sereno**.
R: Radical: seren-.
Vogal temática: -o.
Tema: sereno.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

e) Vamos te **contar** uma novidade!

R: Radical: cont-.

Vogal temática: -a.

Tema: conta.

f) Assim que se levantar, abra as **janelas**.

R: Radical: janel-.

Vogal temática: -a.

Tema: janela.

g) Ele faz o cavalo **correr** como ninguém.

R: Radical: corr-.

Vogal temática: -e.

Tema: corre.

3. Dê e classifique as desinências nominais das palavras destacadas a seguir.

R: Menino: o (desinência de gênero masculino).

Sozinho: o (desinência de gênero masculino); inho (desinência de grau diminutivo)

Mãezinha: a (desinência de gênero feminino); -inha (desinência de grau diminutivo).

Pãozinho: o (desinência de gênero masculino); inho (desinência de grau diminutivo).

Mana: a (desinência de gênero feminino).

Leitinho: o (desinência de gênero masculino); inho (desinência de grau diminutivo).

4. Identifique e classifique as desinências verbais dos verbos em destaque a seguir.

A nossa casa

Por muito **pobre** que seja, a nossa **casa** é para nós sempre mais **querida** que as outras. Tem, como elas, **paredes** e **teto**, **portas** e **janelas**, **chaminé** e **telhado**. Sendo um pouco **melhor** do que algumas, é sem dúvida bem **pior** do que outras. Mas em nenhuma **sentimos** o **bem-estar** que só a nossa nos dá.

Pode ela ter menos **luz** que a do **vizinho**, ser mais **acanhada** e mais **triste**, mais **fria** no **inverno** ou mais **quente** no **verão**: apesar disso a nossa **casinha** parece que nos chama para si, ao passo que a do **vizinho** nos não atrai e nos é quase **indiferente**.

Em nenhuma nos **sentimos** tão bem como na nossa, por **maior** que seja o **conforto** que haja na **casa** **estranha** e **amiga**.

Os **lugares** da nossa **casa**, onde **brincamos** quando **pequenos**, são para nós particularmente **queridos**. Estimamo-los como a **amigos** de **infância**, que **tomaram** parte nos nossos **brinquedos**. À **casa** em que nos **criamos**, onde nossa **mãe** nos **deu** os primeiros **beijos**, onde **balbuciamos** as primeiras **palavras**, **estamos** ligados por **laços** de **particular simpatia** e até de **saudade**.

Se estamos fora da nossa **casa**, por poucos **dias** que seja, **sentimos**, ao voltar, aquela **alegria** que se experimenta, quando tornamos a encontrar uma **pessoa amiga** que há **tempos** não **víamos**.

Por menos **risonha** que **decorresse** a nossa **infância** e por mais **humilde** que **fosse** a **condição** daqueles que nos **criaram**, esses **lugares queridos** parece que nos falam do **passado** e como que nos **sorriem**. E nós sorrimo-lhes também, porque a cada um desses **lugares** temos **ligada** uma **recordação** mais ou menos **saudosa**.

R: Sentimos: -mos, desinência número-pessoal (1ª pessoa do plural).

Brincamos: -mos, desinência número-pessoal (1ª pessoa do plural).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Tomaram: -ra-, desinência modo-temporal (pretérito perfeito); -m, desinência número-pessoal (3ª pessoa do plural).

Criamos: -mos, desinência número-pessoal (1ª pessoa do plural).

Baluciamos: -mos, desinência número-pessoal (1ª pessoa do plural).

Estamos: -mos, desinência número-pessoal (1ª pessoa do plural).

Víamos: -mos, desinência número-pessoal (1ª pessoa do plural).

Decorresse: -sse, desinência modo-temporal (pretérito imperfeito do subjuntivo).

Fosse: -sse, desinência modo-temporal (pretérito imperfeito do subjuntivo).

Criaram: -ra-, desinência modo-temporal (pretérito perfeito); -m, desinência número-pessoal (3ª pessoa do plural).

Sorriem: -m, desinência número-pessoal (3ª pessoa do plural).

5. Leia novamente o texto da questão anterior e circule os substantivos e os adjetivos.

R: Legenda:

Substantivos: vermelho.

Adjetivos: azul.

Lição 51 - Morfologia: Prefixos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são os prefixos?

R: Os prefixos são partes morfológicas que se juntam a um radical ou a um tema. Eles modificam, com sua carga semântica, o sentido do tema ou do radical a que se juntou, formando uma nova palavra.

2. Em que posição os prefixos aparecem com relação aos temas ou radicais?

R: Aparecem antes do radical ou do tema.

3. Nas frases a seguir, identifique as palavras cujo radical ou tema estão acompanhados de prefixos. Indique o significado que a palavra tomou.

a) Era uma verdadeira **contradição**. Quem haveria de o dizer?

R: Prefixo **contra-**, alterou para o sentido contrário da palavra primitiva.

b) Ontem ajudamos a vovó com as compras no **supermercado**.

R: Prefixo **super-**, adicionou sentido de “maior”.

c) Ora, não sejam **desumilde**! Onde estão tuas virtudes?

R: Prefixo **des-**, acrescenta sentido de separação, ação contrária, privação, negação.

d) **Infelizmente** já estava muito sobrecarregado com os afazeres.

R: Prefixo **in-**, indica negação e privação.

Prefixo **sobre-**, indica posição em cima, excesso.

e) Este é meu **compadre**, de quem lhe falei.

R: Prefixo **com-**, indica companhia.

f) Os filhos jamais devem agir com **desrespeito** para com seus pais.

R: Prefixo **des-**, acrescenta sentido de separação, ação contrária, privação, negação.

g) Por favor, não toquem no assunto. Ele está **hipersensível**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Prefixo hiper-, indica sobre, além de, excesso.

- h) Teve um **contratempo**, mas já está a caminho.

R: Prefixo contra-, indica oposição.

- i) Fátima se **retratou** e tudo ficou bem.

R: Prefixo re-, indica movimento para trás, repetição.

4. Que prefixos podemos usar quando queremos expressar negação ou privação? Exemplifique.

R: Os prefixos contra-; contrar-; contras-; des-; in-; im-; i-; -ir; an-; a-; anti-.

5. Que prefixo podemos usar quando queremos expressar companhia? Exemplifique.

R: Os prefixos com-; con-; co-; cor-.

Lição 52 – Morfologia: Sufixos derivacionais

1. Qual é a diferença entre os sufixos flexionais e os sufixos derivacionais?

R: Os sufixos flexionais indicam as flexões das palavras: gênero, número e grau. Os sufixos derivacionais, por sua vez, são aqueles que formam novas palavras. Trazem carga semântica ao radical que acompanham.

2. Qual podemos dizer que é a principal função desempenhada pelos sufixos derivacionais?

R: Formar novas palavras.

3. Identifique os sufixos das palavras destacadas a seguir. Indique de que classe gramatical era a palavra primitiva e de que classe gramatical ficou a palavra derivada.

R: Principiar: prefixo -iar; verbo que veio do substantivo princípio.

Mealheiro: prefixo -eiro; substantivo veio do substantivo mealha.

Corajosamente: prefixo -mente; advérbio que veio do adjetivo corajoso.

Absolutamente: prefixo -mente; advérbio que veio do adjetivo absoluto.

Lição 53 – Morfologia: Formas nominais dos verbos

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são as formas nominais do verbo?

R: São formas verbais em que não conseguimos apreender tempo, modo, número e nem pessoa.

2. Pense e responda: podemos dizer que as formas nominais se assemelham aos substantivos? Por quê?

R: Sim. Porque ambos não possuem tempo.

3. Dê as formas nominais dos verbos destacados nas frases a seguir.

- a) Os passarinhos **cantaram** todos os dias naquela primavera.

R: Cantar. Cantando. Cantado. Cantante.

- b) Se ele **mergulhasse**, quem sabe o que poderia acontecer?

R: Mergulhar. Mergulhando. Mergulhado. Mergulhante.

- c) A estrada para o bosque **estava** cheia de pedras e galhos.

R: Estar. Estando. Estado.

- d) O galinheiro cheio **ressoava** por todos os cantos da casa.

R: Ressoar. Ressoando. Ressoado. Ressoante.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- e) Quando **achamos** o esconderijo, já era tarde...
R: Achar. Achando. Achado.
 - f) O lobo **devorou** ferozmente o pobre cordeiro.
R: Devorar. Devorando. Devorado. Devorante.
 - g) O pequeno filhote **perdeu**-se da família em meio a tantas árvores.
R: Perder. Perdendo. Perdido.
 - h) **Conversaremos** sobre isso ainda hoje, ao anoitecer.
R: Conversar. Conversando. Conversado.
 - i) O bom caçador sempre **farejava** a caça de longe.
R: Farejar. Farejando. Farejado.
 - j) Carlos **fez** com capricho e dedicação. Era perceptível seu talento.
R: Fazer. Fazendo. Feito.
 - k) Ao **atravessarem** o rio, depararam-se com os dentes afiados do bichano.
R: Atravessar. Atravessando. Atravessado. Atravessante.
4. Pense e responda: em que se diferencia a forma nominal de infinitivo com a estrutura do futuro do subjuntivo?
- R: A diferença é que no futuro do subjuntivo adicionamos as desinências número-pessoais.

Lição 54 – Ortografia: Grafia de algumas palavras

- 1. Quando devemos empregar o verbo TER com e sem acento circunflexo? Exemplifique.
R: Quando estiver conjugado na terceira pessoa do singular a grafia não deve ser com acento. Exemplo: Ele tem aula às 14h. Quando estiver conjugado na terceira pessoa do plural, a grafia deve ser com acento. Exemplo: Eles têm aula às 14h.
- 2. Preencha as lacunas a seguir com a conjugação correta do verbo TER.
 - a) Pedro **tem** muitos afazeres e compromissos neste dia.
 - b) Jejuns **têm** grandes resultados na vida espiritual.
 - c) Nas peregrinações sempre **tem** muita gente rezando.
 - d) Eles me disseram que **têm** vontade de conhecer Paris.
 - e) Isso não **tem** quaisquer justificativas.
- 3. Adicione os sufixos -ês ou -ez nas palavras a seguir e em seguida classifique a nova palavra formada:
 - a) Sensato.
R: Sensatez – substantivo abstrato.
 - b) França.
R: Francês – adjetivo pátrio.
 - c) Rápido.
R: Rapidez – substantivo abstrato.
 - d) Tímido.
R: Timidez – substantivo abstrato.
 - e) Portugal.
R: Português – adjetivo pátrio.
 - f) Pequeno.
R: Pequenez – substantivo abstrato.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

g) Flácido.

R: Flacidez – substantivo abstrato.

h) Escócia.

R: Escocês – adjetivo pátrio.

Lição 55 – Gênero de texto: Resenha

1. O que é a resenha?

R: Resenha é um gênero textual que consiste na descrição e na expressão de opinião acerca de um texto, de um filme ou de um acontecimento.

2. Quais são as características da resenha?

R: São elas: concisão, opinativa, objetividade, uso da norma-padrão da língua.

3. Em que se diferencia o resumo da resenha?

R: O resumo é um texto que tentar reduzir, ao máximo, o que está escrito numa obra. O resumo é uma apresentação fiel do texto, portanto, não pode ser opinativo. Já a resenha mescla o resumo com trechos descritivos ou analíticos. Nesse sentido, a resenha acrescenta informações novas ao texto originalmente resenhado. Por isso, é possível dizer que, em toda resenha, existe um resumo.

4. Leia a resenha a seguir e explique a opinião do autor sobre o texto fonte.

R: A opinião do autor está presente no último parágrafo: ele acredita que a obra seja grandiosa e que tenha feito muita diferença nos estudos místicos da Igreja. Sua opinião é de que a sua leitura trata inúmeros benefícios à alma do leitor.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Assinale apenas a alternativa que diz respeito ao prefixo.

() Instrumentos gramaticais usados para distinguir em dois grupos os substantivos e os verbos.

() A junção do radical com a vogal temática.

() O núcleo lexical da palavra. É a ele que se filiam uma família de palavras.

(X) Partes morfológicas que se juntam a um radical ou a um tema.

2. Identifique os prefixos nas palavras destacadas a seguir e indique o que eles significam.

a) Estava com muita dor de garganta e **afônico** há dias.

R: Prefixo a-, negação.

b) O **desrespeito** jamais será bem-vindo nesta casa.

R: Prefixo des-, negação.

c) O Brasil faz **exportação** de soja, milho e café.

R: Prefixo ex-, movimento para fora.

d) Carlos **rebateu** a bola com a força de um adulto.

R: Prefixo re-, repetição.

e) A criança **descansava** sob o sol da tarde na rede.

R: Prefixo des-, ação contrária.

f) Estávamos diante de um **impasse**: que fazer?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Prefixo im-, privação.

- g) Nós nos vimos **anteontem**.

R: Prefixo ante-, procedência.

3. Explique a diferença entre sufixos e prefixos.

R: Prefixos são as partes de palavra que aparecem antes do radical; sufixos são as partes de palavras que aparecem depois do radical.

4. Transforme as palavras a seguir adicionando-lhes sufixos nominais.

- a) Forma.

R: **Formado**.

- b) Verdade.

R: **Verdadeiro**.

- c) Intelecto.

R: **Intelectual**.

- d) Passagem.

R: **Passageiro**.

- e) Escasso.

R: **Escassez**.

- f) Vigiar.

R: **Vigilante**.

- g) Jovem.

R: **Juvenil**.

5. Transforme as palavras a seguir adicionando-lhes sufixos verbais ou adverbial.

- a) Alvo.

R: **Alvejar**.

- b) Sintonia.

R: **Sintonizar**.

- c) Exclusivo.

R: **Exclusivamente**.

- d) Esquadro.

R: **Esquadrinhar**.

- e) Festa.

R: **Festejar**.

- f) Carinhoso.

R: **Carinhosamente**.

- g) Sintonia.

R: **Sintonizar**.

- h) Ventania.

R: **Ventanejar**.

- i) Suave.

R: **Suavizar**.

- j) Rápido.

R: **Rapidamente**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

6. Dê as três formas nominais para cada um dos verbos destacados a seguir.

R: Fazem: fazer, fazendo, feito.

Afligiriam: afligir, afligindo, aflito.

Encontrou: encontrar, encontrando, encontrado.

Tocou: tocar, tocando, tocado.

Apanhava: apanhar, apanhando, apanhado.

Dizerem: dizer, dizendo, dito.

Estimava: estimar, estimando, estimado.

Dera: dar, dando, dado.

Chega: chegar, chegando, chegado.

Ajudou: ajudar, ajudando, ajudado.

Vêm: vir, vindo, vindo.

7. Complete as lacunas a seguir com TEM ou TÊM.

a) A falta de livros nas bibliotecas **TEM** dificultado a educação das crianças.

b) Eles **TÊM** contribuído para a salvação das almas.

c) O transporte coletivo **TEM** facilitado a vida de muitas pessoas.

d) Nesta idade, os estudantes já **TÊM** uma rotina estabelecida.

e) Os adultos **TÊM** responsabilidades maiores do que as crianças.

8. Complete com -es ou -ez.

a) O sufixo **-EZ** é um sufixo que forma substantivos abstratos com base em adjetivos.

b) O sufixo **-ES** é um sufixo que geralmente se junta a radicais de substantivos e forma adjetivos e substantivos que exprimem naturalidade ou proveniência (gentílicos).

9. Podemos afirmar que a resenha não é resumo? Por quê?

R: Sim, porque a resenha tem como uma de suas partes o resumo. A resenha mescla o resumo com trechos descritivos ou analíticos.

Lição 56 – Produção textual: Vamos produzir uma resenha?

Elaboração do aluno.

Lição 57 – Ortografia: Atrás, traz e trás

1. Explique, por suas palavras, a diferença entre as palavras atrás, traz e trás. Elabore um exemplo para cada tipo.

R: Atrás é um advérbio de lugar; traz é um verbo de 2ª conjugação (trazer) e trás significa “na parte posterior” e é sempre precedida por preposição. Exemplos: Ele está atrás de mim; Ele sempre me traz boas notícias; Ele está por trás disso.

2. Complete corretamente as lacunas a seguir com atrás, traz ou trás.

a) A parte de **trás** da casa estava um pouco abandonada.

b) Todos os dias ela **traz** flores à Nossa Senhora.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) Ele não olha para **trás**. Certamente teria se arrependido.
 - d) Por **trás** das copas das árvores podíamos ver os policiais sentados.
 - e) Por favor, olhe bem **atrás** da porta do quarto.
 - f) Miguel estava lá para **trás**, bem no fim da fila.
3. Explique o que significam as palavras destacadas dentro das orações:
- a) Essa canção **traz** calma e tranquilidade à alma.
R: Verbo trazer.
 - b) Eu já sabia seu esconderijo: sempre **atrás** das cortinas.
R: Advérbio de lugar.
 - c) Mantenha-se sempre nos bastidores, na parte de **trás**.
R: A palavra trás significa “na parte posterior”.

Lição 58 – Leitura e análise de texto

- 1. Por que devemos aproveitar toda vez que surge a oportunidade de servir a Deus?
R: Porque ela pode ser única.
- 2. Como estava a noite em que Babuska foi convidada pelos três homens?
R: A noite estava fria e escura. Com vento e neve.
- 3. Quem são os três homens? Quem é o príncipe que vai nascer?
R: São os três reis magos. O príncipe é Jesus.
- 4. Por que Babuska recusou o convite?
R: Porque estava frio, ventando e nevando. Ela justificou que era velha.
- 5. Podemos dizer que ela se arrependeu? Por quê?
R: Sim, porque depois ela ficou remoendo sua insensatez e passou o resto da vida atrás dos reis magos.
- 6. Por quanto tempo Babuska seguiu procurando o príncipe?
R: Pelo resto de sua vida.
- 7. Que lição aprendemos com essa história?
R: Aprendemos a aproveitar toda vez que surge a oportunidade de servir a Deus, ainda que as condições não sejam favoráveis.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

- 1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:
 - a) Uivante.
R: Que uiva.
 - b) Reluzir
R: Brilhar, resplandecer, luzir, refletir a luz.
 - c) Dádiva.
R: Objeto que se dá gratuitamente. Presente. Donativo.
 - d) Ressabiado.
R: Que ressabiava, que tem ranço. Que não confia com facilidade. Que está melindrado, agastado, zangado.
- 2. O texto é composto de quantos versos? E quantas estrofes?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: É composto de 64 versos e 10 estrofes.

3. Em que estrofe percebemos o arrependimento de Babuska? Comprove-o.

R: Na sexta estrofe. Porque ela fica remoendo sua insensatez.

4. Use a sua criatividade e dê outro título ao texto.

R: Elaboração do aluno.

Lição 59 – Vamos revisar?

1. O que são os verbos? Como se diferenciam dos substantivos?

R: O verbo é uma ação que expressa um fato, um acontecimento: o que se passa com os seres, ou em torno dos seres. Se diferenciam dos substantivos por significarem com tempo.

2. Identifique os verbos no trecho de texto a seguir.

“**Tinha** o menino quatro anos, quando certa vez **foi** à igreja com os irmãos mais velhos, que **iam confessar-se**. Livieto **apresentou-se** também ao confessorário, mas não **tinha** nada que **dizer** ao padre. Em outra ocasião, **estando** na capela da Esperança, **juntou-lhe** a outras pessoas que **iam** ao tribunal da penitência. De repente, **ouvira-se** alguém **chorar**. **Era** Livieto que **soluçava**. **Levado** para casa e **indagado** do motivo das lágrimas, **respondeu**: "O padre **disse** que os meninos ruins e desobedientes **ofendem** a Jesus! **Será** que eu **faço** isto?" (D. Joaquim G. Luna)

3. O que expressam os verbos destacados a seguir? Indique seus modos.

- a) Se ao menos ele **dormisse** um pouco durante o trajeto da viagem, **aproveitaria** mais o dia com as outras crianças.

R: Dormisse – indica possibilidade. Modo subjuntivo.

Aproveitaria – indica realidade. Modo indicativo.

- b) Amanhã é o dia mais importante da minha vida: **conhecerei** Jesus Eucarístico dentro do meu coração.

R: Indica realidade. Modo indicativo.

- c) Por favor, já te pedi que **providencie** o necessário. Não podemos deixar que nada **falte**.

R: Providencie – indica pedido. Modo imperativo.

Falte – indica possibilidade. Modo subjuntivo.

- d) A caçula **magoava** a mais velha toda vez se comportava mal diante de outras pessoas.

R: Indica realidade. Modo indicativo.

- e) Quando nós **fechamos** as portas, ninguém mais **poderá** entrar.

R: Fechamos – indica possibilidade. Modo subjuntivo.

Poderá – indica realidade. Modo indicativo.

4. Conjugue o verbo BRINCAR nos tempos pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo.

R: Pretérito imperfeito: eu brincava; tu brincavas; ele brincava; nós brincávamos; vós brincáveis; eles brincavam.

Futuro do subjuntivo: quando eu brincar; quando tu brincare; quando ele brincar; quando nós brincarmos; quando vós brincardes; quando eles brincarem.

5. Qual é a particularidade que há com o modo imperativo? Por quê? Justifique-a.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Sua particularidade é não ser conjugado na primeira pessoa do singular. Isso porque este modo expressa ordem ou pedido.

6. Quais são as partes que compõem uma palavra?

R: As partes que compõem uma palavra são: sílaba, radical, vogal temática, sufixo flexional, prefixo, sufixo derivacional.

7. Dê as partes que compõem as palavras a seguir.

- a) Beleza.

R: Bel – radical.

eza – sufixo.

a – vogal temática.

- b) Falássemos.

R: Fal – radical.

a – vogal temática.

sse – desinência modo-temporal.

mos – desinência número-pessoal.

- c) Cozinha.

R: Cozinh – radical.

eira – sufixo.

a – vogal temática.

- d) Recontar.

R: re – prefixo.

cont – radical.

a – vogal temática.

R – desinência modo-temporal.

8. Explique a diferença entre sufixo flexional e sufixo derivacional.

R: Os sufixos flexionais indicam as flexões das palavras: gênero, número e grau. Os sufixos derivacionais, por sua vez, são aqueles que formam novas palavras. Trazem carga semântica ao radical que acompanham.

9. Dê o nome das formas verbais nominais destacadas a seguir.

- a) Essa era a lista que mamãe havia deixado: **rezar** as matinas, **lavar** toda a louça, **arrumar** o quarto, **fazer** os deveres.

R: Infinitivo.

- b) É assim que se deve ter uma vida cristã: **fazendo** novenas, **oferecendo** jejuns, **frequentando** os sacramentos.

R: Gerúndio.

- c) A essas horas, ela com certeza já teria **lavado** e **passado** todas as roupas da família.

R: Particípio.

10. Reescreva as frases a seguir de modo a pôr em prática a coesão pronominal.

- a) Carlota estava tão ansiosa para aquele dia! Era o dia que tudo mudaria.

R: Carlota estava tão ansiosa para aquele dia em que tudo mudaria.

- b) Era preciso dominar a raquete para jogar bem. O segredo está no modo de segurar a raquete, e não na força

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Era preciso dominar a raquete para jogar bem. O segredo está no modo de segurá-la, e não na força.

- c) Adorávamos ver o sol. O jeito que o sol se punha levava embora todo desânimo.

R: Adorávamos ver o sol. O jeito que ele se punha levava embora todo desânimo.

- d) Papai era atencioso com os pequenos. Papai colocava os pequenos para dormir e lia uma história até que pegassem no sono.

R: Papai era atencioso com os pequenos. Ele os colocava para dormir e lia uma história até que pegassem no sono.

11. Qual é a diferença entre resenha e resumo? Explique-o.

R: O resumo é um texto que tentar reduzir, ao máximo, o que está escrito numa obra. O resumo é uma apresentação fiel do texto, portanto, não pode ser opinativo. Já a resenha mescla o resumo com trechos descritivos ou analíticos. Nesse sentido, a resenha acrescenta informações novas ao texto originalmente resenhado. Por isso, é possível dizer que, em toda resenha, existe um resumo.

Lição 60 – Avaliação

AVALIAÇÃO DE GRAMÁTICA

5º ano – Volume 3

1. Identifique os verbos existentes no trecho de texto abaixo.

“À semelhança do seu irmãozinho Francisco, a Jacinta **tinha** um rosto bonito, olhos límpidos e vivos, boca pequena, figura airosa.

Era muito delicada e sensível, tão sensível que por vezes **amuava** com facilidade. Uma grande amizade a **unia** a sua prima Lúcia. Só lhe **sabia** bem **brincar** com ela. **Costumava rezar** no silêncio dos penedos e dos vales.” (Os três pastorinhos de Fátima)

2. Indique a conjugação dos verbos destacados a seguir.

- a) Na serra, **havia** muitos pastores, muitas ovelhas e muita generosidade divina.

R: Haver – segunda conjugação.

- b) Ele **admirou** cada minuto da natureza, do céu e das aves.

R: Admirar – primeira conjugação.

- c) A montanha já **aparecia** lá no fundo, toda coberta em neve.

R: Aparecer – segunda conjugação.

- d) As árvores **floriram**, **deram** frutos e **trouxeram** esperança.

R: Florir – terceira conjugação.

Dar – primeira conjugação.

Trazer – segunda conjugação.

3. Reescreva a frase a seguir de acordo com o tempo e modo verbal solicitados: “Em todos os momentos difíceis, os cristãos se recordam das promessas divinas.”

- a) Futuro do indicativo.

R: Em todos os momentos difíceis, os cristãos se **recordarão** das promessas divinas.

- b) Futuro do subjuntivo.

R: Em todos os momentos difíceis, **quando** os cristãos se **recordarem** das promessas divinas...

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) Imperativo afirmativo.

R: Em todos os momentos difíceis, **recordem-se**, cristãos das promessas divinas.

4. Indique o radical, a vogal temática, o tema e as desinências das palavras destacadas a seguir.

- a) O jardineiro apanhava as **flores** com delicadeza e presteza.

R: Flor – radical.

e – vogal temática.

flore – tema.

es – desinência de número.

- b) Um grande **temporal** tinha invadido a cidade naquela noite.

R: temp – radical.

Não tem vogal temática; logo, não tem tema.

al – sufixo nominal.

- c) Paulo **andava** preocupado com a saúde de seus avós.

R: and – radical.

a – vogal temática.

anda – tema.

va – desinência modo-temporal.

- d) Teria dado certo se nós **falássemos** a mesma língua.

R: Fal – radical.

a – vogal temática.

fala – tema.

sse – desinência modo-temporal.

mos – desinência número-pessoal.

5. Sobre as palavras a seguir, indique sua classe gramatical, seu sufixo derivacional e a classe gramatical da palavra de origem.

EXEMPLO: folhagem = substantivo; -agem; substantivo folha.

- a) Pedraria.

R: Substantivo; -aria; substantivo pedra.

- b) Nobreza.

R: Substantivo; -eza; adjetivo nobre.

- c) Verdor.

R: Substantivo; -or; adjetivo verde.

- d) Lembrança.

R: Substantivo; -ança; verbo lembrar.

- e) Familiar.

R: Adjetivo; -ar; substantivo família.

- f) Doente.

R: Adjetivo; -ente; verbo adoecer.

6. Qual é a diferença entre prefixo e sufixo? Dê um exemplo.

R: O prefixo aparece antes do radical, e o sufixo, depois. Exemplos: Infeliz. Felizmente.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

7. Complete as lacunas a seguir corretamente utilizando atrás, traz ou trás.
- a) Corra **atrás** do tempo perdido!
 - b) São José sempre esteve por **trás** das minhas conquistas.
 - c) A árvore dos fundos **traz** um frescor à alma...
8. Quais são as formas verbais nominais? Explique por que se chamam “formas nominais”.
- R: São elas: infinitivo, particípio, gerúndio, particípio modal. São justamente formas em que não conseguimos apreender tempo, modo, número e nem pessoa.
9. Explique, por suas palavras, o que é coesão pronominal e dê um exemplo.
- R: A coesão pronominal é dos tipos mais utilizados para construir o sentido de um texto e evitar repetição de palavras ou termos. É um recurso coesivo que ocorre quando um termo ou expressão que já foi citado no texto é retomado por meio de outro termo que o substitui.
10. Em poucas palavras, faça uma resenha dos estudos gramaticais deste volume.
- R: Elaboração do aluno com um pequeno resumo dos principais conteúdos mais uma opinião do que achou (fácil, difícil, importante, esclarecedor, etc.).

Lição 61 – Morfologia: Tempo composto

1. Memorize todas as tabelas dos tempos compostos.
- Memorização do aluno.
2. O que é tempo composto? Dê um exemplo.
- R: O tempo composto é formado por ter ou haver mais um verbo no particípio. Exemplo: Havia falado.
3. Altere os verbos destacados a seguir pelo seu tempo composto correspondente.
- a) Amanhã, quando nós **encontrarmos** a família, daremos todos os detalhes.
R: Tivermos ou houvermos encontrado.
 - b) Qual é a data em que vós **partireis**?
R: Tereis ou havereis partido.
 - c) Ele **aprenderia** se dedicasse mais atenção às atividades.
R: Teria ou haveria aprendido.
 - d) A chuva **regou** delicadamente o formoso jardim.
R: Tem ou há regado.
 - e) A vida lhe **sorrira** novamente.
R: Tinha ou havia sorrido.
 - f) Amou muito. **Amou** até o fim.
R: Tem ou há amado.
4. Complete as frases a seguir obedecendo a indicação nos parênteses.
- a) Naquele momento, João **tinha louvado** a Deus. (louvar, mais-que-perfeito composto do indicativo)
 - b) Nós **teremos agradecido** a Deus quando esta tormenta acabar. (agradecer, futuro do presente composto do indicativo)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) Se nós **houvéssemos sabido** da situação, poderíamos ter prevenido. (saber, pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo)
 - d) Você **haveria viajado** se soubesse dos riscos? (viajar, futuro do pretérito composto do indicativo)
 - e) Que tu **tenhas conseguido** já é um bom sinal. (conseguir, pretérito perfeito do subjuntivo)
 - f) Lucas e Tiago **hão partido** em direção leste da cidade. (partir, pretérito perfeito composto do indicativo)
5. Pense e responda: os verbos “ter” e “haver” têm o mesmo sentido nos tempos compostos?
R: Sim. Ambos são usados para a mesma função: dar as características que o verbo no particípio não consegue dar (tempo, modo, número e pessoa).

Lição 62 – Morfologia: Verbos regulares e verbos irregulares

- 1. O que faz um verbo ser regular? Dê um exemplo.
R: Os verbos regulares são aqueles que seguem o modelo de conjugação, caracterizados por conjugações invariáveis, e que não têm alterações no radical. Exemplo: estudar.
- 2. O que faz um verbo ser irregular? Dê um exemplo.
R: Os verbos irregulares são aqueles que deixam de seguir o modelo de conjugação ou que apresentam alterações no radical. Exemplo: dar.
- 3. O que é verbo paradigma?
R: É o verbo modelo da conjugação, que segue todos os parâmetros e não tem o radical alterado.
- 4. Identifique o radical dos verbos destacados a seguir e indique se ele permaneceu intacto ou se foi alterado.
 - a) O vento **levou** todas as más lembranças que tínhamos daquele lugar.
R: Radical lev-, permaneceu intacto.
 - b) E foi assim que **fizeram** as promessas mais lindas que já vi!
R: Radical faz-, foi alterado para fiz-.
 - c) Que eles **durmam** tranquilos e em paz nesta noite.
R: Radical dorm-, foi alterado para durm-.
 - d) Eles querem que eu **meça** todo o comprimento da parede.
R: Radical med-, foi alterado para meç-.
 - e) **Destruíram** os restos da construção que ainda estavam em pé.
R: Radical destr-, permaneceu intacto.
 - f) Uma chuva intensa se iniciou quando ela **nasceu**.
R: Radical nasc-, permaneceu intacto.
- 5. Os verbos a seguir são irregulares. Indique quais são as suas irregularidades.
 - a) Esteja por aqui, por favor. Cada vez que te necessito, tu **somes**.
R: Radical alterado de sum- para som-.
 - b) Que São José e Nossa Senhora os **cubram** de bênçãos.
R: Radical alterado de cobr- para cubr-.
 - c) Apesar de todas as dificuldades e tormentas, ele **bendiz** a Deus a todo instante.
R: Não obedece às regras de sua conjugação, a terminação de um verbo de segunda conjugação na terceira pessoa do singular, presente do indicativo deveria ser -e, e não -z.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- d) As duas irmãs **fogem** para o topo da montanha, onde encontram paz, para louvar a Deus.
R: Radical alterado de fug- para fog-.
- e) Nós **dissemos**, mas eles não quiseram escutar.
R: Radical alterado de diz- para diss-.
6. Quais são as características de um verbo paradigma de primeira conjugação, no pretérito perfeito? Se necessário, consulte as apostilas anteriores.
R: No pretérito perfeito do modo indicativo, um verbo regular de primeira conjugação terá, após o seu radical tem:
Na 1ª p. do singular: -ei.
Na 2ª p. do singular: -aste.
Na 3ª p. do singular: -ou.
Na 1ª p. do plural: -amos.
Na 2ª p. do plural: -astes.
Na 3ª p. do plural: -aram.

Lição 63 – Morfologia: Verbos regulares de primeira conjugação

1. Identifique qual das alternativas a seguir possui verbo que NÃO respeita as regras da sua conjugação.
- a) As duas primas **brincaram** até anoitecer.
 - b) Carlos só **entraria** na companhia de sua mãe.
 - c) Os filhotes **procuravam** incansavelmente pela mamãe.
 - d) **Perguntarias** a teu pai se virá conosco?
 - e) **Eles sempre nos dão** toda a ajuda necessária.
2. Conjugue os verbos a seguir conforme indicação.
- a) Caminhar, segunda pessoa do plural, pretérito imperfeito do indicativo.
R: Vós caminháveis.
 - b) Mandar, terceira pessoa do singular, futuro do pretérito do indicativo.
R: Ele mandaria.
 - c) Sonhar, segunda pessoa do singular, futuro do subjuntivo.
R: (quando) Tu sonhares.
 - d) Perdoar, primeira pessoa do plural, futuro do presente do indicativo.
R: Nós perdoaremos.
 - e) Esperar, primeira pessoa do singular, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
R: Eu esperara.
 - f) Conversar, segunda pessoa do plural, presente do indicativo.
R: Vós conversais.
 - g) Fechar, terceira pessoa do plural, pretérito perfeito do indicativo.
R: Eles fecharam.
3. Indique o modo, o tempo, o número e a pessoa em que estão flexionados os verbos destacados a seguir.
- a) Se os familiares **chegassem** mais cedo, todos poderiam vê-los.
R: Pretérito imperfeito do modo indicativo, terceira pessoa do plural.
 - b) **Amastes** conforme as leis de Deus?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- R: Pretérito perfeito do modo indicativo, segunda pessoa do plural.
- c) Tomara que eles **gostem** do presente.
R: Presente do modo subjuntivo, terceira pessoa do plural.
- d) Ela espera que nós **acordemos** ao primeiro horário para a viagem.
R: Presente do modo subjuntivo, primeira pessoa do plural.
- e) Quando nós **perguntarmos** sobre o assunto, por favor, seja discreto.
R: Futuro do subjuntivo, primeira pessoa do plural.

Lição 64 – Morfologia: Verbos regulares de segunda conjugação

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Identifique qual das alternativas a seguir possui verbo irregular.
 - a) Eles **agradeciam** a cada prece ouvida e pedido atendido.
 - b) Nós **soubemos** do acontecido. Uma tristeza.
 - c) Se tu **aparecesses** naquele momento, as coisas poderiam ter sido diferentes.
 - d) Catarina **percebera** antes de que mamãe falasse algo.
 - e) Só **mexeríamos** se houvesse permissão para tal.
2. Conjugue os verbos a seguir conforme indicação.
 - a) Permanecer, primeira pessoa do plural, futuro do subjuntivo.
R: (quando) Nós **escrevermos**.
 - b) Merecer, segunda pessoa do plural, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
R: Vós **merecêreis**.
 - c) Vencer, primeira pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo.
R: Eu **venci**.
 - d) Correr, terceira pessoa do plural, pretérito imperfeito do indicativo.
R: Eles **corriam**.
 - e) Receber, segunda pessoa do singular, presente do subjuntivo.
R: Tu **recebes**.
 - f) Escrever, terceira pessoa do singular, futuro do pretérito do indicativo.
R: Ele **escreveria**.
 - g) Comer, segunda pessoa do plural, pretérito imperfeito do subjuntivo.
R: Vós **comêsseis**.
3. Indique o modo, o tempo, o número e a pessoa em que estão flexionados os verbos destacados a seguir.
 - a) A pequena já **varria** a casa com presteza e atenção.
R: Pretérito imperfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.
 - b) De acordo com o jornal, **ocorrera** um incêndio antes do proprietário chegar.
R: Pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.
 - c) **Sofreu** muito, mas foi para a purificação de sua alma.
R: Pretérito perfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.
 - d) Se eu te pedisse, **escreverias** uma carta a meu filho?
R: Futuro do pretérito do modo indicativo, segunda pessoa do singular.
 - e) Nós os **recebíamos** todos os finais de semana.
R: Pretérito imperfeito do modo indicativo, primeira pessoa do plural.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Lição 65 – Leitura e análise de texto

ATIVIDADES – Vamos estudar as ideias deste texto?

1. Quem foi George Washington?
R: Foi o primeiro presidente dos Estados Unidos.
2. Onde ele morava?
R: Em uma fazenda no estado da Virgínia.
3. O que George aprenderia quando crescesse?
R: Aprenderia a cuidar dos campos, dos cavalos e dos bois.
4. Por que a cerejeira era tão especial?
R: Porque sua muda tinha sido enviada de muito longe.
5. Por que o senhor Washington ficou zangado e feliz ao mesmo tempo?
R: Ficou zangado pelas cerejas e feliz pela atitude honesta de seu filho.
6. Que lição podemos aprender com essa história?
R: A importância de dizer a verdade e ser honesto.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:
 - a) Lasca.
R: Fragmento comprido, estreito e delgado que se separa de um corpo ou material. Porção ou fatia fina e pequena de alguma coisa.
 - b) Inspeccionar.
R: Proceder à inspeção de. Examinar, revistar, vigiar.
 - c) Honestidade.
R: Qualidade daquele que é honesto. Decoro, modéstia, pudor, castidade. Honradez, probidade.
2. O texto é composto de quantos parágrafos?
R: Vinte e três parágrafos.
3. Em que parágrafo George derruba a arvorezinha?
R: No quarto parágrafo.
4. Separe todos os parágrafos do texto em três partes: começo, meio e fim.
R: Começo: até o quarto parágrafo.
Meio: do quinto ao sétimo parágrafo.
Fim: do oitavo ao último parágrafo.
5. A última fala do texto está na primeira pessoa do singular. Passe para a terceira pessoa do singular.
R: Ele está triste por ter perdido a cerejeira, mas feliz por você ter tido coragem de lhe contar a verdade.
Prefere ter um filho honesto e corajoso a ter um pomar inteiro cheio das melhores árvores. Nunca se esqueça disso, George.
6. Use a sua criatividade e dê outro título ao texto.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Criatividade do aluno.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Complete corretamente as lacunas com ATRÁS, TRAZ ou TRÁS.
 - a) Vitória plantou uma horta na parte de **TRÁS** da sua casa e todo dia **TRAZ** esterco para adubar.
 - b) Olhar para **TRÁS** nem sempre é positivo.
 - c) Por **TRÁS** de todo esforço, há muito resultado.
 - d) Vovó sempre **TRAZ** sopa quando estou doente.
 - e) Ele está bem **ATRÁS** de você!
2. Complete a frase:
“O tempo composto é formador por **ter** ou **haver** mais um **verbo** no particípio.”
3. Identifique o tempo verbal dos verbos em destaque e substitua-os pelo tempo composto correspondente.
 - a) Catarina **terminara** a leitura antes do soar do sino.
R: **Havia terminado.**
 - b) Amanhã **colheremos** os frutos do que plantamos hoje.
R: **Teremos colhido.**
 - c) Quando eu **contar**, você ficará surpresa!
R: **Tiver contado.**
 - d) Nós **cantamos** aos domingos.
R: **Temos cantado.**
4. Conjugue os verbos de acordo com a orientação dos parênteses.
 - a) Joana não **teria se perdido** se tivesse um mapa. (Perder-se > futuro do pretérito composto do modo indicativo)
 - b) Silêncio! Caso não **tenha notado** aqui é um lugar de respeito. (Notar > pretérito perfeito composto do modo subjuntivo)
 - c) Se ela **tivesse me contado**, as coisas teriam sido diferentes. (Contar-me > pretérito mais-que-perfeito do modo subjuntivo)
5. Complete a frase:
“Os verbos regulares são aqueles que seguem o modelo de conjugação, caracterizados por conjugações **invariáveis**, e que não têm alterações no **radical**.”
6. Complete a frase:
“Os verbos **irregulares** são aqueles que deixam de seguir o modelo de conjugação ou que apresentam alterações no **radical**.”
7. Classifique os verbos destacados a seguir em regulares ou irregulares.
 - a) Daqui da janela, eu **ouço** os mais lindos cantos de pássaros.
R: **Verbo irregular.**
 - b) Eles **brincavam** a cada vez que o sol aparecia entre as nuvens.
R: **Verbo regular.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) Martin **recebia** uma salva de palmas a cada acerto.
R: Verbo regular.
 - d) Papai pediu que eu **meça** o tamanho do guarda-roupa.
R: Verbo irregular.
 - e) As gêmeas **nasceram** numa manhã chuvosa.
R: Verbo regular.
 - f) Se vós **batêsseis** à porta, ela lhes seria aberta.
R: Verbo regular.
 - g) Ele **diz** que não vai.
R: Verbo irregular.
8. Pense e responda: como ficam os verbos FALAR e COMER na primeira pessoa do singular, no pretérito imperfeito do modo indicativo? Quais são as suas desinências?
R: Falava (-va), comia (-ia).

Lição 66 – Morfologia: Verbos regulares de terceira conjugação

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Identifique qual das alternativas a seguir possui verbo que NÃO respeita as regras da sua conjugação.
 - a) Nunca **fingiram**, sempre foram muito verdadeiros.
 - b) **Vindes cedo**, meus irmãos, que ainda não preparamos o café.
 - c) O cavalo **caiu** no buraco da estrada.
 - d) Ainda que ele **garanta** isso, não estaríamos seguras.
 - e) Se mamãe não nos **corrigisse**, não teríamos a chance de melhorar.
2. Conjugue os verbos a seguir conforme indicação.
 - a) Partir, segunda pessoa do singular, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
R: Tu partiras.
 - b) Dividir, terceira pessoa do singular, futuro do subjuntivo.
R: (quando) Ele dividir.
 - c) Desistir, primeira pessoa do plural, pretérito perfeito do indicativo.
R: Eu desisto.
 - d) Cumprir, segunda pessoa do plural, futuro do pretérito do indicativo.
R: Vós cumpríreis.
 - e) Abrir, terceira pessoa do plural, presente do indicativo.
R: Eles abrem.
 - f) Fingir, segunda pessoa do singular, futuro do presente do indicativo.
R: Tu fingirás.
 - g) Permitir, primeira pessoa do singular, pretérito imperfeito do subjuntivo.
R: Eu permitia.
3. Indique o modo, o tempo, o número e a pessoa em que estão flexionados os verbos destacados a seguir.
 - a) Eles **possuirão** a pedra ao fim do dia.
R: Futuro do presente do modo indicativo, terceira pessoa do plural.
 - b) Carlos e Roberta **cumpririam** a promessa se tivesse sido possível.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Futuro do pretérito do modo indicativo, terceira pessoa do plural.

- c) Bianca **insistira** demais para que eu comparecesse ao evento.

R: Pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

- d) Quando te **confundires**, busque a sabedoria dos mais velhos.

R: Futuro do modo subjuntivo, segunda pessoa do singular.

- e) **Repartiram** tudo o que tinham e ainda sobrou.

R: Pretérito perfeito ou mais-que-perfeito do modo indicativo, terceira pessoa do plural.

Lição 67 – Morfologia: Conjugação do verbo pôr

1. Memorize toda a conjugação do verbo pôr.

R: Memorização do aluno.

2. Conjugue, em todas as pessoas e números:

- a) O verbo depor, no pretérito imperfeito do subjuntivo.

R:

Eu	depunh-a
Tu	depunh-as
Ele	depunh-a
Nós	depúnh-amos
Vós	depúnh-eis
Eles	depunh-am

- b) O verbo compor, no futuro do subjuntivo.

R:

(quando) Eu	compus-er
(quando) Tu	compus-eres
(quando) Ele	compus-er
(quando) Nós	compus-ermos
(quando) Vós	compus-erdes
(quando) Eles	compus-erem

- c) O verbo dispor, no pretérito imperfeito do indicativo.

R:

Eu	dispunh-a
Tu	dispunh-as
Ele	dispunh-a
Nós	dispúnh-amos
Vós	dispúnh-eis
Eles	dispunh-am

3. Complete as lacunas a seguir com a correta conjugação do verbo pôr.

- a) Mateus já foi avisado: quando **puser** os pés no recinto, deverá nos chamar.
b) Joana sabia que nós **poríamos** todas as nossas forças, se fosse necessário.
c) Antes do acontecido, Marta **pusera** seu espírito em oração e penitência.
d) Hoje pela manhã eu **pus** meus joelhos no chão e pedi com toda a minha alma.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

4. Elabore frases que contenham:
- O verbo pôr na segunda pessoa do plural, pretérito perfeito do indicativo.
R: **Elaboração do aluno. Verbo: pusestes.**
 - O verbo pôr na terceira pessoa do singular, presente do subjuntivo.
R: **Elaboração do aluno. Verbo: põe.**
 - O verbo pôr na primeira pessoa do singular, futuro do presente do indicativo.
R: **Elaboração do aluno. Verbo: porei.**
 - O verbo pôr na segunda pessoa do singular, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
R: **Elaboração do aluno. Verbo: puseras.**

Lição 68 – Morfologia: Conjugação dos verbos ter e haver

- Memorize as conjugações dos verbos ter e haver.
R: **Memorização do aluno.**
- Conjuguem, em todas as pessoas e números:
 - O verbo manter, presente do subjuntivo.
R:

(que) Eu	mantenh-a
(que) Tu	mantenh-as
(que) Ele	mantenh-a
(que) Nós	mantenh-amos
(que) Vós	mantenh-ais
(que) Eles	mantenh-am

- O verbo abster-se, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
R:

Eu	abstiv- era
Tu	abstiv- eras
Ele	abstiv- era
Nós	abstiv- éramos
Vós	abstiv- éreis
Eles	abstiv- eram

- O verbo obter, futuro do pretérito do indicativo.
R:

Eu	obt- eria
Tu	obt- erias
Ele	obt- eria
Nós	obt- eríamos
Vós	obt- erieis
Eles	obt- eriam

- Complete as lacunas a seguir com a correta conjugação do verbo indicado nos parênteses.
 - Ah! Se nós **tivéssemos** sabido antes, com certeza teríamos feito algo! (ter)
 - Eu tenho fé que isso vai acontecer. Ainda eu **hei** de dar muito orgulho a meus pais. (haver)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- c) Ainda que **haja** uma saída, como lidaremos com isso? (haver)
- d) Que nós **mantenhamos** as vendas, isso não garante nosso futuro. (manter)
- e) Antes de qualquer decisão, eles **retiveram** boa parte dos gastos. (reter)

Lição 69 – Morfologia: Conjugação dos verbos ser e estar

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Memorize as conjugações dos verbos ser e estar.
R: Memorização do aluno.
2. Por que os verbos desta lição são tão irregulares? Exemplifique.
R: O verbo ser é um verbo extremamente irregular porque, quando conjugado, apresenta alterações tanto no seu radical como nas suas terminações. Exemplos: sou, fui, era, etc. O verbo estar é irregular também com alterações no radical e nas terminações. Exemplos: estou, estive, estava, etc.
3. Complete as lacunas a seguir com a correta conjugação do verbo indicado nos parênteses.
 - a) Se Carlos **estivesse** ciente, não teria permitido. (estar)
 - b) Que nós **sejamos** verdadeiros cristãos! (ser)
 - c) Quando tu **fores** santo, o Céu todo se alegrará! (ser)
 - d) Antes de viajar, ele **estivera** com sua mãe e seus irmãos. (estar)
4. Elabore frases que contenham (cuidado para o verbo SER não se confundir com o verbo IR):
 - a) O verbo ser, na terceira pessoa do plural, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
R: Elaboração do aluno. Verbo: foram.
 - b) O verbo estar, na primeira pessoa do singular, futuro do pretérito do indicativo.
R: Elaboração do aluno. Verbo: estaria.
 - c) O verbo ser, na segunda pessoa do plural, pretérito imperfeito do indicativo.
R: Elaboração do aluno. Verbo: éreis.
 - d) O verbo estar, na terceira pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo.
R: Elaboração do aluno. Verbo: esteve.

Lição 70 – Leitura e reescrita de um texto

Reescrita do aluno.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Indique a conjugação (primeira, segunda ou terceira) dos verbos destacados a seguir.
R: Chegou, chegar, primeira conjugação.
Perguntou, perguntar, primeira conjugação.
Respondeu, responder, segunda conjugação.
Devo, dever, segunda conjugação.
Tornou, tornar, primeira conjugação.
Disse, dizer, segunda conjugação
Queres, querer, segunda conjugação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Voltou, voltar, primeira conjugação.

Digo, dizer, segunda conjugação.

Esquecem, esquecer, primeira conjugação.

2. Justifique porque o verbo ASSISTIR, de terceira conjugação, é um verbo regular.
R: Porque ele segue as regras de sua conjugação e não tem seu radical alterado.
3. Complete as lacunas a seguir com o verbo PÔR, nas conjugações indicadas nos parênteses.
 - a) Toda noite ele **PUNHA** comida aos passarinhos. (pretérito imperfeito do indicativo)
 - b) Foi ontem à noite que eles **PUSERAM** os brinquedos no lugar. (pretérito perfeito do indicativo)
 - c) Mamãe espera que eu **PONHA** a roupa no varal às 14h. (presente do subjuntivo)
 - d) Avise-me quanto tu **PUSERES** os livros na estante. (futuro do subjuntivo)
 - e) Mateus, não **PONHAS** (tu) ou **PONHA** (você) a mão aí! (imperativo negativo)
 - f) Para a receita deste bolo, nós **POMOS** suco de cinco laranja. (presente do indicativo)
 - g) Amanhã os homens **PORÃO** as caixas da mudança no carro. (futuro do presente do indicativo)
4. Complete as lacunas a seguir com os verbos TER e HAVER, nas conjugações indicadas nos parênteses.
 - a) Eu **TENHO** um cachorro. (ter – presente do indicativo)
 - b) João e Matias **TÊM** um livro de histórias. (ter – presente do indicativo)
 - c) Ele **HÁ** de chegar logo. (haver – presente do indicativo)
 - d) Manoela **TERÁ** uma bicicleta nova no seu aniversário. (ter – futuro do presente do indicativo)
 - e) Eu **HOUVERA** dito, se elas não contassem antes. (haver – pretérito mais-que-perfeito do indicativo)
 - f) Você **TINHA** medo de escuro? (ter - pretérito imperfeito do indicativo)
 - g) **HAJAMOS** nós com prudência. (haver – imperativo afirmativo)
 - h) Nós **TERÍAMOS** ido ao parque, mas ficou tarde. (ter – futuro do pretérito do indicativo)
 - i) Você e seus irmãos **HAVEREIS** de me ajudar. (haver – futuro do presente do indicativo)
5. Complete as lacunas a seguir com os verbos SER e ESTAR, nas conjugações indicadas nos parênteses.
 - a) Nós **SOMOS** uma família muito unida. (ser – presente do indicativo)
 - b) Tu **ESTAVAS** no parquinho ontem? (estar – pretérito perfeito do indicativo)
 - c) Teresa e Catarina **SERÃO** amigas por toda a vida. (ser – pretérito mais-que-perfeito do indicativo)
 - d) Nós **ESTAREMOS** prontos amanhã, às 8h. (estar – futuro do presente do indicativo)
 - e) Você **SERÁ** um excelente profissional. (ser – futuro do presente do indicativo)
 - f) Se nós **ESTIVÉSSEMOS** lá, teríamos ajudado. (estar – pretérito imperfeito do subjuntivo)
 - g) Se tivessem treinado mais, eles **SERIAM** campeões. (ser – futuro do pretérito do indicativo)
 - h) Espero que eles **ESTEJAM** no lugar combinado. (estar – presente do subjuntivo)

Lição 71 – Morfologia: Verbos unipessoais e impessoais

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Qual é a diferença entre os verbos unipessoais e os verbos impessoais?
R: Os verbos unipessoais são os que normalmente só são usados na terceira pessoa do singular ou do plural; já os verbos impessoais só se usam na terceira pessoa do singular.
2. Faça a concordância correta usando uma das opções entre parênteses.
 - a) (**Faz** / Fazem) trinta minutos que estamos a sua espera.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- b) (**Havia** / Haviam) muitas vagas disponíveis para os cursos de inverno.
c) Depois de sua breve fala, (choveu / **choveram**) saudações.
d) Aqui (**faz** / fazem) invernos muito gelados.
e) Naquele rio já não (**havia** / haviam) mais peixes.
3. Classifique os verbos destacados a seguir em impessoais ou unipessoais.
- a) A cada vez que **piava**, sentíamos um alívio no coração.
R: Verbo unipessoal.
- b) Naquela noite **trovejou** como nunca. Sabíamos que algo se aproximava.
R: Verbo unipessoal.
- c) Atlas e Fergus **galopavam** a toda velocidade pelo campo, davam o sangue pela sua liberdade.
R: Verbo unipessoal.
- d) O recado estava dado: **bastava** de enrolar. Era hora de fazer acontecer.
R: Verbo impessoal.
- e) Graças a Deus já **fazia** sete anos que eu havia me convertido.
R: Verbo impessoal.
- f) Pela janela **chuviscava**, vinham à memória as lembranças de um passado não tão distante.
R: Verbo unipessoal.
- g) Mal virava o dia, **carcarejavam** as galinhas, chamando toda gente ao trabalho.
R: Verbo unipessoal.
- h) Mais um dia havia passado. **Anoitecia**. Que seria de nós amanhã?
R: Verbo unipessoal.

Lição 72 – Morfologia: Advérbios

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são os advérbios? Com que classe gramatical podemos compará-los? Por quê?
R: São as palavras que acompanham verbos, adjetivos ou outros advérbios dando-lhes circunstâncias. Podem ser comparados aos adjetivos, uma vez que estão para os verbos assim como aqueles estão para os substantivos.
2. O que os advérbios expressam com relação a ação verbal? Dê um exemplo.
R: Expressam circunstâncias. Exemplos: de tempo, de modo, de lugar, de negação.
3. Identifique os advérbios no texto a seguir, indique o tipo de circunstância expressada e a qual ação verbal está se referindo (lembre-se de que eles também podem se referir a adjetivos ou a outros advérbios).

R: Breve: advérbio de tempo, se relaciona com “morre”.

Um dia: advérbio de tempo, se relaciona com “feriu”.

Tão: advérbio de intensidade, se relaciona com “rápido”.

Tão: advérbio de intensidade, se relaciona com “leve”.

Lentamente: advérbio de modo, se relaciona com “cresceu”.

De tal maneira: locução adverbial de modo, se relaciona com “cresceu”.

Gota a gota: locução adverbial de modo, se relaciona com “fugiu”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Por ora: locução adverbial de tempo, se relaciona com “veio a saber”.

Às vezes: locução adverbial de tempo, se relaciona com “chora” e “padece”.

Enfim: advérbio de tempo, se relaciona com “cedendo”.

Sem denúncia de um gemido: expressão adverbial de modo, se relaciona com “sente”.

Lição 73 – Morfologia: Grau dos advérbios

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

- Se os advérbios são classe invariável, como admitem grau? Explique-o.
R: O grau dos advérbios não se dá propriamente na estrutura da palavra, mas na estrutura oracional, isto é, está relacionado com a posição das palavras na oração.
- Classifique as classes gramaticais das palavras destacadas a seguir.
 - Estas chuvas estão **piores** que as do ano passado.
R: Adjetivo.
 - Estas chuvas estão **pior** que as do ano passado.
R: Advérbio.
- Construa frases utilizando o grau comparativo dos advérbios.
 - Bianca – fala – rápido – Mariana.
Igualdade: **Bianca fala tão rápido como Mariana.**
Superioridade: **Bianca fala mais rápido que Mariana.**
Inferioridade: **Bianca fala menos rápido que Mariana.**
 - As orquídeas – cresceram – rapidamente – bromélias.
Igualdade: **As orquídeas cresceram tão rapidamente como as bromélias.**
Superioridade: **As orquídeas cresceram mais rapidamente que as bromélias.**
Inferioridade: **As orquídeas cresceram menos rapidamente que as bromélias.**
 - Lua – aparece – devagar – Sol.
Igualdade: **A lua aparece tão devagar como o sol.**
Superioridade: **A lua aparece mais devagar que o sol.**
Inferioridade: **A lua aparece menos devagar que o sol.**

Lição 74 – Morfologia: Advérbio e pronome indefinido

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

- Explique, por suas palavras, a diferença entre advérbio e pronome indefinido.
R: O advérbio se refere a um verbo, a um adjetivo ou a um outro advérbio, dando-lhes algum tipo de circunstância. Já o pronome indefinido se relaciona com substantivos, acompanhando-os.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

2. Classifique as palavras destacadas a seguir em advérbio ou pronome indefinido.

a) Hoje eu li **mais** que ontem.

R: Advérbio.

b) Essas foram as palavras **mais** bonitas que ouvi hoje.

R: Advérbio.

c) Naquela época ainda havia **poucos** castelos.

R: Pronome indefinido.

3. Identifique e classifique os advérbios e locuções adverbiais no texto a seguir.

R: Debaixo: advérbio de lugar.

Dentro: advérbio de lugar.

No fim do dia: advérbio de tempo.

Aqui: advérbio de lugar.

Eternamente: advérbio de modo.

Talvez: advérbio de dúvida.

Em lágrimas: advérbio de modo.

Mais tarde: advérbio de tempo.

Já: advérbio de tempo.

Lição 75 – Gênero de texto: Diário

1. O que é o diário?

R: O diário é um gênero de texto em que o autor registra os fatos e acontecimentos do seu dia a dia.

2. Quais são as características do diário?

R: As características do diário são: temática variada; pensamentos, emoções e segredos; presença de vocativos; linguagem informal; presença de relatos.

3. O diário pode conter linguagem informal. Isso significa escrever com erros? Explique-o.

R: Não. A linguagem informal é apenas mais próxima da comunicação oral, mas não implica numa escrita com erros.

4. Leia novamente o exemplo de diário acima e identifique:

a) A temática.

R: Viagem e peregrinação.

b) Emoções e sentimentos do autor.

R: Estava feliz, estupefato, realizando seu sonho e maior desejo: “sentindo e vivendo as mais belas emoções”.

c) Data, local, despedida e assinatura

R: 1993, Terra Santa, abraços, João Baptista Lapa Pinheiro.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

1. Complete as frases a respeito de verbos unipessoais e impessoais.
 - a) Os verbos **UNIPESSOAIS** são aqueles que normalmente só são usados na terceira pessoa do singular ou do plural.
 - b) Os verbos **IMPESSOAIS** são aqueles que só se chamam assim porque se considera que não têm sujeito.
2. Complete as lacunas conjugando corretamente os verbos nos parênteses.
 - a) **HAVIA** muitas maçãs na árvore. (havia / haviam)
 - b) **FAZ** anos que não o vemos. (faz / fazem)
 - c) Todos os dias **CHOVERÁ?** (choverá / choverão)
 - d) Avise-me quando **HOUVER** livros novos. (houver / houverem)
 - e) **AMANHECEU** todos os dias à mesma hora. (amanheceu / amanheceram)
3. Corrija as orações incorretas.
 - a) Não **existe** explicação para isto.
 - b) **Existe** formas de explicar o que aconteceu?
R: **Existem** formas de explicar o que aconteceu?
 - c) **Há** alguma dúvida?
 - d) **Fazem** três dias que não chove.
R: **Faz** três dias que não chove.
4. Dê os verbos unipessoais correspondente a cada animal.
Exemplo: A galinha cacareja.
 - a) O gato **mia**.
 - b) As vacas **mugem**.
 - c) A ave **grasna**.
 - d) Os cavalos **galopam**.
 - e) A onça **ruge**.
 - f) O cão **late**.
 - g) Os sapos **coaxam**.
5. Identifique e classifique os advérbios e locuções adverbiais no texto a seguir.
R: Às vezes: locução adverbial de tempo.
Não: advérbio de negação.
Quantas: advérbio de intensidade.
Todo: advérbio de intensidade.
Lá: advérbio de lugar.
Tão: advérbio de intensidade.
Enfim: advérbio de finalidade.
Mais: advérbio de intensidade.
Sempre: advérbio de tempo.
6. Classifique o grau comparativo dos advérbios nas frases a seguir.
 - a) Maria mora mais longe de nós do que da vovó.
R: **Superioridade**.
 - b) O encontro foi menos ruim do que eu imaginava.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Inferioridade.

- c) Isabel fala tão baixo quanto Caroline.

R: Igualdade.

- d) Este café não está pior que o de ontem.

R: Superioridade.

7. Classifique as palavras destacadas a seguir em advérbios ou pronomes indefinidos.

- a) Ele leu **muito** ontem à noite.

R: Advérbio.

- b) As meninas caminharam **muitos** quilômetros.

R: Pronome indefinido.

- c) Tivemos de sair **às pressas**.

R: Advérbio.

- d) Catarina e Helena saíram **apressadas** para o evento.

R: Adjetivo.

- e) Os bombeiros chegaram **rápido** ao incêndio.

R: Advérbio.

8. Complete a frase:

“O **diário** é um gênero de texto em que o autor registra os fatos e os acontecimentos do seu dia a dia.”

9. Selecione apenas as características do gênero de texto diário.

(**X**) Linguagem informal.

() Ausência de pensamentos e emoções.

(**X**) Presença de vocativos.

(**X**) Temática variada.

() Ausência de relatos.

Lição 76 – Produção textual: Vamos produzir um diário?

Produção do aluno.

Lição 77 – Ortografia: Ao encontro de ou de encontro a?

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Qual é a diferença entre as expressões “ao encontro de” e “de encontro a”?

R: A primeira expressão tem significado de concordância, e a segunda tem significado de discordância. Têm, portanto, significados opostos.

2. Complete as frases com as expressões corretas.

a) O carro ficou descontrolado e foi **de encontro à** árvore.

b) Naquele dia, estávamos indo **ao encontro de** João.

c) Infelizmente aquela lei vai **de encontro à** vida.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

d) Essa data está perfeita! **Ao encontro de** nossas férias!

3. Justifique porque precisamos selecionar com cuidado as palavras na hora de escrever. Para isso, elabore duas frases semelhantes empregando as duas expressões estudadas nesta lição.

R: Precisamos selecionar com cuidado as palavras para não expressar o contrário do que queremos dizer.

Exemplo de elaboração do aluno.

Lição 78 – Leitura e análise de texto

1. Onde se passa a narrativa?

R: Na cabine de um navio.

2. Em que pessoa do discurso a história está sendo contada?

R: Na primeira pessoa do plural.

3. Por que as pessoas não conseguiam dormir?

R: Porque estavam com medo da tempestade.

4. Qual era o sentimento que predominava naquele momento?

R: Medo, tensão, insegurança.

5. O que fez com que todos se reanimassem?

R: A fé em Deus que demonstrou a filha do capitão.

6. O que podemos aprender com esta história?

R: A ter fé até nos momentos mais difíceis.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:

a) Amontoado.

R: Conjunto de coisas. Em montão.

b) Rastro.

R: Ancinho de ferro para desterroar a terra lavrada. Sinal, vestígio, pegada.

c) Rugir.

R: Emitir a sua voz característica. Produzir som cavernoso, prolongado e retumbante.

2. O poema é composto de quantos versos? E estrofes?

R: Vinte e quatro versos, seis estrofes.

3. Em que versos a tensão diminui?

R: A partir do décimo sétimo verso.

4. Indique três verbos que justificam a pessoa do discurso empregada.

R: Vamos, calamos, demos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

5. Use a sua criatividade e dê outro título ao texto.

R: Criatividade do aluno.

Lição 79 – Vamos revisar?

ATIVIDADES DE REVISÃO

1. Explique, por suas palavras, o que é tempo composto.

R: O tempo composto é a formação verbal estruturada por dois verbos: ter ou haver mais um verbo no particípio. Exemplo: Havia falado.

2. Conjugue o verbo FALAR no pretérito perfeito composto do modo subjuntivo.

R: Eu falei.

Tu falaste.

Ele falou.

Nós falamos.

Vós falastes.

Eles falaram.

3. Como devem ser as desinências verbais de um verbo de segunda conjugação no pretérito imperfeito do modo indicativo? Dê um exemplo com verbo regular.

R: Depois do radical, o verbo deve ter, respectivamente nas pessoas do discurso: -ia; -ias; -ia; -íamos; -íeis; -iam. Exemplo: eu vendia, tu vendias, ele vendia, nós vendíamos, vós vendíeis, eles vendiam.

4. Que característica do verbo MEDIR faz com que ele seja irregular? Justifique-o.

R: Este verbo sofre alteração no radical: de med- para meç-.

5. Indique tempo, modo, número e pessoa dos verbos destacados a seguir.

R: Pôs: pretérito perfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

Tiras: presente do modo indicativo, segunda pessoa do singular.

Manda: imperativo afirmativo, segunda pessoa do singular.

Apontava: pretérito imperfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

Mugiam: pretérito imperfeito do modo indicativo, terceira pessoa do plural.

Morreu: pretérito perfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

Enterrei: pretérito perfeito do modo indicativo, primeira pessoa do singular.

Era: pretérito imperfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

Tinha: pretérito imperfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

Sentia: pretérito imperfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

Choveu: pretérito perfeito do modo indicativo, terceira pessoa do singular.

6. Quais são as irregulares do verbo ESTAR? Exemplifique-as.

R: O verbo estar tem alterações no radical e nas terminações, como: eles estão, que ele esteja, se eu estivesse.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

7. Classifique os verbos destacados a seguir em unipessoais e impessoais.
- a) As delicadas borboletas **esvoaçavam** pelos campos primaverais.
R: Verbo unipessoal.
 - b) **Houve** inúmeras chuvas no mês passado.
R: Verbo impessoal.
 - c) Nos últimos tempos **tem havido** muitos acidentes na região.
R: Verbo impessoal.
 - d) Hoje **faz** sete anos que nos despedimos...
R: Verbo impessoal.
8. Sobre os advérbios, responda:
- a) A que classes gramaticais os advérbios podem dar circunstâncias?
R: Aos verbos, adjetivos e outros advérbios.
 - b) A que classe gramatical podem ser comparados?
R: A classe gramatical dos adjetivos.
 - c) Que tipos de circunstâncias eles expressam?
R: Vários tipos: tempo, lugar, modo, negação, afirmação, dúvida, designação, entre outros.
 - d) Elabore dois exemplos.
R: Elaboração do aluno.
9. Classifique as palavras destacadas a seguir em advérbio ou pronome indefinido.
- a) Mamãe era **muito** piedosa: sempre a víamos aos pés da cruz.
R: Advérbio.
 - b) A biblioteca era repleta de **muitos** livros.
R: Pronome indefinido.

Lição 80 – Avaliação

AVALIAÇÃO DE GRAMÁTICA

5º ano – Volume 4

1. Conjugue no tempo composto os seguintes verbos:
- a) Estudar, no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
R: Eu estudara
Tu estudaras
Ele estudara
Nós estudáramos
Vós estudáreis
Eles estudaram
 - b) Correr, no futuro do pretérito do modo indicativo.
R: Eu correria
Tu correrias
Ele correria
Nós correríamos
Vós correríeis

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Eles correriam

- c) Corrigir, no futuro do modo subjuntivo.

R: (quando) Eu corrigir

(quando) Tu corrigires

(quando) Ele corrigir

(quando) Nós corrigirmos

(quando) Vós corrigirdes

(quando) Eles corrigirem

2. Como devem ser as desinências verbais de um verbo de terceira conjugação no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo? Dê um exemplo com verbo regular.

R: Logo após o radical, o verbo deve ter respectivamente nas pessoas do discurso: -ira; -iras; -ira; -íramos; -íreis; -iram.

3. Como devem ser as desinências verbais de um verbo de primeira conjugação no presente do subjuntivo? Dê um exemplo com verbo regular.

R: Logo após o radical, o verbo deve ter respectivamente nas pessoas do discurso: -e; -es; -e; -emos; -eis; -em.

4. Que característica(s) do verbo ABSTER faz(em) com que ele seja irregular? Justifique-o.

R: A mesma do verbo ter: alteração no radical. Abstinha, absteve.

5. Qual é a principal irregularidade do verbo PÔR? Demonstre-o.

R: A alteração em seu radical. Exemplo: eu ponho, eu punha, se eu pusesse.

6. Quais são as irregulares do verbo SER? Exemplifique-as.

R: Este verbo tem alterações tanto no seu radical como nas suas terminações. Apresenta diversos radicais distintos: eu era, eu fui, eu serei.

7. Qual é a diferença entre verbos impessoais e verbos unipessoais? Dê um exemplo de cada.

R: Os verbos unipessoais são os que normalmente só são usados na terceira pessoa do singular ou do plural. Exemplo: coaxar. Já os verbos impessoais só se usam na terceira pessoa do singular: faz dois meses que não o vejo.

8. Identifique os advérbios nos trechos a seguir e indique que circunstância expressam.

- a) **Naquele dia**, conheceu os novos vizinhos, tomou **muito** banho de chuva e foi dormir **bem** cansado.

R: Naquele dia: expressão adverbial de tempo.

Muito: advérbio de intensidade.

Bem: advérbio de intensidade.

- b) O ursinho foi **tão bem** cuidado pelos outros animais que em pouco tempo ficou recuperado.

R: Tão: advérbio de intensidade.

Bem: advérbio de intensidade.

- c) Esperou **mais um pouquinho** e, por fim, recebeu o telefonema.

R: Mais um pouquinho: expressão adverbial de tempo.

- d) **Não** posso continuar **assim**. Preciso ser **mais** fiel e constante.

R: Não: advérbio de negação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Assim: advérbio de modo.

Mais: advérbio de intensidade.

- e) Esse era o cenário **ontem**: poucas árvores, velas minúsculas, **muito** amor.

R: Ontem: advérbio de tempo.

Muito: advérbio de intensidade.

- f) Lá estava ele: **sempre** corajoso, **nunca** medroso.

R: Lá: advérbio de lugar.

Sempre: advérbio de tempo.

Nunca: advérbio de tempo.

- g) Se Carlota tivesse aparecido **mais cedo**, não teria ficado de castigo.

R: Mais cedo: locução adverbial de tempo.

9. Como diferenciar um advérbio de um pronome indefinido? Exemplifique-o.

R: O advérbio se refere a um verbo, a um adjetivo ou a um outro advérbio, dando-lhes algum tipo de circunstância. Já o pronome indefinido se relaciona com substantivos, acompanhando-os. Exemplos: Ele comprou muito. Ele comprou muitos livros.

10. Complete corretamente as lacunas a seguir com as expressões “de encontro a” ou “ao encontro de”.

a) Graças a Deus Lucas foi, sim, **ao encontro do** que desejava.

b) Eles eram bons amigos, mas as ideias de Pedro iam **de encontro às** ideias de Marcos.

11. Explique, por suas palavras, o gênero textual do diário.

R: O diário é um gênero de texto em que o autor registra os fatos e acontecimentos do seu dia a dia. É um tipo de texto com muitas características pessoais, já que é o próprio autor contando os detalhes de sua vida. Tem temática variada; expressa pensamentos, emoções e segredos; geralmente tem vocativos e linguagem informal.

Lição 81 – Sintaxe: Regência

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. Explique, por suas palavras, o que é a sintaxe.

R: A sintaxe é uma grande área da língua portuguesa que estuda a relação das palavras dentro da oração.

2. O que é a regência?

R: A regência é o estudo de qualquer relação sintática entre um termo regente (aquele que requer) e um termo regido (aquele que é requerido).

3. Que classe gramatical é indispensável no estudo de regência?

R: A classe gramatical das preposições.

4. Quais são os tipos de regência?

R: Há a regência nominal e a regência verbal.

5. Identifique o termo regente, a preposição e o termo regido nas orações destacadas a seguir.

R: 1) A Senhora Sabiá tinha pressa **de** saborear as migalhinhas **de** pão:

Termo regente: pressa.

Preposição: de.

Termo regido: saborear.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Termo regente: migalhinhas.

Preposição: de.

Termo regido: pão.

2) Nesse momento dois grandes corvos precipitaram-se **na** direção **da** árvore e começaram **a** devorar tudo avidamente:

Termo regente: precipitaram-se.

Preposição: na (em + a).

Termo regido: direção.

Termo regente: direção.

Preposição: da (de + a).

Termo regido: árvore.

Termo regente: começaram.

Preposição: a.

Termo regido: devorar.

3) Então o Senhor Sabiá aproximou-se cautelosamente **da** árvore.

Termo regente: aproximou-se.

Preposição: da (de + a).

Termo regido: árvore.

4) Mas nada se comparava **com** a alegria **do** menino que os observava **por detrás da** vidraça

Termo regente: comparava.

Preposição: com.

Termo regido: alegria

Termo regente: alegria.

Preposição: do (de + o).

Termo regido: menino.

Termo regente: observava.

Preposição: por detrás da.

Termo regido: vidraça.

Lição 82 – Morfologia: Preposição

1. Explique, por suas palavras, o que são as preposições.

R: As preposições são conectivos, ligações intervocabulares que expressam certas relações entre as ideias.

2. Qual é a diferença entre preposição essencial e accidental?

R: As preposições essenciais são aquelas que são preposições por sua própria natureza, e, além disso, não desempenham outra função a não ser a de ligar palavras. Já as preposições accidentais são aquelas que, na verdade, são palavras de outras classes gramaticais que, pela sua semântica (significado), passam a usar-se como preposições.

3. Indique o significado estabelecido pelas preposições destacadas a seguir.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- a) Rosa comenta deste filme **desde** o ano passado.
R: Indica distância no tempo.
- b) Faça essa viagem **com** calma e muita alegria! Terá muitos frutos.
R: Indica modo.
- c) O descobrimento **do** Brasil mudou toda a história.
R: Indica posse.
- d) Caminhava **com** o amigo quando viram algo surpreendente.
R: Indica companhia.
- e) Gostaria que sim, mas ele não está **em** casa.
R: Indica lugar.
- f) Partirão daqui **a** quatro dias.
R: Indica tempo.

4. Dê o significado, os termos regentes e os termos regidos das preposições destacadas a seguir.

R: 1) Termo regente: largou.
Preposição: para – finalidade.
Termo regido: ir em busca.

Termo regente: busca.
Preposição: de – finalidade.
Termo regido: alimento.

Termo regente: espavorida.
Preposição: com – modo.
Termo regido: a presença da ave.

Termo regente: ave.
Preposição: de – determinação.
Termo regido: rapina.

Termo regente: procurou.
Preposição: com – modo.
Termo regido: súplicas.

Termo regente: atraído.
Preposição: pelo – causa, motivo.
Termo regido: canto.

Lição 83 – Morfologia: Combinação e contração de preposições

- 1. Quais são os processos de união de palavras que envolvem as preposições?
R: São eles: combinação e contração.
- 2. Qual é a diferença entre combinação e contração?
R: A combinação é o processo de junção de duas palavras sem que haja perda de elementos fonéticos. Já a contração é o processo de união de palavras em que acontece perda fonética.
- 3. Crie frases empregando as seguintes uniões:
 - a) Contração de preposição + pronome.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Elaboração do aluno, exemplo: desta; dela; daquele, àquele.

- b) Contração de preposição + artigo definidor.

R: Elaboração do aluno, exemplo: na, nos, nas, no.

- c) Contração de preposição + artigo indefinidor.

R: Elaboração do aluno, exemplo: numa, dum, num, duma.

- d) Contração de preposição + outra preposição.

R: Elaboração do aluno, exemplo: à.

- e) Combinação de preposição + artigo definidor.

R: Elaboração do aluno, exemplo: ao, aos.

4. Identifique todas as preposições presentes no texto a seguir (estejam elas unidas a outras palavras ou não).

O burro coberto com a pele do leão

Justiniano José da Rocha

Um burro que se lastimava **do** seu mau fado, **da** ruim conta **em** que o tinham, **do** nenhum caso que dele faziam, achou uma pele **de** leão, e **com** ela se cobriu.

“Agora, sim, hão **de** ter medo **de** mim!”, disse **consigo**. O coitado enganou-se.

Querendo rugir zurrou; e o primeiro que o ouviu, reparando melhor, descobriu-lhe a ponta **da** orelha que a pele **do** leão não tinha podido ocultar, e logo agarram-**no**, e **a** pauladas o castigam.

Moralidade: Quantos se cobrem **com** a pele **do** leão, e se esquecem **da** pontinha **da** orelha!

Lição 84 – Morfologia: Interjeição

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que são as interjeições?

R: As interjeições são aquelas que expressam um afeto ou uma impressão súbita da alma.

2. Elabore uma frase que contenha:

- a) Interjeição de advertência.

R: Elaboração do aluno, exemplo: atenção!

- b) Interjeição de alívio.

R: Elaboração do aluno, exemplo: ufa!

- c) Interjeição de dúvida.

R: Elaboração do aluno, exemplo: Hã?!

- d) Interjeição de alegria.

R: Elaboração do aluno, exemplo: Eba!

3. As interjeições “ah!”, “eh!” e “oh!” podem expressar dor, alegria, sofrimento. Como diferenciá-las?

R: A diferenciação das interjeições se dá pelo contexto oracional em que estão inseridas.

4. Classifique o sentimento expresso pelas interjeições destacadas a seguir.

- a) Estávamos caçando quando de repente, **pimba!** Ele apareceu diante de nossos olhos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Acontecimento inesperado, susto.

- b) Clara não a estava esperando, mas, **surpresa!** Lá estava, com toda animação, parada na porta.

R: Acontecimento inesperado, susto.

- c) **Que medo!** Melhor irmos por outro caminho...

R: Medo, horror.

- d) **Quieto!** Não vê que está atrapalhando?

R: Advertência, silêncio.

- e) Ela canta como ninguém. **Bravo!**

R: Admiração.

- f) **Ah!** Como consegue ser tão rápido?

R: Admiração, espanto.

5. Identifique e classifique a interjeição presente no poema a seguir.

R: Ah! expressa desejo, esperança (no sentido de esperar), dor (sede).

Lição 85 – Produção: Tempo verbal da história

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que o tempo verbal proporciona às narrativas?

R: O tempo verbal auxilia a expressar a transformação dos fatos, o desenvolvimento dos personagens, além de toda a progressão temporal e as sequências de acontecimentos.

2. Quais são as características de um texto narrado no passado?

R: Um texto narrado no passado tem como características: um narrador que conhece todos os acontecimentos, que conta todos os detalhes sobre espaço e personagens, que adianta informações a seus leitores, que cria expectativas pela história.

3. Quais são as características de um texto narrado no presente?

R: Um texto narrado no presente tem como características: perspectiva da descoberta da história; estratégia da surpresa; tensão no leitor.

4. Leia com atenção o texto a seguir. Ele foi narrado no tempo verbal do passado. Reescreva-o alterando o tempo para o presente.

R: Pobre raposa!

Maria Isabel de Mendonça

Fff! Fff! Fff!... A raposa **aproxima**-se, a passos cautelosos, de um velho caixote onde se **escondem** três porquinhos muito gordos.

— Pchiu! — **murmura** um dos três porquinhos.

— Não se **mexam!** — **segreda** o segundo. — Não **façam** barulho!

Mas o terceiro porquinho **sente** uma vontade terrível de espirrar. E, apesar de todos os esforços, não se **contém**:

— A... a-a-a-tchim!

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Que barulho!

Espantada, a Raposa velha **dá** um pulo tão grande que **cai** de cabeça para baixo no meio de um tufo de cardos.

Enquanto **tenta** sair dali picando-se o menos possível, os porquinhos **aproveitam** para fugir do caixote e correr para casa.

Ao fecharem a porta, o terceiro porquinho **asoa**-se e **olha** sorridente para os irmãos. Nisto, o segundo porquinho **espirra**. A-a-a-a-chim!

E o primeiro também: A-a-a-a-chim!

Então os três porquinhos **desatam** a rir, imaginando o pulo que a Raposa velha teria dado, se todos os três tivessem sentido vontade de espirrar ao mesmo tempo quando estavam metidos dentro do caixote, se todos se tivessem contido, e se por fim os três espirros houvessem explodido num enorme, num tremendo:

A-A-A-A-A-A... TCHIM!

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

9. Enumere as colunas corretamente de acordo com as definições.

- I. de encontro a.
- II. ao encontro de.

(I) a expressão é utilizada para expressar algo contrário, discordante.

(II) a expressão é utilizada para expressar concordância, que está em direção ou de acordo com algo.

10. Identifique o termo regente e o termo regido nas frases a seguir.

a) Ele era muito dedicado aos estudos.

R: Termo regente: **dedicado**.

Termo regido: **estudos**.

b) Você pensou sobre aquele assunto?

R: Termo regente: **pensou**.

Termo regido: **assunto**.

c) Sejam muito bem-vindos à Itália.

R: Termo regente: **bem-vindos**.

Termo regido: **Itália**.

d) Aquela família carece de ajuda.

R: Termo regente: **carece**.

Termo regido: **ajuda**.

e) Clara contentou-se com o presente.

R: Termo regente: **contentou-se**.

Termo regido: **presente**.

f) Estamos prontos para brincar.

R: Termo regente: **prontos**.

Termo regido: **brincar**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- g) Pedro estava ansioso para o encontro.
R: Termo regente: ansioso.
Termo regido: encontro.
- h) Os filhos devem sempre obedecer aos pais.
R: Termo regente: obedecer.
Termo regido: pais.

11. Identifique as preposições nas frases a seguir.

- a) O copo estava **em** cima **da** mesa.
R: Em, de (de + a).
- b) Joana colocou o livro **na** estante.
R: Em (em + a).
- c) O ursinho está perto **da** janela.
R: De (de + a).
- d) O ratinho correu atrás **do** queijo.
R: De (de + o).
- e) Eles estão brincando **na** praça.
R: Em (em + a).
- f) O passarinho voou **sobre** o jardim.
R: Sobre.
- g) **De** quem você ganhou esse presente?
R: De.

12. Agora, retorne às frases do exercício anterior e indique o significado das preposições identificadas.

- R: a) lugar.
b) lugar.
c) lugar.
d) matéria.
e) lugar.
f) lugar.
g) origem.

13. Explique os processos de contração e combinação nas preposições destacadas a seguir.

- a) O que conheceremos **nesta** aula?
R: Nesta = em + esta.
- b) Fiquei pensando **naquilo** que me falou...
R: Naquilo = em + aquilo.
- c) Precisamos rezar **pelas** almas do purgatório.
R: Pelas = por + as.
- d) Estes são os tesouros que Deus **nos** confiou.
R: Pronome pessoal.
- e) Era **desta** santa que estava lhe dizendo ontem!
R: Desta = de + esta.
- f) Pela manhã, fomos **àquela** praça ver os pássaros.
R: Àquela = a + aquela.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

14. Leia com atenção as frases a seguir. Identifique as interjeições e classifique-as de acordo com o sentimento que exprimem.

- a) **Uau!** Seu quarto ficou muito arrumado! Parabéns.
R: **Supresa.**
- b) **Ainda bem!** Achamos o caminho e chegamos a casa.
R: **Alívio.**
- c) Está indo bem! **Coragem!**
R: **Animação.**
- d) **Desculpe!** Aqui é a sala de brinquedos?
R: **Chamamento.**
- e) **Meu Deus!** Que situação... Mas Deus virá em seu socorro.
R: **Espanto.**
- f) **Oba!** Mamãe chegou!
R: **Alegria.**
- g) **Ui!** Ele machucou o joelho, precisa de ajuda.
R: **Dor.**
- h) **Nossa!** O que aconteceu?
R: **Espanto.**

15. Reescreva as frases a seguir alterando o tempo verbal para o passado.

- a) O rosto do senhor transforma-se: uma alegria espalha-se por seu rosto e ele se anima.
R: **O rosto do senhor transformou-se: uma alegria espalhou-se por seu rosto e ele se animou.**
- b) Em frente à imensidade do mar, ele diz: que vontade de mergulhar!
R: **Em frente à imensidade do mar, ele disse: que vontade de mergulhar!**
- c) O felino tem leite de manhã, dorme em sedas e ronrona sonhando.
R: **O felino teve leite de manhã, dormiu em sedas e ronronou sonhando.**
- d) A pequena não se queixa. Desperta brutalmente dos sonhos e corre aos trabalhos do campo.
R: **A pequena não se queixou. Despertou brutalmente dos sonhos e correu aos trabalhos do campo.**
- e) À noite, adormece e sonha com os pássaros da natureza.
R: **À noite, adormeceu e sonhou com os pássaros da natureza.**
- f) Minha vida é singular.
R: **Minha vida foi singular.**
- g) A borboleta é feliz porque pode voar.
R: **A borboleta foi feliz porque podia voar.**

16. Leia com atenção o texto a seguir. Identifique seus substantivos, adjetivos, verbos e advérbios.

Amor de criação

Henrique **era** um **menino** **inteligente**,
bondoso e **cismador**;
tinha a seus **pais** uma **afeição** **ardente**,
e também **consagrava** um **grande** **amor**
àquela que o **criara** e **aquém**, **anjinho**,
dera o **singelo** **nome** de **Babá**.

Um **dia** essa **mulher** sem um **carinho**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

deixou a **criancinha**, **foi-se** embora...
indiferente, **má**.

Henrique em **mágoa** **imerso**, **grita**, **chora**:
— Meu **Deus**, onde te **escondes**? **Que** **maldade**!
Não **tens** **pena** de mim?
Secou-lhe o **pranto** **amargo** da **saudade**
o **amor** dos **pais**.

Enfim o **pequenito**, **alegre**, **descuidado**,
saíra a **passear**
dando a **mão** ao **papai**; mas de **improviso**
para, fica um **momento** **embaraçado**,
estático, **indeciso**...

— Que **tens**, **filho**? — **Papai**, **espere**, **fique**
parado, **sim**? — Mas aonde **vais**, **criança**?!
— **Vê** aquele **soldado** **além**, pois **não**?
Vou o **cumprimentar**;
quero **tratá-lo** **bem**, **tenho** **esperança**
que ele **goste** de mim, e, se algum **dia**
encontrar a **Babá**, **perdida**, **à toa**,
por **pena** e **compaixão**,
a **leve** a nossa **casa**. **Que** **alegria**
quando a **mamãe** **disser** que **lhe** **perdoa**.
Quando ela me **beijar**!

Como **sabia** esta **criança** **amar**!

Lição 86 – Morfologia: Algumas conjunções coordenativas

1. O que são as conjunções?
R: As conjunções são palavras que relacionam dois elementos da mesma natureza ou orações de natureza diversa.
2. De que tipos podem ser as conjunções?
R: As conjunções podem ser coordenativas ou subordinativas.
3. Explique, por suas palavras, a diferença entre as duas conjunções aditivas.
R: A conjunção “e” une duas afirmações, enquanto a conjunção “nem” une duas negações.
4. Qual é a diferença da conjunção “mas” para as demais adversativas?
R: A diferença é que o “mas” se usa unicamente em começo de oração, e as demais conjunções adversativas podem aparecer ou no início da oração, ou depois de um dos termos dela.
5. Complete corretamente as lacunas a seguir com conjunções aditivas ou adversativas.
 - a) Ela ainda não chegou, **nem** sabemos quando vai chegar.
 - b) Ganhamos uma caixa de livros; estavam, **no entanto**, com as páginas rasgadas.
 - c) Presenteamos Laura com flores, bombons **e** poemas.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- d) Queríamos tanto ter passeado, **mas** estava chovendo.
- e) Não fomos à praça, **nem** ao parque. Não tivemos tempo.
6. Volte ao exercício de número 5 e explique a relação que foi estabelecida, entre as ideias, pelas conjunções.
- R: a) Adição de duas negativas.
- b) Ideia de contraste entre as ideias.
- c) Adição de duas afirmações.
- d) Ideia de contraste entre as ideias.
- e) Adição de duas negativas.

Lição 87 – Morfologia: Outras conjunções coordenativas

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. A conjunção “pois” pode ser conclusiva ou explicativa. Como diferenciá-las?
- R: Quando for conclusiva, não se emprega em começo de oração, mas sim depois de um dos seus termos. Se for explicativa, pode vir em começo de oração.
2. Qual é a diferença entre as preposições e as conjunções?
- R: As preposições ligam palavras dentro de uma oração. As conjunções ligam termos semelhantes e até orações.
3. Assinale a sequência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.
- I. Estudou muito, _____ foi bem nas avaliações.
- II. Choveu à tarde, _____ pela manhã fez muito calor.
- III. As tribulações podem parecer gigantes, _____ Deus sempre nos sustenta.
- IV. Fizemos as compras, _____ conseguiremos preparar um belo jantar.
- V. Leia muitos livros, _____ isso vai te ajudar no futuro.
- a) porque, todavia, portanto, logo, entretanto.
- b) **por isso, porque, mas, portanto, que.**
- c) logo, porém, pois, porque, mas.
- d) porém, pois, logo, todavia, porque.
- e) entretanto, que, porque, pois, portanto.
4. Identifique e classifique as conjunções coordenativas a seguir.
- a) O cão farejou a menina, **mas** não a reconheceu.
- R: **Conjunção coordenativa adversativa.**
- b) A estrada estava pedregosa, cheia de mato **e** com muitas covas.
- R: **Conjunção coordenativa aditiva.**
- c) O homem armou a ratoeira, o bicho não tinha mais opção. **Ou** fugia, **ou** morria.
- R: **Conjunção coordenativa alternativa.**
- d) Depois de longos dias, a chuva aparecera. **Logo**, as plantações ficariam verdes.
- R: **Conjunção coordenativa conclusiva.**
- e) Ele foi muito agasalhado, **pois** sabia que àquela altura faria muito frio.
- R: **Conjunção coordenativa explicativa.**
- f) O gavião era perigosíssimo; tinha, **no entanto**, paciência com os demais.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: **Conjunção coordenativa adversativa.**

- g) Felipe, organize seus afazeres, **que** papai ficará muito feliz.

R: **Conjunção coordenativa explicativa.**

Lição 88 – Morfologia: Algumas conjunções subordinativas

1. Qual é a diferença entre as conjunções coordenativas e as subordinativas?

R: A diferença é que as conjunções coordenativas iniciam orações coordenadas, e as conjunções subordinativas iniciam orações subordinadas.

2. Explique, por suas palavras, a diferença entre as conjunções explicativas e as causais.

R: As conjunções explicativas dão a explicação do fato expresso na outra oração, enquanto as causais dão a causa do fato expresso na outra oração. Muitas vezes a explicação e a causa se confundem. Uma dica para diferenciá-las é que as conjunções explicativas geralmente aparecem antecedidas de verbo no imperativo.

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir.

- a) Tenha cuidado com o frio, **porque** você pode ficar doente.

R: **Conjunção coordenativa explicativa.**

- b) Gostaria de acompanhá-los, **se** não for atrapalhar.

R: **Conjunção subordinativa condicional.**

- c) João teria participado, **porém** a chuva o impediu.

R: **Conjunção coordenativa adversativa.**

- d) Eu voei de balão, **embora** estivesse com muito medo.

R: **Conjunção subordinativa concessiva.**

- e) Cultivaram flores de todos os tipos: magnólias, orquídeas **e** violetas.

R: **Conjunção coordenativa aditiva.**

- f) **Como** lhe disse mais cedo, hoje não terei tempo disponível.

R: **Conjunção subordinativa conformativa.**

- g) Estava cansado **pois** tinha acabado de correr uma maratona.

R: **Conjunção subordinativa causal.**

- h) **Se** eu pudesse, viajaria hoje mesmo.

R: **Conjunção subordinativa condicional.**

- i) Aqui está tão frio **como** estaria na Antártica.

R: **Conjunção subordinativa comparativa.**

- j) Não esqueças a luva de lã **que** o dia será muito frio.

R: **Conjunção coordenativa explicativa.**

- k) Ontem fui brincar com meu primo, **mas** ele não estava em casa.

R: **Conjunção coordenativa adversativa.**

- l) Visitamos o lago **e** o borboletário.

R: **Conjunção coordenativa aditiva.**

Lição 89 – Leitura e análise de texto

ATIVIDADES – Vamos estudar as ideias deste texto?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

1. Quando e onde se passou a história?

R: Há muito tempo, numa floresta verdejante e silenciosa, próximo a um riacho de águas cristalinas e espumantes corredeiras.

2. Por que o machado era tão importante?

R: Porque era o instrumento de trabalho do lenhador, era a forma como ele conseguia sustentar sua família.

3. Como o lenhador perdeu seu machado?

R: Após trabalhar muito e estar muito cansado, foi descansar e tropeçou numa raiz velha e retorcida, esbarrando no machado. Este caiu ribanceira abaixo e foi parar dentro do rio.

4. Explique, por suas palavras, como o lenhador ficou com três machados.

R: Ele ficou com três machados pois resistiu à tentação da fada das águas e foi muito honesto, apesar da necessidade financeira.

5. Que característica do lenhador se destacou na história?

R: A característica do lenhador que mais se destacou foi a honestidade.

6. Que lição podemos aprender com essa história?

R: A importância da honestidade, de agir prezando pela verdade.

ATIVIDADES – Vamos estudar as estruturas deste texto?

7. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno:

a) Corredeira.

R: Parte de um rio em que as águas, por diferença de nível, correm mais velozes.

b) Carvalho.

R: Designação dada a várias espécies de grandes árvores cupulíferas da família das fagáceas, do gênero Quercus, de folha caduca, que produz bolotas e cuja madeira é muito dura e muito compacta. Madeira dessas árvores.

c) Vasculhar.

R: Fazer vasculho, fazer uma pesquisa ou investigação, procurando algo ou alguém.

d) Barranca.

R: Terreno com grande declive. Montículo de palha trilhada que o vento junta nas eiras quando se limpam cereais.

e) Árduo.

R: Que requer grande esforço ou grande trabalho para se conseguir fazer, manter ou suportar. Que apresenta muitas dificuldades. Que tem inclinação muito acentuada ou percurso muito acidentado. Arriscado.

8. O texto é composto de quantos parágrafos?

R: É composto de dezessete parágrafos.

9. Identifique os verbos do primeiro parágrafo e indique seus tempos, modos, números e pessoas.

R: Há: presente do indicativo, terceira pessoa do singular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Vivia: pretérito imperfeito do indicativo, terceira pessoa do singular.
Trabalhava: pretérito imperfeito do indicativo, terceira pessoa do singular.
Sustentar: infinitivo.
Empreendia: pretérito imperfeito do indicativo, terceira pessoa do singular
Levando: gerúndio.
Partia: pretérito imperfeito do indicativo, terceira pessoa do singular
Assobiando: gerúndio.
Sabia: pretérito imperfeito do indicativo, terceira pessoa do singular.
Tivesse: pretérito imperfeito do subjuntivo, terceira pessoa do singular.
Conseguiria ganhar: futuro do pretérito, terceira pessoa do singular.
Comprar: infinitivo.
Precisava: pretérito imperfeito do indicativo, terceira pessoa do singular.

10. Identifique duas conjunções no primeiro parágrafo do texto. Classifique-as.

R: Conjunção “e”: coordenativa aditiva.

Conjunção “pois”: subordinativa causal.

11. Em que parágrafos o lenhador prova a sua honestidade?

R: Nos parágrafos de oitavo ao décimo segundo.

12. Use a sua criatividade e dê outro título ao texto.

R: Criatividade do aluno.

Lição 90 – Produção: Declamação de poemas

ATIVIDADES – VAMOS PÔR EM PRÁTICA?

1. O que é a declamação de poemas?

R: A declamação de poemas é a sua verbalização, isto é, a sua expressão oral.

2. Para declamar basta memorizar e recitar os termos dos versos? Explique-o.

R: Não. É preciso compreender profundamente o tema do texto e o que está sendo expresso, é preciso adquirir postura cênica (gestos condizentes com o sentimento do texto), voz coerente com a interpretação do poema.

3. Agora é a sua vez! Você fará a declamação do poema a seguir para toda a sua família. Lembre-se de treinar todos os passos antes da apresentação.

R: Declamação do aluno.

ATIVIDADES: FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Complete a frase a seguir.

“As **conjunções** são palavras que relacionam dois elementos da mesma natureza ou orações de natureza diversa.”

2. Identifique e classifique as conjunções coordenativas nas orações a seguir.

a) Eu gosto de brincar no parque, **mas** hoje está chovendo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: **Conjunção coordenativa adversativa.**

- b) Nós vamos ao zoológico, **ou** vamos ao cinema, dependendo do tempo.

R: **Conjunção coordenativa alternativa.**

- c) Eu terminei o dever de casa, **então** vou brincar.

R: **Conjunção coordenativa conclusiva.**

- d) Mamãe fez o almoço **e** papai fez a janta.

R: **Conjunção coordenativa aditiva.**

- e) Coma toda a sopa, **pois** está muito boa.

R: **Conjunção coordenativa explicativa.**

3. Identifique e classifique as conjunções subordinativas nas orações a seguir.

- a) Abri o caminho **para que** pudessem passar.

R: **Conjunção subordinativa final.**

- b) Os brinquedos foram consertados **conforme** o tempo da mamãe.

R: **Conjunção subordinativa conformativa.**

- c) Com certeza a ajudaria **se** a visse novamente.

R: **Conjunção subordinativa condicional.**

- d) Ele gosta de brincar na chuva, **embora** a água seja sempre muito gelada.

R: **Conjunção subordinativa concessiva.**

- e) Daremos ração ao cachorro, **visto que** está com fome.

R: **Conjunção subordinativa causal.**

- f) As estrelas começam a brilhar **à medida que** o sol se põe.

R: **Conjunção subordinativa proporcional.**

- g) **Sempre que** vejo um arco-íris, fico imaginando de onde ele veio.

R: **Conjunção subordinativa temporal.**

- h) O rio corre tranquilo, **assim como** o vento nas árvores.

R: **Conjunção subordinativa comparativa.**

- i) Estudou muito, de maneira que foi bem nas avaliações.

R: **Conjunção subordinativa consecutiva.**

4. Explique a diferença entre as frases a seguir.

- a) Coloque o casaco, **porque** está frio.

- b) Não fui à praça **porque** já tinha anoitecido.

5. Complete a frase:

“A declamação de poemas é a sua **verbalização**, isto é, a sua **expressão oral**.”

6. Marque apenas as alternativas que correspondem às características de um declamador de poesias.

(**X**) Identificação do poema.

() Leitura e releitura.

(**X**) Memorização.

() Fantasia.

(**X**) Gesticulação e interpretação.

(**X**) Agradecimento.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Lição 91 – Outras conjunções subordinativas

1. Complete as sentenças a seguir.

- a) As conjunções são palavras que relacionam **dois elementos** da mesma natureza ou **orações** de natureza diversa.
- b) As conjunções podem ser **coordenativas** ou **subordinativas**.
- c) As conjunções coordenativas são: **aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas**.
- d) As conjunções subordinativas são: **causais, concessivas, condicionais, conformativas, comparativas, consecutivas, finais, proporcionais, temporais e integrantes**.
- e) Uma dica para diferenciar o “porque” explicativo do causal é que normalmente a conjunção explicativa aparecerá antecedita de verbo no **imperativo**.

2. Nas frases a seguir, faça a comprovação de que as conjunções destacadas são conjunções integrantes.

- a) Percebi **que** o cachorro latiu.

R: Percebi isso. O que? Que o cachorro latiu.

- b) Não vi **se** o papai já chegou.

R: Não vi isso. O que? Se o papai já chegou.

- c) Verifiquei **se** era verdade.

R: Verifiquei isso. O que? Se era verdade.

- d) Ela não sabe **que** o caminho será longo.

R: Ela não sabe isso. O que? Que o caminho será longo.

3. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir.

- a) Não almoçou **porque** não tinha fome.

R: Conjunção causal.

- b) É excelente estudante, **tal como** o irmão.

R: Conjunção comparativa.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

c) Iremos viajar, **ainda que** chova.

R: **Conjunção concessiva.**

d) Vovó fará o bolo **contanto** que você se comporte.

R: **Conjunção condicional.**

e) Ele agiu **conforme** combinamos.

R: **Conjunção conformativa.**

f) Estou abrindo a janela **para que** entre um pouco de ar.

R: **Conjunção final.**

g) **Ao passo que** o ônibus andava, **mais** se maravilhava com a paisagem.

R: **Conjunção proporcional.**

h) **Mal** chegou **e** já fez tanta bagunça!

R: **Conjunção temporal e aditiva.**

Lição 92 – Flexões verbais (parte 1)

1. Circule os verbos das frases a seguir.

a) Na estação de trem, a amiga **esperava** por ela.

b) João **perdeu** seu soldadinho de chumbo.

c) Matias **viajou** para uma ilha.

d) Os homens **encontraram** um lugar seguro para suas famílias.

e) Letícia **saiu** lentamente.

f) Todos **irão** ao passeio de ônibus.

2. Indique se os verbos a seguir exprimem ação, estado ou fenômeno da natureza.

a) Em Fortaleza, sempre **chove** à tarde.

R: **Fenômeno da natureza.**

b) Mamãe **está** contente hoje.

R: **Estado.**

c) Os macacos **pulam** nos galhos das árvores.

R: **Ação.**

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

d) O dia **amanheceu** chuvoso.

R: Fenômeno da natureza.

e) **Ventou** muito no fim da tarde ontem.

R: Fenômeno da natureza.

f) Nosso vizinho **ficou** surpreso.

R: Estado.

g) Vovó **pinta** um lindo bordado.

R: Ação.

3. Para cada verbo a seguir, dê o substantivo correspondente.

Exemplo: estudar = o estudo.

a) Morrer.

R: A morte.

b) Pensar.

R: O pensamento.

c) Reunir.

R: A reunião.

d) Segurar.

R: O seguro.

e) Acontecer.

R: A noite.

f) Discutir.

R: A discussão.

4. Monte as frases a seguir colocando o verbo nos três tempos verbais.

Exemplo: eu + beber + leite = Eu bebo leite, eu bebi leite, eu beberei leite.

a) Clara + amar + o passeio.

R: Clara ama o passeio. Clara amou o passeio. Clara amará o passeio.

b) Vovó + costurar + uma almofada.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Vovó costura uma almofada. Vovó costurou uma almofada. Vovó costurará uma almofada.

c) Eu + brincar + de bola.

R: Eu brinco de bola. Eu brinquei de bola. Eu brincarei de bola.

d) Nós + ler + com o papai.

R: Nós lemos com o papai. Nós lemos com o papai. Nós leremos com o papai.

5. Sublinhe os verbos e classifique-os quanto ao tempo verbal.

a) Maria e Alice **correram** atrás do gato.

R: Passado.

b) Josefina **gosta** de desenhar.

R: Presente.

c) **Sairemos** com o papai amanhã.

R: Futuro.

d) O médico **sarou** o doente.

R: Passado.

e) Pedro **caiu** do balanço.

R: Passado.

f) Amanhã **iremos** num aniversário.

R: Futuro.

g) **Vou** à Missa com minha família.

R: Presente.

6. Reescreva as frases a seguir, passando os verbos para o futuro.

a) Leonardo brincou no parque o dia todo.

R: Leonardo brincará no parque o dia todo.

b) Onde estavas tu?

R: Onde estarás tu?

c) Eu caminhei por muitas horas na areia da praia.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Eu caminharei por muitas horas na areia da praia.

d) Vimos o sol se pôr.

R: Veremos o sol se pôr.

7. Reescreva as frases a seguir, passado os verbos para o passado.

a) Completarei onze anos.

R: Completei onze anos.

b) Assistiremos a um filme em família.

R: Assistimos a um filme em família.

c) Quero encontrar com meus amigos.

R: Quis encontrar com meus amigos.

d) Teresa precisa de ajuda.

R: Teresa precisou de ajuda.

e) Vou ao parque com meus irmãos.

R: Fui ao parque com meus irmãos.

8. Leia com atenção o texto a seguir e depois faça o que se pede.

Os três obreiros

M. Tahan

Três obreiros **preparavam** pedras para a construção de um grande templo.

Aproximei-me do primeiro e **perguntei-lhe**, **fitando-o** com simpatia:

— Que **estás fazendo**, meu amigo?

— **Preparo** pedras! — **respondeu** secamente.

Encaminhei-me para o segundo, e **interroguei-o** do mesmo modo.

— **Trabalho** pelo meu salário! — **foi** a resposta.

Dirigi-me, então, ao terceiro e **fiz-lhe** a mesma pergunta:

— Que **estás fazendo**, meu amigo?

O operário **fitando-me** cheio de alegria, **respondeu** com entusiasmo:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

— Pois não **vê**? **Estou construindo** uma catedral!

Reparem, meus amigos, no modo tão diverso como cada operário **cumpria** o seu dever. O primeiro **desobrigava**-se de uma tarefa para ele material e grosseira; o segundo **tinha** em mente apenas o dinheiro a **receber** pelo trabalho. O terceiro, porém, **visava** um ideal.

- a) Circule os verbos presentes no texto.
- b) Classifique-os a partir de sua conjugação.

R: Preparavam – primeira conjugação.

Aproximei – primeira conjugação.

Perguntei – primeira conjugação.

Fitando – primeira conjugação.

Estás – primeira conjugação.

Fazendo – segunda conjugação.

Preparo – primeira conjugação.

Respondeu – segunda conjugação.

Encaminhei – primeira conjugação.

Interroguei – primeira conjugação.

Trabalho – primeira conjugação.

Foi – segunda conjugação.

Dirigi – terceira conjugação.

Fiz – segunda conjugação.

Vê – segunda conjugação.

Estou – primeira conjugação.

Construindo – terceira conjugação.

Reparem – primeira conjugação.

Cumpria – terceira conjugação.

Desobrigava – primeira conjugação.

Tinha – segunda conjugação.

Receber – segunda conjugação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Visava - primeira conjugação.

c) Indique um verbo no gerúndio.

R: Construindo.

d) Indique um verbo no modo imperativo.

R: Reparem.

Lição 93 – Flexões verbais (parte 2)

1. Conjugue os verbos abaixo, no presente, nas pessoas indicadas.

Eu cresço	Eu desço	Eu trabalho
Tu cresces	Tu desces	Tu trabalhas
Ele cresce	Ele desce	Ele trabalha
Nós crescemos	Nós descemos	Nós trabalhamos
Vós cresceis	Vós desceis	Vós trabalhais
Eles crescem	Eles descem	Eles trabalham

2. Conjugue os verbos abaixo, no futuro, nas pessoas indicadas.

Eu correrei	Eu amarei	Eu apagarei
Tu correrás	Tu amarás	Tu apagarás
Ele correrá	Ele amará	Ele apagará
Nós correremos	Nós amaremos	Nós apagaremos
Vós correreis	Vós amareis	Vós apagareis
Eles correrão	Eles amarão	Eles apagarão

3. Conjugue os verbos abaixo, no passado, nas pessoas indicadas.

Eu sorri	Eu brinquei	Eu fugi
Tu sorriste	Tu brincaste	Tu fugiste
Ele sorriu	Ele brincou	Ele fugiu

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Nós sorrimos	Nós brincamos	Nós fugimos
Vós sorrístes	Vós brincastes	Vós fugístes
Eles sorriram	Eles brincaram	Eles fugiram

4. Complete as sentenças a seguir.

- a) O modo indicativo expressa a **realidade**.
- b) O modo subjuntivo expressa **possibilidade**, potencial, desejo.
- c) O modo imperativo expressa ações que se exige do interlocutor, por meio de **ordens**, pedidos, **sugestões** ou conselhos.

5. Indique se as frases a seguir expressam realidade, possibilidade ou conselho.

- a) Não trabalhem visando apenas o lucro material.

R: Conselho.

- b) Eu tenho dois irmãos.

R: Realidade.

- c) Se eu pudesse encontrá-lo...

R: Possibilidade.

- d) Eles falavam das belas histórias dos santos.

R: Realidade.

- e) Não fale de assuntos que desconhece.

R: Conselho.

- f) Eu daria todos os brinquedos, se os tivesse aqui.

R: Realidade / Possibilidade.

6. Complete as sentenças a seguir.

- a) Os tempos verbais do modo indicativo são: presente, pretérito **perfeito**, pretérito **imperfeito**, pretérito **mais-que-perfeito**, futuro do **presente** e futuro do **pretérito**.
- b) Os tempos verbais do modo subjuntivo são: **presente**, **pretérito imperfeito** e **futuro**.
- c) O modo imperativo é dividido em imperativo **afirmativo** e imperativo **negativo**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

7. Indique tempo, modo, número e pessoa dos verbos presentes nas frases a seguir.

a) Crianças, **procurem** sempre atingir um ideal elevado na vida.

R: Imperativo afirmativo, 3ª pessoa do plural.

b) Nós **ouvíamos** com atenção as histórias de titio.

R: Pretérito imperfeito do indicativo, 1ª pessoa do plural.

c) Se eu não **emprestasse**, ele **ficaria** triste.

R: Emprestasse: Pretérito imperfeito do subjuntivo, 1ª pessoa do singular.

Ficaria: Futuro do pretérito do indicativo, 3ª pessoa do singular.

d) Não **sejamos** ambiciosos com as coisas terrenas.

R: Imperativo afirmativo, 1ª pessoa do plural.

e) Não **decepções** tua mãe.

R: Imperativo negativo, 2ª pessoa do singular.

f) Ele **enchera** de água todos os baldes.

R: Pretérito mais-que-perfeito do indicativo, 3ª pessoa do singular.

g) Que eles se **convertam** o quanto antes.

R: Presente do subjuntivo, 3ª pessoa do plural.

8. Conjugue o verbo **rezar** de acordo com as solicitações.

a) Primeira pessoa do plural do presente do modo indicativo.

R: Rezamos.

b) Segunda pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

R: Rezavas.

c) Segunda pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo subjuntivo.

R: Rezásseis.

d) Terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo.

R: Rezem.

e) Primeira pessoa do plural do imperativo negativo.

R: Não rezemos.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

f) Primeira pessoa do singular do pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

R: Rezara.

9. Conjugue o verbo **vender** de acordo com as solicitações.

a) Segunda pessoa do plural do presente do modo indicativo.

R: Vendeis.

b) Segunda pessoa do singular do presente do modo subjuntivo.

R: Vendas.

c) Terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

R: Vendia.

d) Segunda pessoa do plural do imperativo afirmativo.

R: Vende.

e) Primeira pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

R: Vendêramos.

f) Terceira pessoa do plural do futuro do modo subjuntivo.

R: Venderem.

10. Conjugue o verbo **partir** de acordo com as solicitações.

a) Segunda pessoa do singular do futuro do modo subjuntivo.

R: Partires.

b) Primeira pessoa do plural do imperativo afirmativo.

R: Partamos.

c) Primeira pessoa do singular do presente do subjuntivo.

R: Parta.

d) Terceira pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

R: Partiram.

e) Terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

R: Partia.

f) Primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Parti.

Lição 94 – Flexões verbais (parte 3)

1. Complete as sentenças a seguir.

- a) As desinências modo-temporais indicam, obviamente, o **modo** e o **tempo** dos verbos.
- b) As desinências número-pessoais indicam, obviamente, o **número** e a **pessoa** dos verbos.

2. Indique o que expressam as desinências modo-temporais dos verbos a seguir.

Exemplo: cantavava – expressa pretérito imperfeito do modo indicativo da 1ª conjugação.

a) Faláveis.

R: Pretérito imperfeito do modo indicativo da 1ª conjugação.

b) Correrão.

R: Futuro do presente da 2ª conjugação.

c) Comíeis.

R: Pretérito imperfeito do modo indicativo da 2ª conjugação.

d) Regrediissem.

R: Pretérito imperfeito do subjuntivo da 3ª conjugação.

e) Rezarei.

R: Futuro do presente do modo indicativo da 1ª conjugação.

f) Amares.

R: Futuro do subjuntivo da 1ª conjugação.

g) Escrevera.

R: Pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo da 1ª conjugação.

h) Teríeis.

R: Futuro do pretérito da 2ª conjugação.

i) Estudará.

R: Futuro do presente da 1ª conjugação.

j) Conversariam.

R: Futuro do pretérito da 1ª conjugação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

3. Indique o que expressam as desinências número-pessoais dos verbos a seguir.

a) Lutoo.

R: Primeira pessoa do singular do presente do indicativo.

b) Digass.

R: Segunda pessoa do singular do presente do modo indicativo.

c) Sigamm.

R: Terceira pessoa do plural.

d) Escreverdes.

R: Segunda pessoa do plural do futuro do subjuntivo.

e) Escovamos.

R: Primeira pessoa do plural.

f) Sorriss.

R: Segunda pessoa do plural do presente do modo indicativo.

g) Obedecerem.

R: Terceira pessoa do plural do futuro do subjuntivo.

h) Partirão.

R: Terceira pessoa do plural do futuro do presente.

i) Comerei.

R: Primeira pessoa do singular do futuro do presente.

4. Analise as desinências presentes nos verbos a seguir. Em seguida, dê os tempos, modos, números e pessoas de cada um.

a) Ristes.

R: 2ª pessoa do plural, pretérito perfeito do indicativo.

b) Soubéreis.

R: 2ª pessoa do plural, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

c) Dêssemos.

R: 1ª pessoa do plural, pretérito imperfeito do subjuntivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

d) Ririam.

R: 3ª pessoa do plural, futuro do pretérito do indicativo.

e) Sairíeis.

R: 2ª pessoa do plural, futuro do pretérito do indicativo.

f) Deixariam.

R: 3ª pessoa do plural, futuro do pretérito do indicativo.

g) Advenhas.

R: 2ª pessoa do singular, presente do subjuntivo.

h) Magoará.

R: 3ª pessoa do singular, futuro do presente do indicativo.

5. Complete as tabelas a seguir.

a)

Pretérito imperfeito do modo indicativo		
CONSERTAR	PROVER	CORRIGIR
Eu consertava	Eu provia	Eu corrigia
Tu consertavas	Tu provias	Tu corrigias
Ele consertava	Ele provia	Ele corrigia
Nós consertávamos	Nós províamos	Nós corrigíamos
Vós consertáveis	Vós províeis	Vós corrigíeis
Eles consertavam	Eles proviam	Eles corrigiam

b)

Pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo		
EXPRESSAR	ESTENDER	INSISTIR
Eu expressara	Eu estendera	Eu insistira
Tu expressaras	Tu estenderas	Tu insistiras
Ele expressara	Ele estendera	Ele insistira

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Nós expressáramos	Nós estendêramos	Nós insistíramos
Vós expressáreis	Vós estendêreis	Vós insistíreis
Eles expressaram	Eles estenderam	Eles insistiram

c)

Futuro do pretérito do modo indicativo		
MAGOAR	DESCER	OUVIR
Eu magoaria	Eu desceria	Eu ouviria
Tu magoarias	Tu descerias	Tu ouvirias
Ele magoaria	Ele desceria	Ele ouviria
Nós magoaríamos	Nós desceríamos	Nós ouviríamos
Vós magoaríeis	Vós desceríeis	Vós ouviríeis
Eles magoariam	Eles desceriam	Eles ouviriam

d)

Presente do modo subjuntivo		
VOLTAR	REVER	CONSEGUIR
Eu volte	Eu reveja	Eu consiga
Tu voltes	Tu revejas	Tu consigas
Ele volte	Ele reveja	Ele consiga
Nós voltemos	Nós revejamos	Nós consigamos
Vós volteis	Vós revejais	Vós consigais
Eles voltem	Eles revejam	Eles consigam

e)

Pretérito imperfeito do modo subjuntivo		
CONSERTAR	CONHECER	PEDIR
Eu consertasse	Eu conhecesse	Eu pedisse

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Tu consertasses	Tu conhecesses	Tu pedisses
Ele consertasse	Ele conhecesse	Ele pedisse
Nós consertássemos	Nós conhecêssemos	Nós pedíssemos
Vós consertásseis	Vós conhecêsseis	Vós pedísseis
Eles consertassem	Eles conhecessem	Eles pedissem

Lição 95 – Gênero de texto: entrevista

1. Complete as sentenças a seguir.

- a) A entrevista é um gênero textual produzido pela interação entre **duas** pessoas, ou seja, o **entrevistador**, responsável por fazer perguntas, e o **entrevistado**, que responde às perguntas.
- b) A entrevista jornalística é focada em coletar informações e opiniões para a criação de uma **notícia**.
- c) A entrevista de perfil busca retratar a personalidade, história de vida e experiências de uma **pessoa**.

2. Coloque V para verdadeiro e F para falso.

(**V**) A entrevista exige a interação de pelo menos duas pessoas.

(**V**) Sua linguagem é dialógica e oral.

(**F**) O discurso é direto e objetivo.

3. Leia com atenção o texto a seguir. Por que ele é considerado uma entrevista? Quais são as suas características?

R: Porque é a transcrição de um diálogo entre duas pessoas, cujo objetivo busca retratar a personalidade, história de vida e experiências do médico. É um texto subjetivo, com linguagem oral e com mescla da linguagem formal e informal.

FIXAÇÃO E REVISÃO

1. Indique a classe gramatical das palavras que compõem as frases a seguir.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

a) A criancinha pálida tinha os olhos fechados.

R: Respectivamente: artigo, substantivo, adjetivo, verbo, artigo, substantivo e adjetivo.

b) A noite ficou silenciosa.

R: Respectivamente: artigo, substantivo, verbo, adjetivo.

c) Havia uma casinha muito bonita no campo.

R: Respectivamente: verbo, artigo, substantivo, advérbio, adjetivo, contração de preposição com artigo, substantivo.

d) A cotovia sempre visitava o lago.

R: Respectivamente: artigo, substantivo, advérbio, verbo, artigo, substantivo.

e) O pássaro entrou no jardim para bebericar.

R: Respectivamente: artigo, substantivo, verbo, contração de preposição com artigo, substantivo, preposição, verbo.

f) Seu sonho era ser piloto de avião.

R: Respectivamente: pronome, verbo, verbo, substantivo, preposição, substantivo.

2. Identifique o termo regente e o termo regido das preposições destacadas a seguir.

a) O jornaleiro se empregava **em** levar notícias a toda a cidade.

R: Termo regente: empregava.

Termo regido: levar.

b) Obedeça **a** seu instinto e salve o pequeno.

R: Termo regente: obedeça.

Termo regido: seu instinto.

c) João deitou-se debaixo **de** uma árvore.

R: Termo regente: debaixo.

Termo regido: uma árvore.

d) A criança desatou a rir **com** a brincadeira do pai.

R: Termo regente: rir.

Termo regido: a brincadeira.

e) Este era o alimento **de** que tanto precisava.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Termo regente: precisava.

Termo regido: alimento.

3. Leia com atenção o texto a seguir. Classifique as conjunções e dê o tempo, o modo, o número e a pessoa de cada um dos verbos destacados.

R: Deixou – 1ª conjugação, 3ª pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo.

Ajustou – 1ª conjugação, 3ª pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo.

Voltar – 1ª conjugação, 1ª pessoa do singular, futuro do subjuntivo.

Abre – 2ª conjugação, 2ª pessoa do singular, imperativo afirmativo.

Estava – 1ª conjugação, 3ª pessoa do singular, pretérito imperfeito do indicativo.

Disfarçasse – 1ª conjugação, 3ª pessoa do singular, pretérito imperfeito do subjuntivo.

Mostre – 1ª conjugação, 2ª pessoa do singular (você), imperativo afirmativo.

Abrirei – 3ª conjugação, 1ª pessoa do singular, futuro do presente do indicativo.

Teve – 2ª conjugação, 3ª pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo

Lição 96 – Flexões verbais e nominais

1. Leia com atenção o texto a seguir. Indique e classifique as desinências das palavras destacadas.

R: Exerciam – desinência modo-temporal -ia- e desinência número-pessoal -m.

Diversos – desinência de masculino -o e desinência de plural -s.

Arruinava – desinência modo-temporal -va-.

Primeiro – desinência de masculino -o.

Estranhos – desinência de masculino -o e desinência de plural -s.

Último – desinência de masculino -o.

Vendemos – desinência número-pessoal -mos.

Situada – desinência de feminino -a.

Ganhas – desinência número-pessoal -s.

Faço – desinência número-pessoal -o.

Terás – desinência número-pessoal -s.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Precioso – desinência de masculino -o.

Respondeu – desinência modo-temporal -u.

Querido – desinência de masculino -o.

Começou – desinência modo-temporal -u.

Completa – desinência de feminino -a.

Havia – desinência modo-temporal -ia-.

Legumes – desinência de plural -s.

Livros – desinência de plural -s.

Estavam – desinência modo-temporal -va- e desinência número-pessoal -m.

Delicada – desinência de feminino -a.

Lição 98 – Leitura e análise de texto

1. Sobre o que é o texto?

R: Sobre um rapazinho que quis dar liberdade a filhotes de andorinhas.

2. O que o rapazinho fez às andorinhas?

R: Soltou-as.

3. Por que as andorinhas tinham as asas fracas e pequenas?

R: Porque ainda eram filhotes.

4. Qual foi a consequência?

R: Todas morreram.

5. O que aprendemos com essa história?

R: A esperar para fazer as coisas no tempo certo.

6. O que pode acontecer se formos impacientes?

R: Pode-se até comprometer a vida.

1. Em um dicionário, pesquise o significado das palavras a seguir e escreva-o em seu caderno.

a) Conceder.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

R: Fazer concessão de. Aceder. Consentir, permitir.

b) Desprovido.

R: Falto, carecido. Privado de recursos.

c) Bichano.

R: Gato.

d) Imprudente.

R: Falto de prudência, irrefletido, precipitado.

2. O poema é composto de quantas estrofes?

R: Apenas uma.

3. Dê as classes gramaticais das palavras presentes nos quatro primeiros versos.

R: Respectivamente: adjetivo, preposição, artigo, substantivo, preposição, substantivo, artigo, substantivo, advérbio, preposição, adjetivo, substantivo, verbo, substantivo, verbo, artigo contraído com preposição, adjetivo.

4. Dê o tempo, o modo, o número e a pessoa dos verbos a seguir, retirados do poema.

a) Deseja.

R: 3ª pessoa do singular, presente do indicativo.

b) Sede.

R: 2ª pessoa do plural, imperativo afirmativo.

c) Eram.

R: 3ª pessoa do plural, pretérito perfeito do indicativo.

d) Vejam.

R: 2ª pessoa do plural (vocês), imperativo afirmativo.

e) Demos.

R: 1ª pessoa do plural, imperativo afirmativo.

f) Traz.

R: 3ª pessoa do singular, presente do indicativo.

5. Identifique e classifique uma conjunção no poema.

R: Pois – conjunção causal.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Mas – conjunção adversativa.

6. Use a sua criatividade e dê outro título ao texto.

R: Elaboração do aluno.

Lição 99 – Revisão

1. Complete as sentenças a seguir.

- a) A regência é o estudo de qualquer relação sintática entre um termo **regente** (aquele que requer) e um termo **regido** (aquele que é requerido).
- b) Quando dois termos são ligados por uma **preposição**, um deles torna-se dependente do outro, ficando **subordinado** a ele.
- c) As preposições são **conectivos**, ligações intervocabulares (entre as palavras, os vocábulos) que expressam certas relações entre as **ideias**.
- d) As preposições podem ser **essenciais**, aquelas que são preposições por sua própria natureza, ou **acidentais**, aquelas que são de outras classes gramaticais mas passam a usar-se como preposições.

2. Explique os processos de contração ou combinação nas palavras destacadas a seguir.

- a) As crianças estão **no** parque.

R: Em + o.

- b) As flores precisam **dum** bom banho de água.

R: De + um.

- c) O que faremos sem ele **neste** ano?

R: Em + este.

- d) Pense **nisso** com carinho. Quem sabe não muda de ideia?

R: Em + isso.

- e) Foi **pela** nossa salvação que Cristo morreu na cruz.

R: Por + a.

3. Complete as sentenças a seguir.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

- a) As interjeições expressam um **afeto** ou uma **impressão** súbita da alma.
- b) As interjeições podem ser sons **vocálicos**, palavras da **língua** ou locuções **interjetivas**.
- c) As conjunções são palavras que relacionam **dois** elementos da mesma **natureza** ou orações de natureza diversa.
- d) As conjunções coordenativas são aquelas que iniciam orações **coordenadas**.
- e) As conjunções subordinativas são aquelas que iniciam orações **subordinadas**.
4. Marque apenas as alternativas que correspondem às características de um declamador de poesias.
- (**X**) Identificação do poema.
- () Leitura e releitura.
- (**X**) Memorização.
- () Fantasia.
- (**X**) Gesticulação e interpretação.
- (**X**) Agradecimento.
5. Complete as tabelas a seguir.

a)

Pretérito imperfeito do modo indicativo		
AMAR	SOCORRER	FUGIR
Eu amava	Eu socorria	Eu fugia
Tu amavas	Tu socorrias	Tu fugias
Ele amava	Ele socorria	Ele fugia
Nós amávamos	Nós socorríamos	Nós fugíamos
Vós amáveis	Vós socorríeis	Vós fugíeis
Eles amavam	Eles socorriam	Eles fugiam

b)

Presente do modo subjuntivo

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

AMAR	SOCORRER	FUGIR
Eu ame	Eu socorra	Eu fuja
Tu ames	Tu socorras	Tu fujas
Ele ame	Ele socorra	Ele fuja
Nós amemos	Nós socorramos	Nós fujamos
Vós ameis	Vós socorrais	Vós fujais
Eles amem	Eles socorram	Eles fujam

6. Complete as sentenças a seguir.

- a) A entrevista é um gênero textual produzido pela interação entre **duas** pessoas, ou seja, o **entrevistador**, responsável por fazer perguntas, e o **entrevistado**, que responde às perguntas.
- b) A entrevista jornalística é focada em coletar informações e opiniões para a criação de uma **notícia**.
- c) A entrevista de perfil busca retratar a personalidade, história de vida e experiências de uma **pessoa**.

Lição 100 – Avaliação

V AVALIAÇÃO DE GRAMÁTICA

5º ano

1. Indique o termo regente e o termo regido nas frases a seguir.

- a) Essa porta dá acesso **à** saída.

R: Termo regente: **acesso**.

Termo regido: **saída**.

- b) Estamos ansiosos **por** sua chegada.

R: Termo regente: **ansiosos**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Termo regido: sua chegada.

- c) Aquela família necessita **de** ajuda e doações.

R: Termo regente: necessita.

Termo regido: ajuda e doações.

- d) Obedecer **aos** pais é um dever gravíssimo dos filhos.

R: Termo regente: obedecer.

Termo regido: pais.

- e) Ele é bem humilde, contentou-se **com** pouco.

R: Termo regente: contentou-se.

Termo regido: pouco.

- f) Sejam bem-vindos **a** Portugal.

R: Termo regente: bem-vindos.

Termo regido: Portugal.

2. Identifique as preposições nas frases a seguir e dê seus significados.

- a) Esta é a mochila **do** Mateus.

R: Posse.

- b) A mãe os educou **com** dedicação.

R: Modo.

- c) Fatiou a cenoura **com** a faca.

R: Instrumento.

- d) As árvores estão **sob** o sol.

R: Lugar.

- e) O galo cantou **ao** amanhecer.

R: Tempo.

- f) Tiago viajou **para** conhecer as igrejas europeias.

R: Finalidade.

3. Dê uma interjeição que expressa sentimento de:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

a) Alegria.

R: Eba! Ah! Oh!

b) Dor.

R: Ai! Ui!

c) Alívio.

R: Ufa!

d) Dúvida.

R: Hein? Hã?

e) Advertência.

R: Cuidado! Atenção!

4. Identifique e classifique as conjunções nas frases a seguir.

a) Cuide dele **enquanto** não chega o médico.

R: **Conjunção temporal.**

b) Deverá tomar sol, **se** for possível, a tarde toda.

R: **Conjunção condicional.**

c) Tentava silenciar, **mas** a ansiedade o fazia falar pelos cotovelos.

R: **Conjunção adversativa.**

d) Pegou suas ferramentas **a fim de** acudir aqueles que pediram sua ajuda.

R: **Conjunção final.**

e) Começamos a rezar por ele, **pois** tínhamos por sua saúde.

R: **Conjunção causal.**

f) Atravesse a rua com cuidado **porque** os carros são perigosos.

R: **Conjunção explicativa.**

5. Explique a diferença entre as conjunções a seguir.

- Não durma tarde, **porque** amanhã o dia começa bem cedo.

- Não dormi tarde **porque** sou obediente.

R: A primeira é explicativa, pois o verbo que a antecede está no imperativo. A segunda é causal.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

6. Indique o que expressam as desinências verbais destacadas a seguir.

a) Comíamos.

R: 1ª pessoa do plural.

b) Falareis.

R: Futuro do presente do modo indicativo.

c) Escurecia.

R: Pretérito imperfeito do modo indicativo.

d) Rezavam.

R: Pretérito imperfeito do modo indicativo.

e) Conhecesse.

R: Pretérito imperfeito do modo subjuntivo.

f) Caminho.

R: 1ª pessoa do singular.

7. Complete as tabelas a seguir.

a)

Futuro do pretérito do modo indicativo		
AJUDAR	PERMANECER	SERVIR
Eu <u>ajudaria</u>	Eu <u>permaneceria</u>	Eu <u>serviria</u>
Tu <u>ajudarias</u>	Tu <u>permanecerias</u>	Tu <u>servirias</u>
Ele <u>ajudaria</u>	Ele <u>permaneceria</u>	Ele <u>serviria</u>
Nós <u>ajudaríamos</u>	Nós <u>permaneceríamos</u>	Nós <u>serviríamos</u>
Vós <u>ajudaríeis</u>	Vós <u>permaneceríeis</u>	Vós <u>serviríeis</u>
Eles <u>ajudariam</u>	Eles <u>permaneceriam</u>	Eles <u>serviriam</u>

b)

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Língua portuguesa 5º ano

Pretérito imperfeito do modo subjuntivo		
AJUDAR	PERMANECER	SERVIR
Eu ajudasse	Eu permanecesse	Eu servisse
Tu ajudasses	Tu permanecesses	Tu servisses
Ele ajudasse	Ele permanecesse	Ele servisse
Nós ajudássemos	Nós permanecêssemos	Nós servíssemos
Vós ajudásseis	Vós permanecêsseis	Vós servísseis
Eles ajudassem	Eles permanecessem	Eles servissem

8. Coloque V para verdadeiro e F para falso.

(V) A entrevista exige a interação de pelo menos duas pessoas.

(V) Sua linguagem é dialógica e oral.

(F) O discurso é direto e objetivo.